

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	20
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	151
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	152
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	154.032
Preferenciais	190.465
<b>Total</b>	<b>344.497</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	440
<b>Total</b>	<b>440</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Dividendo	06/05/2011	Ordinária		0,78644
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Dividendo	06/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,86509
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Dividendo	06/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	2,47181
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	06/05/2011	Ordinária		0,77011
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	06/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,84712
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	06/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,77011

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	53.327.689	47.797.978
1.01	Ativo Circulante	9.614.706	7.744.380
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.019.262	2.152.730
1.01.02	Aplicações Financeiras	661.777	634.994
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	661.777	634.994
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	661.777	634.994
1.01.03	Contas a Receber	2.967.170	2.967.518
1.01.03.01	Clientes	2.967.170	2.967.518
1.01.04	Estoques	52.132	26.789
1.01.06	Tributos a Recuperar	144.182	173.071
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	144.182	173.071
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.770.183	1.789.278
1.01.08.03	Outros	1.770.183	1.789.278
1.01.08.03.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	4.132	548.832
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	223.913	38.928
1.01.08.03.03	Outros Tributos	387.364	374.100
1.01.08.03.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	454.975	395.097
1.01.08.03.05	Demais ativos	699.799	432.321
1.02	Ativo Não Circulante	43.712.983	40.053.598
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.428.120	4.107.232
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	5.908	5.455
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	5.908	5.455
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.213.317	1.697.199
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.213.317	1.697.199
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	90.754	49.739
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	90.754	49.739
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.118.141	2.354.839
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	256.182	23.097
1.02.01.09.04	Outros Tributos	216.813	150.541
1.02.01.09.05	Depósitos e Bloqueios Judiciais	2.452.293	1.975.689
1.02.01.09.06	Ativo Financeiro Disponível para Venda	885.004	0
1.02.01.09.07	Demais Ativos	307.849	205.512
1.02.02	Investimentos	27.939.614	27.094.511
1.02.02.01	Participações Societárias	27.939.614	27.094.511
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	27.898.010	27.052.889
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	41.604	41.622
1.02.03	Imobilizado	8.952.725	8.486.741
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.297.333	7.208.368
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.561	10.528
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.651.831	1.267.845
1.02.04	Intangível	392.524	365.114
1.02.04.01	Intangíveis	392.524	365.114
1.02.04.01.02	Sistema de Processamento de Dados	242.093	190.556
1.02.04.01.04	Licenças Regulatórias	130.863	156.281
1.02.04.01.05	Marcas e Patentes	1.070	1.070
1.02.04.01.07	Outros	18.498	17.207

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	53.327.689	47.797.978
2.01	Passivo Circulante	4.844.468	8.524.851
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	178.458	290.541
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	178.458	290.541
2.01.02	Fornecedores	1.594.049	1.612.763
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.594.049	1.612.763
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.000	5.579
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.000	5.579
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.000	5.579
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.721.190	4.344.335
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.721.190	4.344.335
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.115.750	3.225.243
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	605.440	1.119.092
2.01.05	Outras Obrigações	924.807	1.874.229
2.01.05.02	Outros	924.807	1.874.229
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.431	591.115
2.01.05.02.04	Outros Tributos	320.033	387.958
2.01.05.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	48.503	14.926
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	181.982	478.966
2.01.05.02.07	Autorizações e Concessões	0	100.852
2.01.05.02.08	Demais Obrigações	335.858	300.412
2.01.06	Provisões	416.964	397.404
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	416.964	397.404
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	52.386	76.663
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	258.856	220.836
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	105.722	99.905
2.02	Passivo Não Circulante	27.428.174	24.582.938
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.720.723	21.117.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	23.720.723	21.117.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	15.509.073	14.725.815
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.211.650	6.391.984
2.02.02	Outras Obrigações	1.911.057	1.531.890
2.02.02.02	Outros	1.911.057	1.531.890
2.02.02.02.03	Outros Tributos	1.002.597	750.953
2.02.02.02.04	Programa de Refinanciamento Fiscal	537.831	343.914
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	208.208	284.180
2.02.02.02.06	Demais Obrigações	162.421	152.843
2.02.03	Tributos Diferidos	0	35.768
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	35.768
2.02.04	Provisões	1.796.394	1.897.481
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.796.394	1.897.481
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	324.110	434.222
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	614.863	659.324
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	857.421	803.935
2.03	Patrimônio Líquido	21.055.047	14.690.189
2.03.01	Capital Social Realizado	11.624.809	7.445.720

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.02	Reservas de Capital	3.817.402	2.022.504
2.03.02.04	Opções Outorgadas	126.265	120.930
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-28.657	-28.657
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimentos	631.148	631.148
2.03.02.08	Juros sobre Obras em Andamento	1.210.302	1.210.302
2.03.02.09	Reserva Especial Lei 8.200/1991	2.107	2.375
2.03.02.10	Ágio na Subscrição de Ações	1.876.237	86.406
2.03.04	Reservas de Lucros	6.272.487	6.272.487
2.03.04.01	Reserva Legal	95.011	95.011
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.177.476	6.177.476
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	728.378	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.388.029	-1.050.522

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.060.257	9.328.853	3.331.741	10.111.372
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.036.957	-5.859.072	-1.948.369	-5.869.679
3.03	Resultado Bruto	1.023.300	3.469.781	1.383.372	4.241.693
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	157.407	-747.401	-227.701	-921.492
3.04.01	Despesas com Vendas	-422.426	-1.332.896	-463.724	-1.375.038
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-289.545	-864.715	-267.773	-735.141
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	451.897	725.884	139.627	425.027
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-140.088	-510.615	-225.409	-598.086
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	557.569	1.234.941	589.578	1.361.746
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.180.707	2.722.380	1.155.671	3.320.201
3.06	Resultado Financeiro	-934.154	-2.354.063	-601.128	-1.715.141
3.06.01	Receitas Financeiras	261.053	893.382	177.559	626.043
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.195.207	-3.247.445	-778.687	-2.341.184
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	246.553	368.317	554.543	1.605.060
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	140.350	359.793	5.200	43.892
3.08.01	Corrente	-8.951	-24.069	-2.048	-25.144
3.08.02	Diferido	149.301	383.862	7.248	69.036
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	386.903	728.110	559.743	1.648.952
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	386.903	728.110	559.743	1.648.952
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,20609	2,26972	2,34753	6,91561
3.99.01.02	PN	1,20609	2,26972	2,34753	6,91561
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,20605	2,26963	2,34742	6,91535
3.99.02.02	PN	1,20605	2,26963	2,34742	6,91535

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	386.903	728.110	559.743	1.648.952
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-106.369	-337.507	0	0
4.02.01	Intrumentos Financeiros Derivativos, Líquidos de Tributos	-14.203	-19.449	0	0
4.02.02	Realização de Perdas com Investimentos Disponíveis para Venda	-92.166	-318.058	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	280.534	390.603	559.743	1.648.952

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.285.095	1.733.364
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.512.815	4.043.337
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	368.317	1.605.060
6.01.01.02	Encargos, Rendimentos Financeiros e Atualizações Monetárias	2.763.346	1.688.144
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	979.987	910.518
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	206.056	309.196
6.01.01.05	Provisões	146.712	167.745
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-1.234.941	-1.361.746
6.01.01.07	Baixa de Ativo Permanente	30.315	2.724
6.01.01.08	Provisão/Reversão para Perdas de Investimentos	-3.349	-4.213
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos a Receber de Empresas Ligadas	-3.998	-905
6.01.01.10	Atualização Monetária de Provisões	141.275	111.377
6.01.01.11	Juros sobre Impostos e Contribuições Parceladas - Refinanciamento Fiscal	100.577	20.800
6.01.01.12	Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	55.137	73.425
6.01.01.13	Participação de Empregados e Administradores	21.482	129.773
6.01.01.14	Ajustes a Valor de Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos	-347.765	202.100
6.01.01.15	Remuneração Baseda em Ações	3.975	7.528
6.01.01.16	Apropriação de Despesas Antecipadas	356.864	219.718
6.01.01.17	Programa de Refinanciamento Fiscal	209.460	-37.670
6.01.01.18	Prescrição de dividendos	-83.391	0
6.01.01.19	Outros	-197.244	-237
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-519.688	-32.974
6.01.02.01	Contas a Receber	-193.987	-65.151
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	-2.202.625	-4.072.280
6.01.02.03	Resgates de Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	2.209.937	3.932.978
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-418.993	-222.968
6.01.02.06	Estoques	-25.343	6.813
6.01.02.07	Tributos	146.442	318.231
6.01.02.08	Fornecedores	544.595	350.649
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	-133.565	-35.466
6.01.02.11	Provisões	-244.730	-263.673
6.01.02.12	Outras Contas Ativas e Passivas	-201.419	17.893
6.01.03	Outros	-708.032	-2.276.999
6.01.03.01	Encargos Financeiros Pagos	-1.708.356	-2.191.052
6.01.03.02	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos - Empresa	0	-9.126
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos - Terceiros	-104.515	-84.196
6.01.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	1.104.839	7.375
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.929.246	-1.282.082
6.02.01	Créditos com Empresas Ligadas - Liberações	-131.366	-24.803
6.02.02	Créditos com Empresas Ligadas - Recebimentos	94.349	61.795
6.02.03	Aumento dos Investimentos Permanentes	-3.504	0
6.02.04	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-1.969.418	-1.151.766

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.02.05	Aquisição dos Instrumentos Disponíveis para Venda	-1.366.910	0
6.02.06	Depósitos e Bloqueios Judiciais	-827.046	-535.998
6.02.07	Resgates de Depósitos e Bloqueios Judiciais	270.368	367.407
6.02.08	Recursos Obtidos na Venda de Ativo Imobilizado	4.281	1.283
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.510.683	194.943
6.03.01	Captações Líquidas de Custos	5.947.664	6.378.382
6.03.02	Autorizações e Concessões	-124.457	0
6.03.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	-82.543	-72.533
6.03.04	Pagamento de Principal de Empréstimos, Financiamentos, Derivativos e Leasing	-7.728.541	-6.109.981
6.03.05	Aumento de Capital	5.968.920	0
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos no Exercício	-470.360	-925
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.866.532	646.225
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.152.730	2.589.846
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.019.262	3.236.071

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.445.720	2.022.504	6.272.487	0	-1.050.522	14.690.189
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.445.720	2.022.504	6.272.487	0	-1.050.522	14.690.189
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.179.089	1.795.166	0	0	0	5.974.255
5.04.01	Aumentos de Capital	4.179.089	1.789.831	0	0	0	5.968.920
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.335	0	0	0	5.335
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	728.110	-337.507	390.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	728.110	0	728.110
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-337.507	-337.507
5.05.02.06	Realização de Reserca de Operações de Derivativos	0	0	0	0	-19.449	-19.449
5.05.02.07	Variação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-318.058	-318.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-268	0	268	0	0
5.06.04	Realização de ReservaLei nº 8200/1991	0	-268	0	268	0	0
5.07	Saldos Finais	11.624.809	3.817.402	6.272.487	728.378	-1.388.029	21.055.047

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.434.429	2.021.778	4.850.152	0	-1.050.522	13.255.837
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.434.429	2.021.778	4.850.152	0	-1.050.522	13.255.837
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.637	0	0	0	9.637
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.637	0	0	0	9.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.648.952	0	1.648.952
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.648.952	0	1.648.952
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-251	0	251	0	0
5.06.04	Realização de Reserva Especial Lei nº 8.200/1991	0	-251	0	251	0	0
5.07	Saldos Finais	7.434.429	2.031.164	4.850.152	1.649.203	-1.050.522	14.914.426

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	13.318.968	14.084.907
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	12.799.140	13.969.076
7.01.02	Outras Receitas	725.884	425.027
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-206.056	-309.196
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.249.410	-6.199.097
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.026.474	-3.079.880
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.099.356	-2.961.261
7.02.04	Outros	-123.580	-157.956
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.069.558	7.885.810
7.04	Retenções	-1.437.411	-1.300.652
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-979.987	-910.519
7.04.02	Outras	-457.424	-390.133
7.04.02.01	Provisões (inclui atualização monetária)	-287.987	-279.122
7.04.02.02	Outras Despesas	-169.437	-111.011
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.632.147	6.585.158
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.128.323	1.987.789
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.234.941	1.361.746
7.06.02	Receitas Financeiras	893.382	626.043
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.760.470	8.572.947
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.760.470	8.572.947
7.08.01	Pessoal	486.132	570.085
7.08.01.01	Remuneração Direta	312.586	402.765
7.08.01.02	Benefícios	68.599	70.333
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.510	21.317
7.08.01.04	Outros	79.437	75.670
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.160.076	3.679.689
7.08.02.01	Federais	-13.205	388.446
7.08.02.02	Estaduais	2.909.361	3.267.195
7.08.02.03	Municipais	263.920	24.048
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.386.152	2.674.221
7.08.03.01	Juros	2.858.263	2.191.585
7.08.03.02	Aluguéis	527.889	482.636
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	728.110	1.648.952
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	728.110	1.648.952

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	76.843.890	73.976.386
1.01	Ativo Circulante	22.665.985	21.495.565
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.259.800	8.621.996
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.720.438	1.942.641
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.720.438	1.942.641
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.720.438	1.942.641
1.01.03	Contas a Receber	5.940.934	5.896.592
1.01.03.01	Clientes	5.940.934	5.896.592
1.01.04	Estoques	163.575	98.212
1.01.06	Tributos a Recuperar	713.338	1.089.823
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	713.338	1.089.823
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.867.900	3.846.301
1.01.08.03	Outros	4.867.900	3.846.301
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	223.913	38.928
1.01.08.03.02	Depósitos e Bloqueios Judiciais	1.958.219	1.813.031
1.01.08.03.03	Outros Tributos	1.296.581	1.054.093
1.01.08.03.04	Demais ativos	1.389.187	940.249
1.02	Ativo Não Circulante	54.177.905	52.480.821
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.553.270	12.494.554
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	67.877	9.092
1.02.01.01.03	Caixa Restrito	67.877	9.092
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.465.001	5.186.261
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.465.001	5.186.261
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.020.392	7.299.201
1.02.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	256.182	23.097
1.02.01.09.04	Depósitos e Bloqueios Judiciais	7.835.631	6.438.293
1.02.01.09.05	Outros Tributos	503.399	430.839
1.02.01.09.06	Ativos Relacionados aos Fundos de Pensão	100.635	92.619
1.02.01.09.07	Ativo Financeiro Disponível para Venda	885.004	0
1.02.01.09.08	Demais Ativos	439.541	314.353
1.02.02	Investimentos	57.631	47.061
1.02.02.01	Participações Societárias	57.631	47.061
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	57.631	47.061
1.02.03	Imobilizado	22.895.527	23.340.448
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	19.959.508	20.645.935
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	4.755	13.539
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.931.264	2.680.974
1.02.04	Intangível	15.671.477	16.598.758
1.02.04.01	Intangíveis	15.597.576	16.488.646
1.02.04.01.03	Sistema de Processamento de Dados	1.110.183	1.049.111
1.02.04.01.05	Licenças Regulatórias	14.189.321	15.026.357
1.02.04.01.06	Marcas e Patentes	117.556	116.847
1.02.04.01.07	Outros	180.516	296.331
1.02.04.02	Goodwill	73.901	110.112

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	76.843.890	73.976.386
2.01	Passivo Circulante	14.043.507	17.608.807
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	384.520	567.147
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	384.520	567.147
2.01.02	Fornecedores	3.879.309	4.039.775
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.879.309	4.039.775
2.01.03	Obrigações Fiscais	554.669	732.415
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	554.669	732.415
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	554.669	732.415
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.009.344	5.551.989
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.009.344	5.551.989
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.403.314	4.389.662
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	606.030	1.162.327
2.01.05	Outras Obrigações	4.333.722	4.946.917
2.01.05.02	Outros	4.333.722	4.946.917
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	96.691	922.836
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	221.109	549.685
2.01.05.02.06	Outros Tributos	1.771.977	1.728.400
2.01.05.02.07	Programa de Refinanciamento Fiscal	85.838	51.259
2.01.05.02.08	Autorizações e Concessões a Pagar	382.243	532.310
2.01.05.02.09	Demais Obrigações	1.775.864	1.162.427
2.01.06	Provisões	1.881.943	1.770.564
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.881.943	1.770.564
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	170.075	148.541
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	337.354	298.300
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	62.630	77.941
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.311.884	1.245.782
2.02	Passivo Não Circulante	36.513.558	35.535.962
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	22.982.367	21.874.045
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	22.982.367	21.874.045
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.770.404	15.481.247
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.211.963	6.392.798
2.02.02	Outras Obrigações	4.944.069	4.655.098
2.02.02.02	Outros	4.944.069	4.655.098
2.02.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	208.208	284.180
2.02.02.02.04	Autorizações e Concessões a Pagar	1.391.281	1.593.847
2.02.02.02.05	Programa de Refinanciamento Fiscal	961.731	751.123
2.02.02.02.06	Outros Tributos	1.698.236	1.514.291
2.02.02.02.07	Demais Obrigações	684.613	511.657
2.02.03	Tributos Diferidos	2.880.418	3.331.161
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.880.418	3.331.161
2.02.04	Provisões	5.706.704	5.675.658
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.706.704	5.675.658
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	675.495	762.701
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.573.835	1.526.246
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	545.810	575.365

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.911.564	2.811.346
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.286.825	20.831.617
2.03.01	Capital Social Realizado	11.624.809	7.445.720
2.03.02	Reservas de Capital	3.817.402	2.022.504
2.03.02.04	Opções Outorgadas	126.265	120.930
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-28.657	-28.657
2.03.02.07	Doações e Subvenções para Investimentos	631.148	631.148
2.03.02.08	Juros sobre Obras em Andamento	1.210.302	1.210.302
2.03.02.09	Reserva Especial Lei 8.200/1991	2.107	2.375
2.03.02.10	Ágio da Subscrição de Ações	1.876.237	86.406
2.03.04	Reservas de Lucros	6.272.487	6.272.487
2.03.04.01	Reserva Legal	95.011	95.011
2.03.04.10	Reserva de Investimentos	6.177.476	6.177.476
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	728.378	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.388.029	-1.050.522
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	5.231.778	6.141.428

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.939.531	20.949.330	7.330.649	22.133.749
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.108.951	-12.078.479	-4.224.365	-12.609.123
3.03	Resultado Bruto	2.830.580	8.870.851	3.106.284	9.524.626
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.750.700	-6.205.126	-1.843.298	-6.100.823
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.168.824	-3.716.524	-1.205.186	-3.597.463
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-742.432	-2.165.867	-542.746	-1.849.723
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	690.693	1.342.074	348.200	895.219
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-530.137	-1.664.809	-443.566	-1.548.856
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.079.880	2.665.725	1.262.986	3.423.803
3.06	Resultado Financeiro	-584.628	-2.042.853	-489.348	-1.631.345
3.06.01	Receitas Financeiras	664.837	1.606.080	473.690	1.333.425
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.249.465	-3.648.933	-963.038	-2.964.770
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	495.252	622.872	773.638	1.792.458
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-81.384	-41.315	-199.337	-274.087
3.08.01	Corrente	-227.805	-574.232	-109.509	-515.019
3.08.02	Diferido	146.421	532.917	-89.828	240.932
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	413.868	581.557	574.301	1.518.371
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	413.868	581.557	574.301	1.518.371
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	386.903	728.110	559.743	1.648.952
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	26.965	-146.553	14.558	-130.581
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,20609	2,26972	2,34753	6,91561
3.99.01.02	PN	1,20609	2,26972	2,34753	6,91535
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,20605	2,26963	2,34742	6,91561
3.99.02.02	PN	1,20605	2,26963	2,34742	6,91535

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	413.868	581.557	574.301	1.518.371
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-106.369	-337.507	0	0
4.02.01	Realização de Reserva de Operações de Derivativos, líquida de tributos	-14.203	-19.449	0	0
4.02.02	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	-92.166	-318.058	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	307.499	244.050	574.301	1.518.371
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	280.534	390.603	559.743	1.648.952
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	26.965	-146.553	14.558	-130.581

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.827.616	6.302.062
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.630.344	10.920.228
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	622.872	1.792.458
6.01.01.02	Encargos, Rendimentos Financeiros e Atualizações Monetárias	2.307.618	1.555.992
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	4.257.635	4.624.425
6.01.01.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	662.538	800.315
6.01.01.05	Provisões	740.841	507.045
6.01.01.06	Reversão Variação Monetária Depósito Judicial	198.853	0
6.01.01.07	Baixa de Ativo Permanente	69.264	62.114
6.01.01.08	Provisão/Reversão para Perda de Investimentos	-1.855	0
6.01.01.09	Juros e Variações Monetárias sobre Empréstimos a Receber de Empresas Ligadas	0	-3.500
6.01.01.10	Atualização Monetária de Provisões	278.561	306.401
6.01.01.11	Juros sobre Impostos e Contribuições Parceladas - Refinanciamento Fiscal	135.581	54.493
6.01.01.12	Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	91.824	114.788
6.01.01.13	Participação de Empregados e Administradores	52.043	242.861
6.01.01.14	Ajustes a Valor de Mercado de Instrumentos Financeiros Derivativos	-306.204	208.785
6.01.01.15	Remuneração Baseda em Ações	5.339	10.113
6.01.01.16	Apropriação de Despesas Antecipadas	658.040	662.478
6.01.01.17	Programa de Refinanciamento Fiscal	208.434	-35.794
6.01.01.18	Prescrição de dividendos	-133.727	0
6.01.01.19	Outros	-217.313	17.254
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.738.179	-1.509.874
6.01.02.01	Contas a Receber	-797.943	-738.850
6.01.02.02	Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	-6.270.225	-5.407.433
6.01.02.03	Resgates de Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	6.558.999	5.066.116
6.01.02.04	Valores a Receber	-18.656	-14.190
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-924.788	-719.347
6.01.02.06	Estoques	-62.162	81.195
6.01.02.07	Tributos	-74.712	729.146
6.01.02.08	Fornecedores	740.881	362.662
6.01.02.09	Salários, Encargos Sociais e Benefícios	-234.670	-76.324
6.01.02.10	Provisões para Fundos de Pensão	-96.147	-104.518
6.01.02.11	Provisões	-557.582	-685.692
6.01.02.12	Outras Contas Ativas e Passivas	-1.174	-2.639
6.01.03	Outros	-2.064.549	-3.108.292
6.01.03.01	Encargos Financeiros Pagos	-1.600.630	-2.581.688
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos - Empresa	-382.829	-326.591
6.01.03.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos - Terceiros	-240.751	-200.013
6.01.03.04	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	159.661	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.693.977	-2.806.893
6.02.02	Créditos com Empresas Ligadas - Recebimentos	0	472.256
6.02.03	Aumento dos Investimentos Permanentes	-8.715	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.02.04	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-3.857.234	-2.550.786
6.02.05	Aquisição dos Instrumentos Disponíveis para Venda	-1.366.910	0
6.02.06	Caixa Líquido Recebido na Venda de Participações Societárias	46.983	0
6.02.07	Depósitos e Bloqueios Judiciais	-2.048.490	-1.388.831
6.02.08	Resgates de Depósitos e Bloqueios Judiciais	529.230	657.385
6.02.09	Recursos Obtidos na Venda de Imobilizado	11.159	3.083
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.386.873	-241.265
6.03.01	Captações Líquidas de Custos	3.986.583	7.795.213
6.03.02	Autorizações e Concessões	-350.262	-57.301
6.03.03	Programa de Refinanciamento Fiscal	-98.828	-73.022
6.03.04	Pagamentos de Principal de Empréstimos, Financiamentos, Derivativos e Leasing	-7.424.724	-7.904.103
6.03.05	Aumento de Capital	5.968.920	0
6.03.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos no Período	-694.816	-2.052
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	117.292	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	637.804	3.253.904
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.621.996	5.804.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.259.800	9.057.973

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.445.720	2.022.504	6.272.487	0	-1.050.522	14.690.189	6.141.428	20.831.617
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.445.720	2.022.504	6.272.487	0	-1.050.522	14.690.189	6.141.428	20.831.617
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.179.089	1.795.166	0	0	0	5.974.255	-761.763	5.212.492
5.04.01	Aumentos de Capital	4.179.089	1.789.831	0	0	0	5.968.920	0	5.968.920
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.335	0	0	0	5.335	0	5.335
5.04.08	Ações Bonificadas	0	0	0	0	0	0	-761.763	-761.763
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	728.110	-337.507	390.603	-146.553	244.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	728.110	0	728.110	-146.553	581.557
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-337.507	-337.507	0	-337.507
5.05.02.06	Realização de Reserva de Operações de Derivativos	0	0	0	0	-19.449	-19.449	0	-19.449
5.05.02.07	Variação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	0	0	0	-318.058	-318.058	0	-318.058
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-268	0	268	0	0	-1.334	-1.334
5.06.04	Realização de Reserva Lei n° 8200/1991	0	-268	0	268	0	0	0	0
5.06.05	Realização de Reserva de Dividendos Pagos	0	0	0	0	0	0	-1.334	-1.334
5.07	Saldos Finais	11.624.809	3.817.402	6.272.487	728.378	-1.388.029	21.055.047	5.231.778	26.286.825

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.434.429	2.021.778	4.850.152	0	-1.050.522	13.255.837	6.438.822	19.694.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.434.429	2.021.778	4.850.152	0	-1.050.522	13.255.837	6.438.822	19.694.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	9.637	0	0	0	9.637	0	9.637
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	9.637	0	0	0	9.637	0	9.637
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.648.952	0	1.648.952	-130.581	1.518.371
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.648.952	0	1.648.952	-130.581	1.518.371
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-251	0	251	0	0	0	0
5.06.04	Realização de Reserva Especial Lei nº 8.200/1991	0	-251	0	251	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.434.429	2.031.164	4.850.152	1.649.203	-1.050.522	14.914.426	6.308.241	21.222.667

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	29.222.315	30.335.982
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	28.542.779	30.241.078
7.01.02	Outras Receitas	1.342.074	895.219
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-662.538	-800.315
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.319.712	-11.089.965
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.662.619	-3.897.844
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.862.729	-6.450.246
7.02.04	Outros	-794.364	-741.875
7.03	Valor Adicionado Bruto	17.902.603	19.246.017
7.04	Retenções	-5.590.901	-5.673.114
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.257.635	-4.624.425
7.04.02	Outras	-1.333.266	-1.048.689
7.04.02.01	Provisões (inclui atualização monetária)	-1.019.402	-813.446
7.04.02.02	Outras Despesas	-313.864	-235.243
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.311.702	13.572.903
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.606.080	1.333.425
7.06.02	Receitas Financeiras	1.606.080	1.333.425
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.917.782	14.906.328
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.917.782	14.906.328
7.08.01	Pessoal	1.393.055	1.445.100
7.08.01.01	Remuneração Direta	877.515	981.258
7.08.01.02	Benefícios	207.247	195.313
7.08.01.03	F.G.T.S.	75.620	63.668
7.08.01.04	Outros	232.673	204.861
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.690.640	8.224.043
7.08.02.01	Federais	1.043.379	1.370.680
7.08.02.02	Estaduais	6.350.364	6.825.510
7.08.02.03	Municipais	296.897	27.853
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.252.530	3.718.814
7.08.03.01	Juros	3.039.198	2.583.488
7.08.03.02	Aluguéis	1.213.332	1.135.326
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	581.557	1.518.371
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	728.110	1.648.952
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-146.553	-130.581

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Telemar Norte Leste e controladas diretas e indiretas em 30 de setembro de 2011.

### 1) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

As Unidades Geradoras de Receita (UGRs) totalizaram 67,1 milhões ao final de setembro/11, crescimento de 1,7% no 3T11 e 7,5% nos últimos 12 meses. Por mais um trimestre, a expansão deve-se ao aumento do número de clientes de telefonia móvel e banda larga.

O total de UGRs engloba os clientes de telefonia móvel (42,9 milhões), os usuários de banda larga (4,8 milhões), linhas fixas em serviço (19,1 milhões) e os assinantes de TV Paga (330 mil).

#### Telefonia Fixa – Oi Fixo

Com o objetivo de aumentar a fidelização da sua base de clientes, a Oi vem lançando ao longo do ano ofertas que visam ampliar os benefícios e agregar mais valor ao telefone fixo, conforme descrito na seção de mercado acima. Ao mesmo tempo, continua impulsionando as vendas do seu produto convergente (Oi Conta Total), entregando aos clientes ofertas cada vez mais completas, com produtos triple-play e quadri-play. Ao final do 3T11, a companhia possuía 19.078 milhares de linhas fixas em serviço, das quais 69,0% eram planos alternativos.

#### Banda Larga – Oi Velox

Ao final de setembro/11, os acessos à Internet em banda larga somaram 4.776 mil, aumento de 134 mil em relação a junho/11 e 452 mil a mais que setembro/10. Representando 24,8% das linhas fixas em serviço, a banda larga continua sendo um produto estratégico para a companhia, especialmente como ferramenta de fidelização dos clientes de telefonia fixa.

A Oi se posiciona como fornecedor de banda larga voltado para atender qualquer perfil de cliente. Para aqueles que estão preocupados com preço e que desejam ter a sua primeira banda larga, entre outras iniciativas, a Oi iniciou em setembro/11 a parceria com o Governo Federal para a implantação do Plano Nacional de Banda Larga. O plano com velocidade de 1 Mega por R\$35 (R\$29,90 em estados com isenção de ICMS) foi lançado inicialmente em 100 municípios, e até dezembro/11 mais 200 cidades serão atendidas. Em relação aos usuários mais avançados que demandam altas velocidades, a companhia continua com foco em elevar as velocidades oferecidas: a velocidade média da banda larga da Oi atingiu 2,33 Mega (2,13 Mega em junho/11 e 1,38 Mega em setembro/10). Além disso, o percentual da base de clientes com velocidades igual ou superior a 5 Mega totalizou 20% (938 mil clientes) em setembro/11 (17% no final de junho/11), dos quais 446 mil (9% da base) possuíam velocidades igual ou superior a 10 Mega (389 mil ao final do 2T11).

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



### Telefonia Móvel - Oi Móvel

Assinantes Telefonia Móvel (Mil)	3T10	2T11	3T11	Δ Trim.	Δ Ano
Ativações	4.810	6.397	6.509	1,8%	35,3%
Desconexões	-4.649	-6.329	-5.178	-18,2%	11,4%
Adições Líquidas	161	68	1.331	1857,4%	726,7%

A base de clientes móveis encerrou o 3T11 com 42.871 mil usuários, tendo crescido 1.331 mil no último trimestre e 5.484 mil nos últimos 12 meses. O aumento da base de telefonia móvel elevou para 63,9% a sua participação nas UGRs da companhia (63,0% no 2T11 e 59,9% no 3T10).

Por mais um trimestre, o número de adições brutas foi expressivo, totalizando 6,5 milhões e apresentando melhor performance que o 2T11 e recorde desde 2008. Neste trimestre, concluímos a implementação da nova política de permanência de clientes inativos na base, iniciada no trimestre passado. A mudança tornou a política mais restritiva, visando a melhoria da rentabilidade do negócio, e impactou parte do *churn* do 3T11, que totalizou 5,2 milhões de desconexões, sendo 86% no segmento pré-pago. Vale destacar que o mês de julho concentrou 41% do total de desconexões do trimestre, enquanto os meses de agosto e setembro foram responsáveis por 33% e 26%, respectivamente. O ARPU da Oi Móvel totalizou R\$22,2 no 3T11, crescimento de 2,8% no trimestre. O crescimento do ARPU e a redução do número de desconexões refletem a melhoria da qualidade da base de clientes ocorrida ao longo do trimestre.

O CAPU somou R\$31 no 3T11. O maior custo de aquisição se refere à taxa Fistel de ativação, decorrente das maiores adições líquidas de usuários neste trimestre.

Sendo responsável por 92% das adições líquidas do trimestre, o segmento pré-pago atingiu 35.657 mil clientes ao final de setembro/11, evolução de 3,5% no 3T11 e 15,2% nos últimos 12 meses. Por mais um trimestre, o crescimento no segmento pré-pago deve-se às ofertas em vigor onde, com recargas a partir de determinados valores, o cliente recebe bônus diário para usar com SMS para qualquer operadora, ligações locais para fixo e Oi Móvel e DDD usando o código de longa distância da Oi para Oi Fixo ou Oi Móvel.

Em setembro/11, 65% dos clientes pré-pagos recarregaram seus telefones, sendo uma das maiores marcas do mercado nesse segmento, evidenciando, mais uma vez, a qualidade da base de clientes da Oi.

A base de pós-pagos encerrou o 3T11 com 4.848 mil usuários, crescimento de 1,3% no trimestre e 6,1% em relação ao 3T10. Vale destacar que em função do sucesso do lançamento do Oi Conta Total Light, as adições líquidas de clientes com o produto convergente da Oi (Oi Conta Total) foram responsáveis por 63% dos 62 mil novos clientes pós-pagos do trimestre. A base de clientes com Oi Controle também evolui (50 mil no 3T11 e 511 mil em relação ao 3T10), totalizando 2.367 mil clientes ao final de setembro/11. Com isso, a base de pós-pago e Oi Controle representava 16,8% da base total de telefonia móvel no final do 3T11.

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



## TV paga - Oi TV

A base de assinantes de TV Paga encerrou o 3T11 com 330 mil clientes, refletindo aumento de 17,9% nos últimos 12 meses. No trimestre, com o objetivo de reformular os pacotes oferecidos com a entrada dos canais Globosat, a companhia preferiu não intensificar os esforços de venda e, assim, a base se manteve praticamente estável. Em outubro, a Oi lançou o seu novo produto no Rio de Janeiro, incluindo os canais da Globosat no pacote e gradativamente esse pacote estará disponível em todos os estados onde a Oi oferece o serviço.

## Quadro 1 – Indicadores Operacionais Consolidados

	3T10	2T11	3T11	Δ Trim.	Δ Ano
<b>Telefonia Fixa - Oi Fixo</b>					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	20.410	19.400	19.078	-1,7%	-6,5%
Residencial	14.487	13.585	13.277	-2,3%	-8,4%
Comercial	5.088	4.989	5.004	0,3%	-1,7%
TUP	836	825	797	-3,4%	-4,7%
Planos Alternativos (Mil)*	12.927	13.227	13.155	-0,5%	1,8%
% das Linhas em Serviço	63,3%	68,2%	69,0%	0,8 p.p.	5,7 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	55,3	51,2	50,1	-2,1%	-9,4%
<b>Banda Larga - Oi Velox</b>					
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	4.324	4.642	4.776	2,9%	10,5%
% das Linhas em Serviço	21,0%	23,7%	24,8%	1,1 p.p.	3,8 p.p.
ARPU Banda Larga (R\$)	43,8	39,3	39,1	-0,5%	-10,7%
<b>Telefonia Móvel - Oi Móvel</b>					
(c) Usuários Móveis (Mil)	37.387	41.540	42.871	3,2%	14,7%
Pré - Pago	30.962	34.437	35.657	3,5%	15,2%
Pós - Pago	4.569	4.786	4.848	1,3%	6,1%
Oi Controle	1.856	2.317	2.367	2,2%	27,5%
Oi Conta Total (Mil)**	1.423	1.437	1.477	2,8%	3,8%
Market Share Oi (%) - Brasil	19,5%	19,1%	18,9%	-0,2 p.p.	-0,6 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	2,5%	1,0%	13,3%	12,3 p.p.	10,8 p.p.
Churn Mensal	4,1%	5,1%	4,1%	-1,0 p.p.	0,0 p.p.
CAPU (R\$) ***	24	26	31	19,2%	29,2%
ARPU Oi Móvel (R\$)	22,9	21,6	22,2	2,8%	-3,1%
<b>TV Paga - Oi TV</b>					
(d) Usuários de TV (Mil)	280	334	330	-1,2%	17,9%
<b>UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)</b>	<b>62.401</b>	<b>65.915</b>	<b>67.055</b>	<b>1,7%</b>	<b>7,5%</b>

\*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

\*\*Inclui Oi Conta Total na região II

\*\*\*Inclui subsídio, logística, comissões de venda e Fistel de ativação

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



## 2) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

## 2.1) Receita:

A **receita bruta consolidada** somou R\$10.925 milhões no 3T11, 1,6% e 4,5% menor que o 2T11 e 3T10, respectivamente.

A **receita líquida consolidada** totalizou R\$6.940 milhões, redução de 1,9% no trimestre e 5,5% em relação ao 3T10.

## Quadro 2 – Composição da Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	Trimestre					Acumulado do ano			Composição %	
	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ ano	9M10	9M11
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>8.378</b>	<b>7.827</b>	<b>7.606</b>	<b>-2,8%</b>	<b>-9,2%</b>	<b>25.623</b>	<b>23.424</b>	<b>-8,6%</b>	<b>74,2%</b>	<b>71,1%</b>
Local (ex - VC1)	3.156	2.885	2.753	-4,6%	-12,8%	9.640	8.628	-10,5%	27,9%	26,2%
Fixo Móvel Local (VC1)	1.001	889	873	-1,8%	-12,8%	3.011	2.651	-12,0%	8,7%	8,1%
Longa Distância FF + SMP	1.062	962	900	-6,4%	-15,3%	3.345	2.883	-13,8%	9,7%	8,8%
Fixo Móvel (VC2/3)	299	254	243	-4,3%	-18,7%	944	756	-19,9%	2,7%	2,3%
Uso da Rede	240	255	226	-11,4%	-5,8%	704	711	1,0%	2,0%	2,2%
Dados	2.190	2.173	2.226	2,4%	1,6%	6.573	6.549	-0,4%	19,0%	19,9%
Telefones Públicos	113	83	53	-36,1%	-53,1%	404	256	-36,6%	1,2%	0,8%
Serviços Adicionais / Voz Avançada	318	327	331	1,2%	4,1%	1.001	990	-1,1%	2,9%	3,0%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>2.835</b>	<b>2.973</b>	<b>3.064</b>	<b>3,1%</b>	<b>8,1%</b>	<b>8.229</b>	<b>8.715</b>	<b>5,9%</b>	<b>23,8%</b>	<b>26,5%</b>
<b>Serviços</b>	<b>2.802</b>	<b>2.936</b>	<b>3.030</b>	<b>3,2%</b>	<b>8,1%</b>	<b>8.075</b>	<b>8.606</b>	<b>6,6%</b>	<b>23,4%</b>	<b>26,1%</b>
Assinatura	673	662	680	2,7%	1,0%	1.929	1.929	0,0%	5,6%	5,9%
Chamadas Originadas	1.060	1.103	1.084	-1,7%	2,3%	3.028	3.184	5,2%	8,8%	9,7%
Roaming	25	28	30	7,1%	20,0%	94	85	-9,6%	0,3%	0,3%
Uso de Rede	648	667	695	4,2%	7,3%	1.890	1.991	5,3%	5,5%	6,0%
Dados / Valor Adicionado	395	477	540	13,2%	36,7%	1.134	1.416	24,9%	3,3%	4,3%
<b>Material de Revenda</b>	<b>33</b>	<b>37</b>	<b>34</b>	<b>-8,1%</b>	<b>3,0%</b>	<b>154</b>	<b>109</b>	<b>-29,2%</b>	<b>0,4%</b>	<b>0,3%</b>
<b>Outros serviços*</b>	<b>223</b>	<b>298</b>	<b>255</b>	<b>-14,4%</b>	<b>14,3%</b>	<b>669</b>	<b>783</b>	<b>17,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,4%</b>
Telefonia Fixa - Bruta	8.378	7.827	7.606	-2,8%	-9,2%	25.623	23.424	-8,6%	74,2%	71,1%
Telefonia Móvel - Bruta	2.835	2.973	3.064	3,1%	8,1%	8.229	8.715	5,9%	23,8%	26,5%
Outros serviços - Bruta	223	298	255	-14,4%	14,3%	669	783	17,0%	1,9%	2,4%
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>11.436</b>	<b>11.099</b>	<b>10.925</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-4,5%</b>	<b>34.521</b>	<b>32.923</b>	<b>-4,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>7.346</b>	<b>7.077</b>	<b>6.940</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>22.182</b>	<b>20.949</b>	<b>-5,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>
Telefonia Fixa - Líquida	5.332	4.935	4.830	-2,1%	-9,4%	16.272	14.804	-9,0%	73,4%	70,7%
Telefonia Móvel - Líquida	1.846	1.972	1.944	-1,4%	5,3%	5.400	5.641	4,5%	24,3%	26,9%
Outros serviços - Líquida	168	170	166	-2,4%	-1,2%	510	504	-1,2%	2,3%	2,4%

\* Inclui, principalmente, Paggo, Tv Paga, Oi Internet e IG

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



### Telefonia Fixa:

A receita bruta consolidada de telefonia fixa apresentou queda no comparativo trimestral e anual, totalizando R\$7.606 milhões no 3T11.

### Serviço Local:

<b>Fixo-Fixo:</b>	A redução das linhas fixas em serviço resultou também em queda de tráfego local, resultando em decréscimo das receitas de serviço local fixo-fixo de 4,6% no trimestre e 12,8% frente ao 3T10.
<b>Local (ex-VC1) (assinatura, tráfego, habilitação)</b>	
<b>Fixo-Móvel: (VC1)</b>	As receitas do serviço fixo-móvel local apresentaram redução de 1,8% e 12,8% em relação ao 2T11 e 3T10, respectivamente. O decréscimo das linhas em serviço influenciou a performance trimestral e anual.

### Serviços de Longa Distância Fixo-fixo + SMP (originada móvel) + VC2 e VC3 (fixo-móvel):

A receita dos serviços de longa distância apresentou queda de 6,0% no trimestre e 16,0% frente ao 3T10, em função do maior número de ofertas agressivas das operadoras de telefonia móvel, nas quais os bônus incluem ligações de longa distância, e do aumento de planos alternativos oferecidos pela Oi, que passou a empacotar ligações de longa distância nas suas ofertas.

### Remuneração pelo Uso da Rede Fixa:

Após a eliminação de R\$118 milhões de transações entre as empresas do grupo, a remuneração pelo uso de rede do 3T11 foi R\$29 milhões e R\$14 milhões inferior ao registrado no 2T11 e 3T10, respectivamente. Acordos de termos de quitação com outras operadoras de telecomunicação no 2T11 e 3T10 resultaram em tais performances.

### Serviços de Transmissão de Dados:

A receita dos serviços de transmissão de dados totalizou R\$2.226 milhões no 3T11, registrando crescimento de 2,4% no trimestre e 1,6% frente ao 3T10. Tais crescimentos foram resultado do aumento das receitas de EILD, direcionada para o mercado de atacado, e de serviço IP, designados em sua maioria para o mercado

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



corporativo e de empresas. Tais receitas mais do que compensaram a queda da receita do Velox, que apresentou redução devido a maior agressividade das ofertas da Oi, que refletiu no aumento da base de clientes, porém resultou em queda do ARPU.

### Telefonia Móvel:

A receita bruta de telefonia móvel totalizou R\$3.064 milhões no 3T11, apresentando crescimento de 3,1% no trimestre e 8,1% frente ao 3T10. Os aumentos no trimestre e no ano ocorreram, principalmente, pelas maiores receitas de uso de rede e dados / valor adicionado, em função do aumento da base.

### Assinatura:

A receita de assinatura somou R\$680 milhões, refletindo crescimento de 2,7% e 1,0% no comparativo trimestral e anual, respectivamente, mais uma vez em função do aumento da base de clientes pós-pago. A performance em relação ao 3T10 está influenciada pelo aumento expressivo do número de chips 2G na base de pós-pago, especialmente para máquinas de cartão de crédito, que não geram receita de assinatura e sim receita de dados / valor adicionado.

### Chamadas Originadas:

No 3T11, as receitas de chamadas originadas tiveram redução de 1,7% no trimestre e crescimento de 2,3% frente ao 3T10 totalizando R\$1.084 milhões. A performance anual é resultado do aumento da base média de clientes, especialmente no segmento pré-pago. O comparativo trimestral está impactado pelo reconhecimento de aproximadamente R\$70 milhões de créditos expirados ocorrido no 2T11.

### Uso de rede:

A receita de uso da rede móvel acumulou R\$695 milhões no trimestre, resultando em crescimento de 4,2% em relação ao 2T11 e 7,3% frente ao 3T10. O crescimento trimestral e anual ocorreu em função do aumento do volume de tráfego proveniente das operadoras móveis, que passaram a incluir serviços de SMS em seus pacotes.

### Dados / valor adicionado:

A receita dos serviços de dados/valor adicionado evoluiu 13,2% no trimestre e 36,7% no comparativo anual, somando R\$540 milhões. O crescimento contínuo dessa receita é explicado pelo aumento do uso de serviços 3G e SMS, em função das ofertas lançadas ao longo do ano. Com uma relevância cada vez maior, a receita

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



de serviço de dados / valor adicionado representava 17,8% do total da receita com serviço móvel no 3T11 (16,2% no 2T11 e 14,1% no 3T10).

### 2.2) Custos e Despesas Operacionais:

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$4.493 milhões no 3T11, redução de 2,2% no trimestre e 0,7% quando comparado ao 3T10.

Tais performances são reflexos dos ganhos com eficiência acima da inflação e menor PDD. Além disso, nesse trimestre, a TMAR obteve R\$65 milhões de receitas de dividendos prescritos classificadas como Outras Despesas (Receitas) Operacionais.

#### Quadro 3 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
Interconexão	1.216	1.146	1.163	1,5%	-4,4%	3.778	3.494	-7,5%
Pessoal	397	459	452	-1,5%	13,9%	1.183	1.330	12,4%
Materiais	59	31	58	87,1%	-1,7%	195	127	-34,9%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	12	60	48	-20,0%	300,0%	105	148	41,0%
Serviços de Terceiros	1.746	1.832	1.859	1,5%	6,5%	5.121	5.413	5,7%
Publicidade e Propaganda	132	161	98	-39,1%	-25,8%	373	397	6,4%
Aluguéis e Seguros	386	393	424	7,9%	9,8%	1.135	1.213	6,9%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	249	227	163	-28,2%	-34,5%	800	663	-17,1%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	329	286	228	-20,3%	-30,7%	1.396	1.241	-11,1%
<b>TOTAL</b>	<b>4.525</b>	<b>4.595</b>	<b>4.493</b>	<b>-2,2%</b>	<b>-0,7%</b>	<b>14.086</b>	<b>14.026</b>	<b>-0,4%</b>

\*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

#### Interconexão:

Os custos de interconexão somaram R\$1.163 milhões no 3T11, apresentando aumento de 1,5% no trimestre e redução de 4,4% quando comparado ao 3T10. A performance trimestral foi influenciada, principalmente, pelo aumento no volume de tráfego *sainte* para outras operadoras móveis, enquanto a performance anual deve-se ao maior volume de tráfego realizado dentro das redes Oi (*on-net*), além de termos de quitação ocorrido em função de acordos com outras operadoras no 3T10.

#### Pessoal:

No 3T11, a despesa com pessoal totalizou R\$452 milhões, estável em relação ao 2T11 e 13,9% maior que o 3T10. O comparativo anual foi influenciado pelo reajuste salarial ocorrido em dezembro/10 e pelo aumento no quadro de colaboradores na empresa de call center da BRT (BRT CC).

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



### Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV):

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) totalizaram R\$48 milhões no 3T11, refletindo redução de 20% no trimestre e crescimento de 300% no comparativo anual. A queda no trimestre deveu-se aos menores custos de aparelho e equipamentos de transmissão de TV (*DTH*), enquanto que a performance anual decorreu do maior número de ativações (chips vendidos), principalmente no segmento pré-pago, aliado ao aumento do custo médio unitário dos aparelhos.

### Serviços de Terceiros:

Tanto no comparativo trimestral quanto no anual, as despesas com serviços de terceiros ficaram estáveis, conforme pode ser verificado no quadro abaixo:

Serviço de Terceiros - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano
Manutenção da Planta (CSP)	531	502	513	2,2%	-3,4%
Comissões e Vendas (DCOM)	295	360	358	-0,6%	21,4%
Postagem e Cobrança (DCOM)	186	212	217	2,4%	16,7%
Energia Elétrica (CSP/DGA)	139	166	148	-10,8%	6,5%
Processamento de Dados (CSP/DGA)	172	141	133	-5,7%	-22,7%
Operação de Call Center (DCOM)	139	144	147	2,1%	5,8%
Consultorias e Assessorias Jurídicas (CSP/DGA)	116	103	125	21,4%	7,8%
Serviços de Impressão e Clearing (DCOM)	20	21	19	-9,5%	-5,0%
Outros	148	183	200	9,3%	35,1%
<b>Total</b>	<b>1.746</b>	<b>1.832</b>	<b>1.859</b>	<b>1,5%</b>	<b>6,5%</b>

### Publicidade e Propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda diminuíram 39,1% no trimestre e 25,8% em relação ao 3T10, atingindo R\$98 milhões no 3T11. As reduções foram oriundas dos maiores gastos com veiculação de TV incorridos no 2T11 e dos maiores gastos com pesquisas de mercado e campanhas realizadas no 3T10.

### Provisões para Devedores Duvidosos - PDD:

A provisão para devedores duvidosos (PDD) totalizou R\$163 milhões no 3T11, redução de 28,2% em relação ao trimestre anterior e de 34,5% em relação ao 3T10. A melhora da eficiência de cobrança, principalmente no serviço de telefonia fixa do segmento Governo, influenciou a queda da inadimplência tanto no comparativo trimestral quanto no anual. A PDD representou 1,5% da receita bruta no 3T11 (2,2% no 3T10).

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



### Outras Despesas (Receitas) Operacionais:

As outras despesas operacionais do 3T11 foram R\$58 milhões e R\$101 milhões menores do que as do 2T11 e 3T10, respectivamente, somando R\$228 milhões.

O comparativo anual é impactado por R\$115 milhões a menos de provisões para participação dos empregados no resultado no 3T11 e R\$34 milhões a mais de receitas de dividendos prescritos registradas no 3T11. Além disso, no 3T11 a companhia provisionou maiores contingências compensadas pelo benefício superavitário dos fundos de pensão.

### 2.3) Demais Itens do Resultado Consolidado:

#### EBITDA (LAJIDA):

#### Quadro 4 – EBITDA e Margem EBITDA

TMAR Consolidado	3T10	2T11	3T11	Δ tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.805	2.481	2.447	-1,4%	-12,8%	8.048	6.923	-14,0%
Margem EBITDA (%)	38,3%	35,1%	35,3%	0,2 p.p.	-3,0 p.p.	36,4%	33,0%	-3,4 p.p.
BRTO Consolidado	3T10	2T11	3T11	Δ tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	1.037	799	624	-21,9%	-39,8%	2.687	2.088	-22,3%
Margem EBITDA (%)	40,7%	33,9%	27,4%	-6,5 p.p.	-13,3 p.p.	34,6%	29,8%	-4,8 p.p.

O EBITDA consolidado totalizou R\$2.447 milhões no 3T11, com margem de 35,3%, apresentando estabilidade frente ao 2T11 e redução de 12,8% em relação ao 3T10. No comparativo anual, o decréscimo no EBITDA é reflexo da menor receita líquida de telefonia fixa não compensada na sua totalidade pelo acréscimo da receita de telefonia móvel e banda larga fixa.

#### Resultado Financeiro:

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$592 milhões, R\$332 milhões e R\$68 milhões superior ao 2T11 e 3T10, respectivamente. Tais performances foram resultado, basicamente, da desvalorização do Real frente a outras moedas (Dólar, Euro e Yen), que impactou a parcela da dívida não *hedgeada* (média do período por volta de 3,5% do total da dívida bruta). Vale destacar que a comparação trimestral também está impactada pela receita de dividendos proveniente das ações da Portugal Telecom, recebida no 2T11, no valor de R\$187 milhões.

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



### Quadro 5 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
<b>Receitas Financeiras Consolidadas</b>	<b>474</b>	<b>606</b>	<b>665</b>	<b>1.333</b>	<b>1.606</b>
Juros s/ Aplicações financeiras	258	250	268	626	731
Outras Receitas financeiras	216	356	397	707	875
<b>Despesas Financeiras Consolidadas</b>	<b>(963)</b>	<b>(864)</b>	<b>(1.250)</b>	<b>(2.965)</b>	<b>(3.649)</b>
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(626)	(480)	(521)	(1.885)	(1.558)
Resultado Cambial s/ Emprést. e Financ.	49	(38)	(466)	(114)	(658)
Outras Despesas Financeiras	(386)	(347)	(263)	(965)	(1.433)
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>(489)</b>	<b>(258)</b>	<b>(585)</b>	<b>(1.631)</b>	<b>(2.043)</b>

\* Já líquido do resultado de hedge cambial

### Depreciação/Amortização:

A despesa consolidada de depreciação e amortização totalizou R\$1.367 milhões no 3T11, apresentando redução de 4,7% e 11,3% em relação ao 2T11 e 3T10, respectivamente. A performance trimestral e anual foi reflexo da redução das despesas de depreciação e amortização da telefonia fixa devido ao aumento na quantidade de bens totalmente depreciados no 3T11.

### Quadro 6 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
Telefonia Fixa / Holding	1.266	1.153	1.068	-7,4%	-15,6%	3.822	3.383	-11,5%
Telefonia Móvel	277	282	299	6,0%	7,9%	802	875	9,1%
<b>Total</b>	<b>1.542</b>	<b>1.434</b>	<b>1.367</b>	<b>-4,7%</b>	<b>-11,3%</b>	<b>4.624</b>	<b>4.258</b>	<b>-7,9%</b>

### Resultado Líquido:

A companhia registrou lucro líquido de R\$426 milhões no 3T11, R\$72 milhões maior que o 2T11 e R\$112 milhões inferior ao 3T10. A queda anual deve-se ao menor EBITDA aliado à maior despesa financeira.

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



### Quadro 7 – Lucro Líquido

TMAR Consolidado	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	574	537	414	1.518	582
Margem Líquida	7,8%	7,6%	6,0%	6,9%	2,8%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	560	545	387	1.649	728
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	2,346	1,584	1,124	6,911	2,116
BrTO Consolidado	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	541	374	398	1.266	865
Margem Líquida	21,2%	15,9%	17,4%	16,3%	12,3%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	541	374	398	1.266	865
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,917	0,634	0,675	2,147	1,467

### 3) ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS:

#### 3.1) Endividamento:

A dívida bruta consolidada totalizou R\$25.941 milhões no 3T11, um aumento de 11,0% ou R\$2.569 milhões em relação ao trimestre anterior. A elevação é justificada principalmente pelas captações realizadas no trimestre, a saber: desembolso (i) da linha do BNDES (R\$600 milhões), (ii) do China Development Bank (US\$380 milhões), (iii) das Debêntures emitidas pela Brasil Telecom S.A. (R\$1.000 milhões) e (iv) da emissão de um BOND em reais no mercado internacional (R\$1.100 milhões); além do impacto da variação cambial da dívida em moeda estrangeira. Vale ressaltar que dentre as amortizações e vencimentos no trimestre, teve destaque o pré-pagamento da dívida com o Banco do Japão JBIC no valor de US\$415 milhões.

A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$14.893 milhões, uma redução de 0,6% em relação a junho/11, representando 1,7 x o EBITDA nos últimos 12 meses.

A dívida em moeda estrangeira representava 34,0% do total da dívida ao final do trimestre.

O custo efetivo da dívida acumulado em 2011 foi de 95,1% do CDI, uma redução em relação ao mesmo período do ano anterior (101,9% do CDI). Vale destacar que a companhia continua com o esforço de alongar o prazo médio da dívida, que ao final de setembro/11 estava em 4,5 anos.

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



### Quadro 8 - Endividamento - TMAR Consolidado

R\$ Milhões	set/10	jun/11	set/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	6.905	3.570	3.007	11,6%
Longo Prazo	22.576	19.802	22.934	88,4%
<b>Dívida Total</b>	<b>29.481</b>	<b>23.372</b>	<b>25.941</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	22.556	14.725	17.174	66,2%
Em moeda estrangeira	6.355	7.610	8.818	34,0%
Swap	570	1.037	-51	-0,2%
<b>(-) Caixa</b>	<b>-11.397</b>	<b>-8.357</b>	<b>-11.048</b>	<b>-42,6%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>18.084</b>	<b>15.015</b>	<b>14.893</b>	<b>57,4%</b>

### Quadro 9 - Endividamento - BRT Consolidado

R\$ Milhões	set/10	jun/11	set/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	1.197	1.039	1.094	19,1%
Longo Prazo	3.244	2.685	4.633	80,9%
<b>Dívida Total</b>	<b>4.441</b>	<b>3.724</b>	<b>5.727</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	3.972	3.723	5.687	99,3%
Em moeda estrangeira	400	2	1	0,0%
Swap	69	0	39	0,7%
<b>(-) Caixa</b>	<b>-5.470</b>	<b>-4.663</b>	<b>-6.863</b>	<b>-119,8%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>-1.029</b>	<b>-939</b>	<b>-1.137</b>	<b>-19,8%</b>

Obs: Inclui debêntures privadas adquiridas da TMAR

### 3.2) Investimentos:

Os investimentos consolidados totalizaram R\$957 milhões no 3T11. Os investimentos no segmento de telefonia fixa, que representam aproximadamente 75% dos investimentos consolidados, foram realizados com maior relevância em projetos de expansão e qualidade da infraestrutura de banda larga, bem como no aumento da velocidade de conexão das ofertas Velox. Atualmente, mais de 20% do *backbone* da companhia está preparado para oferecer mais de 5 Mega de velocidade.

Na telefonia móvel, a alocação de investimentos está focada na ampliação da cobertura nacional, visando atender o crescimento da base de usuários, e no aumento da capacidade de tráfego de dados (3G), principalmente no interior do Estado de São Paulo e Sul do Brasil.

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



## Quadro 10 - Investimentos

R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	Δ Tri.	Δ Ano	9M10	9M11	Δ Ano
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>398</b>	<b>769</b>	<b>715</b>	<b>-7,0%</b>	<b>79,6%</b>	<b>915</b>	<b>2.121</b>	<b>131,8%</b>
Manutenção, qualidade e obrigações	136	329	329	0,0%	141,9%	316	895	183,2%
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	262	440	386	-12,3%	47,3%	599	1.226	104,7%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>202</b>	<b>273</b>	<b>242</b>	<b>-11,4%</b>	<b>19,8%</b>	<b>503</b>	<b>707</b>	<b>40,6%</b>
Expansão e Qualidade	202	273	242	-11,4%	19,8%	503	707	40,6%
<b>TOTAL</b>	<b>600</b>	<b>1.042</b>	<b>957</b>	<b>-8,2%</b>	<b>59,5%</b>	<b>1.418</b>	<b>2.827</b>	<b>99,4%</b>

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



## 4) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

## 4.1) Telemar Norte Leste – TMAR Consolidada

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>8.378,4</b>	<b>7.827,1</b>	<b>7.605,6</b>	<b>25.622,6</b>	<b>23.424,0</b>
Receita Serviço Local	4.156,6	3.773,5	3.626,2	12.651,5	11.278,4
Assinatura	2.723,2	2.582,2	2.496,1	8.309,7	7.720,1
Tráfego Local	392,3	267,9	218,9	1.204,3	802,5
Habilitação	39,5	34,4	37,5	122,5	103,7
A Cobrar	0,6	0,4	0,3	2,1	1,1
Outras Receitas	0,4	0,1	0,1	1,8	0,4
Fixo-Móvel (VC1)	1.000,7	888,6	873,2	3.011,1	2.650,6
Receita de Longa Distância	1.361,1	1.216,1	1.143,6	4.288,6	3.639,4
Intra-Setorial	80,5	515,5	498,1	1.492,2	1.564,4
Inter-Setorial	239,1	87,3	80,9	483,2	266,6
Inter-Regional	725,4	345,9	307,3	1.317,5	1.009,7
Internacional	16,8	13,5	14,0	52,2	42,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	299,3	253,8	243,3	943,5	756,0
Receita de Voz Avançada	70,8	72,7	71,2	246,2	230,4
Receita de Telefone de Uso Público	113,2	83,0	53,2	404,5	256,1
Receita de Serviços Adicionais	246,9	254,1	259,5	755,0	759,6
Remuneração pelo Uso da Rede	239,7	254,5	226,3	703,7	711,0
Receita de Comunicação de Dados	2.190,1	2.173,4	2.225,7	6.573,2	6.549,1
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>2.834,6</b>	<b>2.973,2</b>	<b>3.064,1</b>	<b>8.228,7</b>	<b>8.715,2</b>
Assinatura	673,2	662,0	680,4	1.929,2	1.929,4
Chamadas originadas	1.059,6	1.103,4	1.084,3	3.027,8	3.183,8
Roaming nacional/internacional	25,1	27,5	30,3	94,1	85,2
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	648,2	666,7	695,1	1.890,4	1.991,1
Dados / Valor Adicionado	395,5	476,5	539,7	1.133,6	1.416,3
Material de Revenda	33,1	37,0	34,3	153,6	109,5
<b>Outros Serviços</b>	<b>198,8</b>	<b>298,2</b>	<b>255,1</b>	<b>594,7</b>	<b>783,4</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>11.411,9</b>	<b>11.098,5</b>	<b>10.924,9</b>	<b>34.446,0</b>	<b>32.922,6</b>
Impostos e Deduções	(4.081,3)	(4.021,8)	(3.985,4)	(12.312,2)	(11.973,3)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>7.330,6</b>	<b>7.076,7</b>	<b>6.939,5</b>	<b>22.133,8</b>	<b>20.949,3</b>
Custos e Despesas Operacionais	(4.525,3)	(4.595,5)	(4.492,7)	(14.085,5)	(14.026,0)
Custo de Serviços Prestados	(1.444,1)	(1.410,3)	(1.496,6)	(4.387,3)	(4.325,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(11,7)	(59,9)	(47,5)	(105,4)	(148,3)
Custos de Interconexão	(1.216,1)	(1.146,2)	(1.162,8)	(3.778,1)	(3.494,1)
Despesas de Comercialização	(1.199,2)	(1.281,3)	(1.161,9)	(3.576,3)	(3.694,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(558,8)	(647,4)	(660,4)	(1.584,8)	(1.917,0)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(95,4)	(50,5)	36,6	(653,6)	(446,7)
<b>EBITDA</b>	<b>2.805,4</b>	<b>2.481,2</b>	<b>2.446,8</b>	<b>8.048,2</b>	<b>6.923,3</b>
Margem %	38,3%	35,1%	35,3%	36,4%	33,0%
Depreciações e Amortizações	(1.542,4)	(1.434,4)	(1.367,0)	(4.624,4)	(4.257,6)
<b>EBIT</b>	<b>1.263,0</b>	<b>1.046,8</b>	<b>1.079,9</b>	<b>3.423,8</b>	<b>2.665,7</b>
Despesas Financeiras	(963,0)	(864,4)	(1.249,5)	(2.964,7)	(3.648,9)
Receitas Financeiras	473,7	605,9	664,8	1.333,4	1.606,1
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>773,6</b>	<b>788,3</b>	<b>495,2</b>	<b>1.792,5</b>	<b>622,8</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(199,3)	(251,6)	(81,4)	(274,1)	(41,3)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>574,3</b>	<b>536,7</b>	<b>413,8</b>	<b>1.518,4</b>	<b>581,5</b>
Margem %	7,8%	7,6%	6,0%	6,9%	2,8%
Lucro líquido atribuído aos controladores	559,7	545,0	386,9	1.649,0	728,1
Lucro líquido atribuído aos não controladores	14,6	(8,3)	27,0	(130,6)	(146,6)

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



#### 4.1) Telemar Norte Leste – TMAR Consolidada (continuação)

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/9/2010	30/6/2011	30/9/2011
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>73.787</b>	<b>73.061</b>	<b>76.844</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>22.194</b>	<b>19.387</b>	<b>22.666</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	9.058	6.824	9.260
Aplicações Financeiras	2.330	1.467	1.720
Instrumentos financeiros derivativos	30	56	224
Contas a Receber	5.927	5.853	5.941
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.802	1.909	2.010
Estoques	104	159	164
Depósitos e bloqueios judiciais	1.904	1.909	1.958
Outros Ativos	1.039	1.210	1.389
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>51.593</b>	<b>53.674</b>	<b>54.178</b>
Realizável a Longo Prazo	11.785	14.783	15.553
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.228	6.145	5.968
Aplicações Financeiras	9	66	68
Instrumentos financeiros derivativos	54	29	256
Depósitos e bloqueios judiciais	6.043	7.114	7.836
Outros Ativos	452	1.429	1.425
Investimentos	47	57	58
Imobilizado	22.902	22.954	22.896
Intangível	16.859	15.879	15.671

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/9/2010	30/6/2011	30/9/2011
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>73.787</b>	<b>73.061</b>	<b>76.844</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>16.499</b>	<b>13.945</b>	<b>14.044</b>
Fornecedores	3.604	4.001	4.262
Empréstimos e Financiamentos	6.708	2.889	3.009
Instrumentos financeiros derivativos	227	737	221
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	526	349	385
Provisão para Fundos de Pensão	60	48	63
Tributos a Recolher e Diferidos	2.115	2.233	2.412
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	192	162	97
Outras Contas a Pagar	3.066	3.527	3.595
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>36.065</b>	<b>33.138</b>	<b>36.514</b>
Empréstimos e Financiamentos	22.203	19.445	22.982
Instrumentos financeiros derivativos	427	386	208
Tributos a Recolher e Diferidos	5.864	5.521	5.540
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.085	5.099	5.161
Provisão para Fundos de Pensão	576	546	546
Autorizações a pagar	1.609	1.376	1.391
Outras Contas a Pagar	303	765	685
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>21.223</b>	<b>25.978</b>	<b>26.287</b>
Participação de Acionistas Controladores	14.914	20.773	21.055
Capital Social	7.434	11.625	11.625
Reservas de Capital	2.049	3.845	3.846
Reservas de Lucros	4.850	6.272	6.272
Ações em Tesouraria	(17)	(29)	(29)
Lucros/ Prejuízos Acumulados	1.649	341	728
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(1.051)	(1.282)	(1.388)
Participação de Acionistas não controladores	6.308	5.205	5.232

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



## 4.2) TNL-PCS – OI Móvel

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>2.903,6</b>	<b>3.135,0</b>	<b>3.206,2</b>	<b>8.353,7</b>	<b>9.146,3</b>
Assinatura	548,4	547,9	561,3	1.566,7	1.569,7
Chamadas originadas	891,7	919,8	876,9	2.557,6	2.642,8
Roaming nacional/internacional	26,2	26,7	28,0	85,7	82,5
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	1.080,6	1.110,6	1.199,8	3.108,3	3.377,8
Dados / Valor Adicionado	308,2	371,4	428,6	899,2	1.111,8
Outros serviços SMP	0,4	123,5	79,9	0,6	258,1
Material de Revenda	48,2	35,0	31,8	135,6	103,6
<b>Receita de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede</b>	<b>142,6</b>	<b>107,8</b>	<b>111,1</b>	<b>439,9</b>	<b>319,3</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>3.046,2</b>	<b>3.242,9</b>	<b>3.317,3</b>	<b>8.793,6</b>	<b>9.465,6</b>
Impostos e Deduções	(874,8)	(940,8)	(993,2)	(2.521,0)	(2.776,4)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.171,4</b>	<b>2.302,1</b>	<b>2.324,1</b>	<b>6.272,6</b>	<b>6.689,1</b>
Custos e Despesas Operacionais	(1.252,4)	(1.465,3)	(1.460,7)	(3.751,1)	(4.343,2)
Custo de Serviços Prestados	(337,9)	(347,5)	(428,9)	(1.053,9)	(1.162,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(39,4)	(55,2)	(42,1)	(90,5)	(138,5)
Custos de Interconexão	(407,6)	(448,5)	(459,4)	(1.180,6)	(1.328,0)
Despesas de Comercialização	(387,4)	(448,1)	(415,5)	(1.158,4)	(1.287,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(120,2)	(142,0)	(138,7)	(348,1)	(412,5)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	40,1	(23,9)	23,9	80,4	(14,6)
<b>EBITDA</b>	<b>918,9</b>	<b>836,7</b>	<b>863,4</b>	<b>2.521,5</b>	<b>2.346,0</b>
Margem %	42,3%	36,3%	37,1%	40,2%	35,1%
Depreciações e Amortizações	(218,2)	(237,6)	(245,3)	(622,2)	(713,8)
<b>EBIT</b>	<b>700,8</b>	<b>599,1</b>	<b>618,2</b>	<b>1.899,3</b>	<b>1.632,2</b>
Equivalência Patrimonial	(16,2)	(10,8)	(15,0)	(54,7)	(50,3)
Despesas Financeiras	(74,3)	(91,5)	(88,5)	(206,7)	(284,4)
Receitas Financeiras	169,9	198,2	229,4	381,6	619,5
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>780,2</b>	<b>695,1</b>	<b>744,1</b>	<b>2.019,5</b>	<b>1.917,0</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(221,5)	(206,9)	(225,0)	(562,9)	(580,3)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>558,6</b>	<b>488,2</b>	<b>519,1</b>	<b>1.456,7</b>	<b>1.336,7</b>
Margem %	25,7%	21,2%	22,3%	23,2%	20,0%

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.370</b>	<b>15.694</b>	<b>16.489</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>5.340</b>	<b>2.915</b>	<b>3.752</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.630	502	1.152
Aplicações Financeiras	471	91	116
Contas a Receber	1.178	1.255	1.374
Tributos Diferidos e a Recuperar	585	480	626
Estoques	59	78	81
Outros Ativos	417	509	403
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>10.030</b>	<b>12.779</b>	<b>12.737</b>
Realizável a Longo Prazo	2.834	5.386	5.388
Tributos Diferidos e a Recuperar	767	702	487
Empréstimos e Financiamento	1.919	4.374	4.490
Aplicações Financeiras	4	48	49
Outros Ativos	144	262	363
Investimentos	52	126	123
Imobilizado	5.210	5.421	5.410
Intangível	1.934	1.845	1.816

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>15.370</b>	<b>15.694</b>	<b>16.489</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>2.317</b>	<b>2.374</b>	<b>2.638</b>
Fornecedores	1.102	1.202	1.282
Empréstimos e Financiamentos	133	190	213
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	55	35	30
Tributos a Recolher e Diferidos	590	414	586
Outras Contas a Pagar	437	533	528
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>2.447</b>	<b>2.396</b>	<b>2.407</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.290	1.261	1.207
Tributos a Recolher e Diferidos	29	108	105
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	106	62	120
Autorizações a pagar	947	858	865
Outras Contas a Pagar	75	108	110
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>10.606</b>	<b>10.924</b>	<b>11.444</b>
Participação de Acionistas Controladores	10.606	10.924	11.444
Capital Social	9.744	9.744	9.745
Reservas de Capital	50	52	51
Reservas de Lucros	110	311	311
Lucros Acumulados	703	818	1.337

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



## 4.3) Brasil Telecom – BrT Consolidada

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>3.832,4</b>	<b>3.596,9</b>	<b>3.469,3</b>	<b>11.683,5</b>	<b>10.691,9</b>
Receita Serviço Local	1.590,8	1.472,5	1.385,9	4.765,4	4.351,0
Assinatura	1.021,4	988,9	936,9	3.097,7	2.937,1
Tráfego Local	145,1	121,1	102,6	431,5	348,5
Habilitação	11,5	8,7	8,7	35,6	25,5
A Cobrar	0,1	0,1	0,1	0,6	0,3
Outras Receitas	3,9	2,9	2,9	10,9	8,8
Fixo-Móvel (VC1)	408,7	350,8	334,8	1.189,1	1.030,9
Receita de Longa Distância	510,0	438,7	429,8	1.674,7	1.313,5
Intra-Setorial	152,9	139,6	141,9	489,8	409,6
Inter-Setorial	51,2	39,6	33,5	154,9	112,9
Inter-Regional	43,5	36,6	29,6	141,8	100,8
Internacional	5,5	4,6	4,7	18,4	14,8
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	256,8	218,3	220,1	869,9	675,4
Receita de Voz Avançada	21,7	28,6	27,1	105,0	90,5
Receita de Telefone de Uso Público	49,2	51,7	20,3	180,9	125,7
Receita de Serviços Adicionais	112,3	122,4	125,9	336,9	361,2
Remuneração pelo Uso da Rede	95,6	101,4	102,5	280,2	292,4
Receita de Comunicação de Dados	1.447,7	1.376,5	1.373,4	4.324,6	4.144,2
Velox	867,8	805,9	774,9	2.625,0	2.392,1
EILD	101,5	106,1	109,8	300,6	317,5
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	118,4	90,9	95,4	340,8	306,9
Serviços IP	218,4	240,4	277,9	612,4	745,7
Comutação por Pacotes + Frame Relay	30,0	26,8	17,5	98,5	74,8
Outros Serviços de Dados	111,7	106,4	97,8	347,3	307,2
Outros	5,1	4,9	4,3	15,8	13,4
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>563,1</b>	<b>572,4</b>	<b>582,8</b>	<b>1.639,0</b>	<b>1.693,0</b>
Assinatura	121,7	146,1	146,4	356,5	418,8
Chamadas originadas	171,4	157,9	161,8	476,2	463,5
Roaming nacional/internacional	6,3	4,4	6,3	22,4	13,6
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	162,0	167,9	153,7	501,7	484,1
Dados / Valor Adicionado	87,3	93,6	112,1	234,8	300,0
Material de Revenda	14,4	2,5	2,6	47,4	12,9
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.395,6</b>	<b>4.169,3</b>	<b>4.052,1</b>	<b>13.322,5</b>	<b>12.384,9</b>
Impostos e Deduções	(1.847,1)	(1.813,0)	(1.771,0)	(5.565,4)	(5.377,7)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.548,4</b>	<b>2.356,2</b>	<b>2.281,1</b>	<b>7.757,1</b>	<b>7.007,2</b>
Custos e Despesas Operacionais	(1.511,3)	(1.556,9)	(1.657,1)	(5.070,0)	(4.919,7)
Custo de Serviços Prestados	(464,3)	(485,3)	(525,7)	(1.457,0)	(1.494,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(10,1)	(6,0)	(5,2)	(40,0)	(18,6)
Custos de Interconexão	(493,8)	(421,3)	(429,6)	(1.491,3)	(1.292,3)
Despesas de Comercialização	(230,7)	(295,2)	(254,9)	(764,1)	(838,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(355,1)	(310,1)	(314,0)	(965,2)	(921,1)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	42,6	(39,0)	(127,7)	(352,4)	(354,9)
<b>EBITDA</b>	<b>1.037,1</b>	<b>799,4</b>	<b>624,0</b>	<b>2.687,1</b>	<b>2.087,5</b>
Margem %	40,7%	33,9%	27,4%	34,6%	29,8%
Depreciações e Amortizações	(260,6)	(254,5)	(260,0)	(790,0)	(774,1)
<b>EBIT</b>	<b>776,4</b>	<b>544,8</b>	<b>364,0</b>	<b>1.897,1</b>	<b>1.313,4</b>
Despesas Financeiras	(237,2)	(233,1)	(243,4)	(749,0)	(1.002,2)
Receitas Financeiras	255,7	272,3	448,5	660,4	965,9
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>794,9</b>	<b>584,0</b>	<b>569,1</b>	<b>1.808,5</b>	<b>1.277,2</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(253,9)	(210,4)	(171,1)	(542,5)	(412,1)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>541,0</b>	<b>373,6</b>	<b>398,0</b>	<b>1.266,0</b>	<b>865,1</b>
Margem %	21,2%	15,9%	17,4%	16,3%	12,3%
Lucro líquido atribuído aos controladores	541,0	373,6	398,0	1.266,0	865,1

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



#### 4.3) Brasil Telecom – BrT Consolidada (Balanço Patrimonial)

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/9/2010	30/6/2011	30/9/2011
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>25.790</b>	<b>25.999</b>	<b>28.604</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.959</b>	<b>7.162</b>	<b>9.305</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.167	1.803	3.772
Aplicações Financeiras	459	791	939
Contas a Receber	2.040	1.977	1.957
Tributos Diferidos e a Recuperar	674	782	820
Estoques	20	19	21
Depósitos e bloqueios judiciais	1.379	1.470	1.469
Outros Ativos	219	321	327
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>17.831</b>	<b>18.837</b>	<b>19.299</b>
Realizável a Longo Prazo	11.429	12.205	12.628
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.312	5.387	5.242
Aplicações Financeiras	0	13	13
Depósitos e bloqueios judiciais	4.079	4.607	5.064
Outros Ativos	2.038	2.199	2.309
Investimentos	5	8	9
Imobilizado	5.052	5.435	5.524
Intangível	1.344	1.188	1.138

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/9/2010	30/6/2011	30/9/2011
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>25.790</b>	<b>25.999</b>	<b>28.604</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.736</b>	<b>7.429</b>	<b>7.619</b>
Fornecedores	1.406	1.474	1.506
Empréstimos e Financiamentos	1.128	1.039	1.055
Instrumento Financeiro	69	0	39
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	108	119	143
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	1.235	1.267	1.295
Provisões para Fundo de Pensão	60	48	63
Tributos a Recolher e Diferidos	954	1.294	1.414
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	76	57	56
Outras Contas a Pagar	700	2.131	2.048
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.882</b>	<b>8.269</b>	<b>10.285</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.244	2.685	4.633
Tributos a Recolher e Diferidos	1.151	968	1.010
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	3.059	3.210	3.221
Provisões para Fundo de Pensão	576	546	546
Autorizações a pagar	662	518	526
Outras Contas a Pagar	191	342	349
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.172</b>	<b>10.301</b>	<b>10.700</b>
Participação de Acionistas Controladores	11.171	10.301	10.700
Capital Social	3.731	3.731	3.731
Reservas de Capital	5.720	4.367	4.368
Reservas de Lucros	533	1.886	1.886
Ações em Tesouraria	(150)	(150)	(150)
Lucros/ Prejuízos Acumulados	1.337	467	865

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

3T11



## 4.4) 14 Brasil Telecom Celular - BrT Móvel

Demonstração do Resultado do Período	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>678,9</b>	<b>692,5</b>	<b>742,7</b>	<b>1.977,5</b>	<b>2.085,2</b>
Assinatura	121,7	146,1	146,4	356,5	418,8
Chamadas originadas	165,5	158,0	161,8	466,7	464,0
Roaming nacional/internacional	6,3	4,4	6,3	22,4	13,5
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	276,8	287,9	313,6	837,6	875,9
Dados / Valor Adicionado	94,1	93,6	112,1	246,9	300,0
Material de Revenda	14,4	2,5	2,6	47,5	12,9
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>678,9</b>	<b>692,5</b>	<b>742,7</b>	<b>1.977,5</b>	<b>2.085,2</b>
Impostos e Deduções	(198,3)	(210,1)	(226,8)	(540,2)	(632,7)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>480,6</b>	<b>482,4</b>	<b>516,0</b>	<b>1.437,4</b>	<b>1.452,5</b>
Custos e Despesas Operacionais	(403,2)	(413,1)	(405,6)	(1.232,5)	(1.237,5)
Custo de Serviços Prestados	(126,2)	(132,1)	(135,9)	(391,5)	(400,9)
Custo das Mercadorias Vendidas	(10,1)	(4,7)	(5,2)	(40,1)	(18,6)
Custos de Interconexão	(145,5)	(129,1)	(131,8)	(428,3)	(389,7)
Despesas de Comercialização	(98,6)	(116,3)	(88,7)	(289,9)	(315,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(36,0)	(31,0)	(36,8)	(105,6)	(101,7)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	13,2	0,0	(7,3)	22,9	(10,8)
<b>EBITDA</b>	<b>77,4</b>	<b>69,3</b>	<b>110,4</b>	<b>204,9</b>	<b>215,0</b>
Margem %	16,1%	14,4%	21,4%	14,3%	14,8%
Depreciações e Amortizações	(65,6)	(64,4)	(65,0)	(198,7)	(193,2)
<b>EBIT</b>	<b>11,8</b>	<b>4,9</b>	<b>45,3</b>	<b>6,1</b>	<b>21,8</b>
Despesas Financeiras	(46,0)	(54,5)	(40,2)	(119,7)	(143,7)
Receitas Financeiras	47,2	161,0	183,3	127,6	496,1
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>12,9</b>	<b>111,5</b>	<b>188,4</b>	<b>14,1</b>	<b>374,1</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5,9)	(38,5)	(64,5)	(24,6)	(127,9)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>7,0</b>	<b>73,0</b>	<b>124,0</b>	<b>(10,5)</b>	<b>246,3</b>
Margem %	1,5%	15,1%	24,0%	-0,7%	17,0%

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



Balanco Patrimonial	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.979</b>	<b>8.372</b>	<b>8.600</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.857</b>	<b>2.224</b>	<b>2.294</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	472	872	734
Aplicações Financeiras	204	731	891
Contas a Receber	248	301	344
Tributos Diferidos e a Recuperar	155	183	213
Estoques	13	11	11
Outros Ativos	765	126	100
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>3.122</b>	<b>6.148</b>	<b>6.307</b>
Realizável a Longo Prazo	1.167	4.281	4.474
Tributos Diferidos e a Recuperar	766	826	783
Depósitos e bloqueios judiciais	23	50	91
Outros Ativos	378	3.406	3.600
Imobilizado	1.172	1.175	1.157
Intangível	783	692	675

Balanco Patrimonial	30/09/2010	30/06/2011	30/09/2011
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.979</b>	<b>8.372</b>	<b>8.600</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>779</b>	<b>986</b>	<b>1.121</b>
Fornecedores	254	276	364
Empréstimos e Financiamentos	46	82	100
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	9	4	4
Tributos a Recolher e Diferidos	101	236	292
Autorizações a pagar	108	101	123
Outras Contas a Pagar	261	287	239
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.287</b>	<b>1.369</b>	<b>1.338</b>
Empréstimos e Financiamentos	508	707	679
Tributos a Recolher e Diferidos	91	78	79
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	21	28	31
Autorizações a pagar	662	531	526
Outras Contas a Pagar	5	25	24
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.913</b>	<b>6.017</b>	<b>6.141</b>
Participação de Acionistas Controladores	2.913	6.017	6.141

## Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO  
TELEMAR NORTE LESTE S.A.

| 3T11



### INFORMAÇÕES RELEVANTES

**I)** Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	154.032.214	1	150.971.022	3.061.191
Preferenciais (A)	189.400.783	440.130	104.612.723	84.347.930
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
<b>Total</b>	<b>344.496.964</b>	<b>440.131</b>	<b>255.583.751</b>	<b>88.473.082</b>

Ações BRTO	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	203.423.176	0	161.989.999	41.433.177
Preferenciais	399.597.370	13.231.553	128.675.049	257.690.768
<b>Total</b>	<b>603.020.546</b>	<b>13.231.553</b>	<b>290.665.048</b>	<b>299.123.945</b>

OBS: Posição acionária em 30/09/2011

**II)** Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

## **Notas Explicativas**

# **Telemar Norte Leste S.A.**

**Informações Trimestrais - ITR  
30 de setembro de 2011  
e Relatório do auditor independente  
sobre as revisões especiais**

## Notas Explicativas

### 1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Telemar Norte Leste S.A. (“Companhia” ou “TMAR”) é controlada pela Tele Norte Leste Participações S.A. (“TNL”), que em 30 de setembro de 2011, detém 70,39% do capital total e 98,01% do capital votante. A TMAR é sediada na Rua General Polidoro, 99, na cidade do Rio de Janeiro – Brasil.

A TMAR é a principal prestadora de serviços de telefonia fixa na sua área de atuação - Região I - que compreende os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará, Amazonas, Roraima e Amapá (exceto no Setor 3 da referida região, que corresponde a 57 municípios do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba no estado de Minas Gerais, onde a CTBC - Companhia de Telecomunicações do Brasil Central opera). A prestação desses serviços é efetuada com base nas concessões outorgadas pela ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações, órgão regulador do setor brasileiro de telecomunicações.

A TMAR, também, detém concessão da ANATEL para a prestação do serviço de longa distância nacional na mesma região, bem como concessão para o serviço de Longa Distância Internacional - LDI em todo o território brasileiro.

A TMAR ainda possui (i) através das subsidiárias Brasil Telecom S.A. (“BrT”) e 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) prestação de serviços de telefonia fixa e móvel na Região II, respectivamente, bem como concessão para o serviço de LDI através da BrT; e (ii) através da subsidiária TNL PCS S.A. (“Oi”) prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas nas Notas 3(i) e 17.

### 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 27 de outubro de 2011.

#### 2.1 - Base de preparação

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de setembro de 2011 e estão de acordo com o IAS - “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 28 de março de 2011, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS - “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010, exceto pelas descritas abaixo:

## Notas Explicativas

### a) Reconhecimento de receita – programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”)

As controladas da Companhia, BrT Celular e Oi, implementaram um programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”), no qual os clientes de telefonia móvel acumulam pontos através dos valores pagos por serviços de telefonia móvel, telefonia fixa, internet e TV, e podem trocá-los por pacotes de serviços de telefonia móvel, por eventos disponíveis no “experiências Oi” e/ou transferi-los ao Programa Multiplus Fidelidade (parceiro das referidas controladas) para trocá-los por diversos outros benefícios do referido programa, tais como passagens aéreas, abastecimento nos postos de combustíveis da rede Ipiranga, entre outros.

Os pontos concedidos no programa são contabilizados como um componente separadamente identificável da transação de venda em que os pontos são concedidos. O valor justo da contraprestação recebida ou a receber, com relação à venda inicial, é alocado entre os prêmios concedidos pelo programa. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e a receita relacionada é reconhecida somente quando os pontos são resgatados, expiram (prazo de 24 meses) e/ou são cancelados. O reconhecimento da receita é baseado no número de pontos que foram resgatados em troca de prêmios, bem como quando são cancelados ou expiram, em relação ao número total que se espera que seja resgatado. Tal programa começou a operar efetivamente no primeiro trimestre de 2011, sendo o saldo do passivo registrado na conta de receitas a apropriar.

### b) “Hedge Accounting” (contabilidade de “hedge”)

A partir de 1 de janeiro de 2011, a Companhia passou a adotar o uso da contabilidade de “hedge” para os instrumentos financeiros derivativos. A adoção desta prática objetiva a redução da volatilidade do resultado reconhecido devido à variação do valor justo destes instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos designados para a contabilidade de “hedge” são submetidos a testes periódicos de efetividade prospectiva e retrospectiva utilizando metodologia de compensação monetária (“*dollar offset*”).

Os derivativos contratados e designados para contabilidade de “hedge” são formalmente identificados por meio de documentação na designação inicial, elaboradas de acordo com os requisitos do CPC 38 (IAS 39). Foram designados para contabilidade de “hedge” os instrumentos financeiros derivativos classificados como “hedge” de fluxo de caixa.

A parcela eficaz, conforme definido no CPC 38 (IAS 39), é registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Outros resultados abrangentes”, líquida de impostos, e é reclassificada para resultado financeiro com base na taxa efetiva. A parcela ineficaz, mensurada após testes de efetividade realizados trimestralmente, é registrada no resultado financeiro no mesmo período em que ocorre.

As variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos não designados para fins de contabilidade de “hedge” são contabilizadas como receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período em que ocorrem.

Será terminada a relação de “hedge” e a designação removida quando:

(i) O contrato do instrumento financeiro derivativo for exercido, terminado ou liquidado, ou se a Companhia remover voluntariamente a designação, obedecendo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 (IAS 39). Caso o objeto de “hedge” continue existindo, os saldos acumulados em outros resultados abrangentes referentes às variações do valor justo do instrumento financeiro

## Notas Explicativas

derivativo são apropriados ao resultado do exercício no qual as despesas de juros e variações cambiais do objeto de “*hedge*” são apropriadas.

(ii) A dívida for pré-paga ou extinta. Neste caso, o saldo acumulado em outros resultados abrangentes é imediatamente apropriado às receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período no qual a designação for desfeita.

As informações requeridas sobre os instrumentos financeiros derivativos, assim como os efeitos reconhecidos pela Companhia no período findo em 30 de setembro de 2011, estão descritas na Nota 3.

### Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período findo em 30 de setembro de 2011, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, além daquela mencionada na Nota 22, com relação as contingências trabalhistas.

### Outras alterações ocorridas no período

a) Parceria comercial Oi, Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Cielo S.A. (“Cielo”)

Em 29 de setembro de 2010, a controlada indireta Oi assinou Acordo de Parceria Comercial com o Banco do Brasil e Acordo de Investimentos com a Cielo.

O contrato celebrado entre TMAR, BrT, Oi, BrT Celular, Paggo Administradora, Way TV e o Banco do Brasil tem como objetivo estabelecer parceria comercial para emissão de cartões de crédito “*co-branded*” e pré-pagos, além de outros meios de pagamento no formato tradicional ou que utilizem a tecnologia “*Mobile Payment*” para a base de clientes atual e futura da Oi.

O contrato celebrado entre Oi, Paggo Acquirer, Cielo e CieloPar Participações Ltda. (“CieloPar”) estabeleceu a participação da Paggo Acquirer e da CieloPar em uma nova sociedade denominada Paggo Soluções de Meios de Pagamento S.A. (“Paggo Soluções”).

A Paggo Soluções foi constituída com o objetivo de dedicar-se à condução de atividades de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações comerciais com a tecnologia de “*Mobile Payment*” originadas ou concluídas em dispositivos de telefonia celular; e promover o credenciamento de lojistas à sua rede de transações originadas em dispositivos de telefonia celular, por meio dos relacionamentos já mantidos pela Cielo e pela Paggo Acquirer em todo território nacional.

Em 28 de fevereiro de 2011, após a autorização do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, a Paggo Acquirer e a CieloPar passaram a deter, cada uma, 50% do capital social da Paggo Soluções.

## Notas Explicativas

Em razão da alteração de participação supramencionada, a Companhia deixou de consolidar os ativos e passivos da referida controlada indireta por 100% dos valores e passou a efetuar a consolidação proporcional à sua participação no referido empreendimento controlado em conjunto.

Os saldos integrais do balanço da Paggo Soluções, sobre os quais foi aplicada a participação da Companhia quando da elaboração da consolidação proporcional em 30 de setembro de 2011 são como segue:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	2.657	Fornecedores	2.712
Contas a receber	2.210	Outras obrigações	124
Outros ativos	693		
	<u>5.560</u>		<u>2.836</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Intangível	47.595	Capital social	60.178
	<u>47.595</u>	Prejuízos acumulados	(9.859)
	<u>53.155</u>		<u>50.319</u>
	<u><u>53.155</u></u>		<u><u>53.155</u></u>

b) Aquisição do controle da Blackpool Participações Ltda. (“Blackpool”) pela Telemar Internet Ltda. (Oi Internet)

Em 7 de julho de 2011, a Oi Internet adquiriu 100% das ações da Blackpool pelo montante de R\$ 5.202.

A Blackpool é uma companhia holding sediada em São Paulo, que detém 100% das ações da Pointer Networks Ltda. (“Vex”), também sediada em São Paulo, que tem como principal negócio o provimento de acesso à internet em locais públicos, tais como aeroportos, shopping centers, entre outros no Brasil, e através de subsidiárias integrais nos seguintes países: Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Ucrânia, Uruguai e Venezuela.

A referida combinação de negócios ainda se encontra no período de mensuração. Consequentemente, os valores justos dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, até então apurados, estão sujeitos a ajustes que eventualmente sejam identificados dentro do período de um ano, contado a partir da data da aquisição.

### Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais relevantes.

### 2.2 – Novos pronunciamentos de IFRS

No dia 12 de maio de 2011 o IASB publicou um pacote de 5 (denominado “*package of five*”) normas novas ou revisadas, endereçando o tratamento contábil para consolidação, envolvimento em acordos conjuntos (“*joint arrangements*”) e divulgação de envolvimento com outras

## Notas Explicativas

entidades. Cada uma das novas normas é aplicável para períodos anuais que iniciam em ou após 1 de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida considerando que cada uma das normas no “*package of five*” seja também aplicada antecipadamente (a sua aplicação antecipada por entidades no Brasil em geral não é permitida até que essas normas sejam editadas na forma de CPCs e aprovadas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e/ou CFC – Conselho Federal de Contabilidade). Entretanto, é permitida a incorporação nas Demonstrações Financeiras das divulgações exigidas pela IFRS 12, sem significar que a entidade aplicou antecipadamente essa norma e, conseqüentemente, cada uma das outras quatro normas editadas. Uma das modificações mais significativas é a edição da IFRS 11 “*Joint Arrangements*”, que substitui a IAS 31, eliminando a opção existente nessa norma de contabilizar os investimentos em entidades controladas em conjunto pelo método da consolidação proporcional (mantendo somente o método da equivalência patrimonial, diferentemente do que é hoje exigido no Brasil pelo CPC 19). O “*package of five*” inclui as seguintes normas: IFRS 10 – “*Consolidated Financial Statements*”, IFRS 11 – “*Joint Arrangements*”, IFRS 12 – “*Disclosure of Interests in Other Entities*”, IAS 27 – “*Separate Financial Statements*”, IAS 28 – “*Investments in Associates and Joint Ventures*”. A Administração aplicará as determinações dos pronunciamentos aplicáveis a Companhia e suas controladas, após a edição destas normas pelo CPC e aprovação pela CVM.

No dia 12 de maio de 2011 o IASB publicou também a IFRS 13 “*Fair Value Measurement*”, que substitui as orientações sobre mensurações pelo valor justo constantes na literatura das IFRS em uma única norma. Essa norma é resultante do esforço conjunto entre o IASB e o FASB para desenvolver uma única estrutura conceitual sobre “*fair value*” e desta forma o FASB também emitiu modificações nas suas orientações sobre valor justo constantes no ASC 820. Assim, as diferenças entre as IFRS e os US GAAP foram significativamente reduzidas (entre elas está o requerimento de divulgação da análise de sensibilidade para instrumentos financeiros, requerida pela IFRS 13 mas não requerida pelo ASC 820). A IFRS 13 define “*fair value*”, orienta sobre como determinar o “*fair value*” e requer certas divulgações sobre as mensurações a “*fair value*”. Entretanto, ela não introduz nenhum requerimento novo ou revisado sobre quais itens devem ser mensurados pelo valor justo ou quais devem ter o seu valor justo divulgado. A IFRS 13 é aplicável para períodos anuais que iniciam em ou após 1 de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida (a sua aplicação antecipada por entidades no Brasil em geral não é permitida até que a norma seja editada na forma de CPC e aprovada pela CVM e/ou CFC). A Administração aplicará as determinações dos pronunciamentos aplicáveis a Companhia e suas controladas, após a edição destas normas pelo CPC e aprovação pela CVM.

## Notas Explicativas

### 3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

#### Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração.

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Oi ("Política") aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo Oi. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps" e termo de moedas. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, atualmente composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Auditoria Interna, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria e Diretor de Tesouraria.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. Assim, podem existir instrumentos financeiros com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

#### (a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos "Swap" e "NDF" foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011.

## Notas Explicativas

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011, multiplicado pelo número de títulos em circulação.

Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são semelhantes aos valores contábeis.

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	30/09/2011			
		Controladora		Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	4.019.262	4.019.262	9.259.800	9.259.800
Aplicações financeiras	Valor justo	667.685	667.685	1.788.315	1.788.315
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	90.754	90.754		
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	480.095	480.095	480.095	480.095
Contas a receber	Custo amortizado	2.967.170	2.967.170	5.940.934	5.940.934
Ativo financeiro disponível para a venda (i)	Valor justo	885.004	885.004	885.004	885.004
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	1.594.049	1.594.049	3.879.309	3.879.309
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	16.445.630	14.324.916	21.517.293	19.297.102
Debêntures	Custo amortizado	8.996.283	9.017.330	4.474.418	4.513.192
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	390.190	390.190	429.317	429.317
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado	38.431	38.431	96.691	96.691
Autorizações e concessões a pagar (*)	Custo amortizado			1.773.524	1.773.524
Ações bonificadas à resgatar	Custo amortizado			761.763	

(\*) As autorizações e concessões a pagar não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

	Mensuração contábil	31/12/2010			
		Controladora		Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	2.152.730	2.152.730	8.621.996	8.621.996
Aplicações financeiras	Valor justo	640.449	640.449	1.951.733	1.951.733
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	49.739	49.739		
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	62.025	62.025	62.025	62.025
Contas a receber	Custo amortizado	2.967.518	2.967.518	5.896.592	5.896.592
<b>Passivo</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	1.612.763	1.612.763	4.039.775	4.039.775
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	17.253.610	18.257.498	22.009.798	22.810.156
Debêntures	Custo amortizado	8.208.524	8.781.213	5.416.236	5.453.105
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	763.146	763.146	833.865	833.865
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado	591.115	591.115	922.836	922.836
Autorizações e concessões a pagar (*)	Custo amortizado	100.852	100.852	2.126.157	2.126.157

(\*) As autorizações e concessões a pagar não possuem mercado, e por isso não são percebidos ajustes de valor justo.

- (i) Em 4 de março de 2011, a Companhia deu início ao processo de aquisição de participação acionária na PT - Portugal Telecom através de assinatura de contrato de compra e venda de ações a termo com o Barclays. Em 28 de março de 2011, o Barclays transferiu à Companhia 26.895.360 ações que representam 3% do capital social da PT

## Notas Explicativas

Em 19 de abril de 2011 a Companhia adquiriu mais 35.860.500 ações junto ao Citibank correspondentes a 4% do capital social da PT.

Em 6 de junho de 2011, o Barclays transferiu à Companhia mais 1.801.706 ações da PT, representativas de 0,4% do capital social desta.

Até 30 de setembro de 2011, a Companhia detém 7,4% do capital social da PT, tendo pago montante total de R\$ 1.366.910, já incluindo os custos de transação e impostos no valor total de R\$ 157.735.

A Administração considera que (i) a participação da TMAR de 7,4% do capital social da PT e (ii) os dois representantes da TMAR nomeados em 6 de abril de 2011 no Conselho de Administração da PT não lhe conferem influência significativa nas políticas financeiras, operacionais e estratégicas da PT. Desta forma, a TMAR registrou o investimento, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, como ativo financeiro disponível para venda.

Até 30 de setembro de 2011, a Companhia registrou em outros resultados abrangentes perdas no valor justo das ações da PT no montante de R\$ 481.907, sendo o montante líquido de tributos R\$ 318.058.

### Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço esses ativos ou

## Notas Explicativas

passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras, instrumentos financeiros derivativos e ativo financeiro disponível para venda pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares. O ativo financeiro disponível para venda é classificado como Nível 1.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

Controladora				
Descrição	30/09/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Equivalentes de caixa	3.833.032		3.833.032	
Aplicações financeiras	667.685		667.685	
Instrumentos financeiros derivativos	480.095		480.095	
Ativo financeiro disponível para a venda	885.004	885.004		
<b>Total dos ativos</b>	<b>5.865.816</b>	<b>885.004</b>	<b>4.980.812</b>	
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	390.190		390.190	
<b>Total do passivo</b>	<b>390.190</b>		<b>390.190</b>	

Controladora				
Descrição	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Equivalentes de caixa	1.993.351		1.993.351	
Aplicações financeiras	640.449		640.449	
Instrumentos financeiros derivativos	62.025		62.025	
<b>Total dos ativos</b>	<b>2.695.825</b>		<b>2.695.825</b>	
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	763.146		763.146	
<b>Total do passivo</b>	<b>763.146</b>		<b>763.146</b>	

Consolidado				
Descrição	30/09/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Equivalentes de caixa	8.984.098		8.984.098	
Aplicações financeiras	1.788.315		1.788.315	
Instrumentos financeiros derivativos	480.095		480.095	
Ativo financeiro disponível para a venda	885.004	885.004		
<b>Total dos ativos</b>	<b>12.137.512</b>	<b>885.004</b>	<b>11.252.508</b>	
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	429.317		429.317	
<b>Total do passivo</b>	<b>429.317</b>		<b>429.317</b>	

## Notas Explicativas

Descrição	31/12/2010	Consolidado		
		Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
<b>Ativo</b>				
Equivalentes à caixa	8.272.446		8.272.446	
Aplicações financeiras	1.951.733		1.951.733	
Instrumentos financeiros derivativos	62.025		62.025	
<b>Total dos ativos</b>	<b>10.286.204</b>		<b>10.286.204</b>	
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	833.865		833.865	
<b>Total do passivo</b>	<b>833.865</b>		<b>833.865</b>	

### (b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de ajuste a valor presente dos ativos e passivos financeiros mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

### (c) Risco de taxa de câmbio

#### Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, em “*time deposits*” e aplicações em carteira própria.

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos sujeitos a esse risco representam cerca de 14,3% (31/12/2010 – 19,2%) do total das nossas disponibilidades que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

## Notas Explicativas

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativo				
Equivalentes de caixa	341.846	341.846	1.737.278	1.737.278
Aplicações financeiras	1.253	1.253	218.443	218.443
Ativo financeiro disponível para venda	885.004	885.004		
	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativo				
Equivalentes de caixa	1.582.332	1.582.332	1.811.374	1.811.374
Aplicações financeiras	1.253	1.253	218.443	218.443
Ativo financeiro disponível para venda	885.004	885.004		

### Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos sujeitos a esse risco representam cerca de 35,0% (31/12/2010 – 22,7%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, a Companhia tem contratado operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida em moeda estrangeira 92,3% (31/12/2010 – 90,2%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “*swap*” cambial, termo em moeda e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 30 de setembro de 2011 e de 2010, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	<b>Períodos de três meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
Ganho (perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	437.447	(180.537)	437.447	(185.642)
Operações de termo e opção de moedas	418.191	(33.092)	379.064	(33.092)
	855.638	(213.629)	816.511	(218.734)

**Notas Explicativas**

	<b>Períodos de nove meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
Ganho (perda) com “ <i>swap</i> ” cambial	119.313	(155.920)	116.879	(162.605)
Operações de termo e opção de moedas	220.274	(33.092)	181.147	(33.092)
	<b>339.587</b>	<b>(189.012)</b>	<b>298.026</b>	<b>(195.697)</b>

No período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia repesou perdas não realizadas no montante de R\$ 27.766 (R\$19.346 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2011) em outros resultados abrangentes referentes à parcela efetiva dos contratos de “*hedge*” de proteção de fluxo de caixa de risco cambial designados para fins de contabilidade de “*hedge*”, e foi apropriado de outros resultados abrangentes ao resultado financeiro ganhos no montante de R\$ 146.065 (R\$ 455.768 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2011), referentes à apropriação de saldos de variações nos valores justos referente à parcela efetiva dos derivativos. Adicionalmente, no mesmo período, a Companhia reconheceu R\$ 1.137 (R\$ 1.334 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2011) de receita financeira relacionada à parcela inefetiva dos contratos de “*hedge*”, trazendo o impacto total no resultado financeiro de R\$ 147.202 (R\$ 457.102 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2011) para o fator de risco de câmbio.

## Notas Explicativas

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

	Derivativos Não Designados para Contabilidade de "Hedge"				Controladora	
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nacional)		Valores a (pagar)/ a receber	
			30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
			Valor justo			
<b>Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (i)</b>						
Posição ativa	US\$ 5,50% Pré 12,43% a	out/2020	189.010		199.525	
Posição passiva	12,82%	out/2020	(189.010)		(197.407)	
<b>Valor líquido</b>					<b>2.118</b>	
<b>Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (ii)</b>						
Posição ativa	US\$ US\$ Libor 6M 3,52% a 6,05% % CDI 85,30% a	set/2011 a fev/2016 set/2011 a	419.321	3.333.653	406.784	2.896.860
Posição passiva	110,0%	fev/2016	(419.321)	(3.333.653)	(492.366)	(3.477.762)
<b>Valor líquido</b>					<b>(85.582)</b>	<b>(580.902)</b>
<b>Contratos de "swap cross currency" R\$/US\$ (iii)</b>						
Posição ativa	% CDI US\$ 4,13% a	fev/2016	267.202		297.585	
Posição passiva	4,68%	fev/2016	(267.202)		(277.014)	
<b>Valor líquido</b>					<b>20.571</b>	
<b>Contratos de "swap cross currency" Iene/R\$ (iv)</b>						
Posição ativa	Iene Libor 6M 0,48%	set/2017		267.235		259.800
Posição passiva	% CDI 96,25%	set/2017		(267.235)		(271.398)
<b>Valor líquido</b>						<b>(11.598)</b>

## Notas Explicativas

Derivativos Não Designados para Contabilidade de "Hedge"			Consolidado			
			Valor justo			
			Valor de referência (nacional)		Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (i)</b>						
Posição ativa	US\$ 5,50% Pré 12,43% a	out/2020	189.010		199.525	
Posição passiva	12,82%	out/2020	(189.010)		(197.407)	
<b>Valor líquido</b>					<b>2.118</b>	
<b>Contratos de "swap cross currency" US\$/R\$ (ii)</b>						
Posição ativa	US\$ US\$ Libor 6M 3,52% a 6,05% % CDI	set/2011 a fev/2016 set/2011	419.321	3.333.653	406.784	2.896.860
Posição passiva	85,30% a 110,0%	a fev/2016	(419.321)	(3.333.653)	(492.366)	(3.477.762)
<b>Valor líquido</b>					<b>(85.582)</b>	<b>(580.902)</b>
<b>Contratos de "swap cross currency" R\$/US\$ (iii)</b>						
Posição ativa	% CDI US\$ 4,13% a	fev/2016	267.202		297.585	
Posição passiva	4,68%	fev/2016	(267.202)		(277.014)	
<b>Valor líquido</b>					<b>20.571</b>	
<b>Contratos de "swap cross currency" Iene/R\$ (iv)</b>						
Posição ativa	Iene Libor 6M 0,48% + Iene +1,9%	mar/2011 e set/2017	321.346		304.196	
Posição passiva	% CDI 96,25% +93,2% a 97,0% CDI	mar/2011 e set/2017	(321.346)		(386.513)	
<b>Valor líquido</b>					<b>(82.317)</b>	

## Contraparte:

(i) - Morgan Stanley

(ii) - Votorantim, Itaú BBA, Citibank, Deutsche, Santander.

(iii) - Citibank, Deutsche, Itaú BBA, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Votorantim.

(iv) - Santander

## Notas Explicativas

	Derivativos Designados para Contabilidade de “Hedge”		Controladora e Consolidado			
			Valor justo			
			Valor de referência (nacional)		Valores a (pagar)/ a receber	
	Indexador	Vencimento	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)</b>						
	US\$	fev/2016				
	US\$ Libor 6M	a				
Posição ativa	1,07% a 5,50%	out/2020	3.304.037		3.278.720	
	% CDI	fev/2016				
	CDI 70,40% a	a				
Posição passiva	109,54%	out/2020	(3.304.037)		(3.411.220)	
<b>Valor líquido</b>					<b>(132.500)</b>	

Contraparte:

(i) - BNP Paribas, Citibank, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Itaú BBA, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Standard Bank

A fim de garantir o cumprimento de obrigações financeiras de certas operações de “swap”, a Companhia pode vir a ter que ceder títulos fiduciariamente às suas contrapartes. No encerramento dos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, a Companhia não possuía garantias depositadas a favor de suas contrapartes.

### Contratos de “cross currency swap” US\$/R\$

A Companhia contratou operações de “swap” cambial (“plain vanilla”) para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em dólar acrescida de taxa pré-fixada ou em dólar acrescida de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e posição passiva em percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na variação cambial do dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em dólar.

### Contratos de “cross currency swap” R\$/US\$

A Companhia contratou operações de “swap” cambial (“plain vanilla”) para reverter contratos de swap. Nestes contratos, a Companhia possui posição passiva em dólar acrescida de taxa pré-fixada e posição ativa em percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos está, portanto, na variação cambial do dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos dos swaps em dólar revertidos.

### Contratos de “cross currency swap” Iene/R\$

A Companhia contratou operação de “swap” cambial (“plain vanilla”) para proteção do pagamento de dívidas contratadas em Iene. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em Iene acrescida de LIBOR japonesa mais taxa pré-fixada, enquanto a posição passiva é indexada a um percentual do CDI. No dia 22 de agosto de 2011, a dívida contratada em Iene com o JBIC foi antecipadamente liquidada. Em razão disso, a Companhia não possui mais “swap” em Iene.

## Notas Explicativas

Valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF resumidos a seguir:

	Indexador	Forward	Vencimento	Controladora			
				Valor de referência (nocional)		Valor justo	
						Valores a (pagar) / a receber	
				30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contratos de "Non Delivery Forward" US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	1,8145 a 1,8440	out/2011				
Posição passiva				921.470		747	
Contratos de "Non Delivery Forward" US\$/R\$ (NDF) (ii)	US\$	1,6419 a 1,8568	out/2011 a jan/2012				
Posição ativa				2.775.108	2.360.090	144.416	(93.459)
Contratos de "Non Delivery Forward" EUR/R\$ (NDF) (iii)	EUR	2,2765 a 2,4748	nov/2011 a jul/2012				
Posição ativa				1.870.350		151.236	

(i) - Barclays, Deutsche, Morgan Stanley, Santander.

(ii) - Barclays, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, ITAU BBA, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander.

(iii) - BNP Paribas, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Merrill Lynch.

	Indexador	Forward	Vencimento	Consolidado			
				Valor de referência (nocional)		Valor justo	
						Valores a (pagar) / a receber	
				30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Contratos de "Non Delivery Forward" US\$/R\$ (NDF) (i)	US\$	1,7087 a 1,8440	out/2011 a dez/2011				
Posição passiva				1.338.197		(38.380)	
Contratos de "Non Delivery Forward" US\$/R\$ (NDF) (ii)	US\$	1,6419 a 1,8568	out/2011 a jan/2012				
Posição ativa				2.775.108	2.360.090	144.416	(93.459)
Contratos de "Non Delivery Forward" EUR/R\$ (NDF) (iii)	EUR	2,2765 a 2,4748	nov/2011 a jul/2012				
Posição ativa				1.870.350		151.236	

Contraparte:

(i) - Barclays, Citibank, Deutsche, HSBC, Morgan Stanley, Santander.

(ii) - Barclays, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, ITAU BBA, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander.

(iii) - BNP Paribas, Deutsche, Goldman Sachs, HSBC, Merrill Lynch.

## Notas Explicativas

### **Contratos de NDF “*Non Deliverable Forward*” US\$/R\$**

A Companhia contratou operações de compra de dólar futuro via instrumentos de *NDF “Non Deliverable Forward”* no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda, em face a exposição atual da Companhia ao dólar desconsiderando tais contratos. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis adicionais contra a Companhia. No intuito de alongar o período de proteção, a Companhia poderá rolar tais instrumentos, através da venda de USD para o período equivalente ao NDF de curto prazo já existente em carteira, com a simultânea compra de USD para posições mais longas.

A controlada BrT contratou operações de venda de dólar futuro via instrumentos de *NDF “Non Deliverable Forward”* no intuito de se proteger de uma valorização do Real frente àquela moeda. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra o caixa da Companhia, mantido no mercado externo em dólar antes da internalização dos recursos do “*Senior Notes*” lançado em 15 de setembro de 2011.

### **Contratos de NDF “*Non Deliverable Forward*” EURO/R\$**

A Companhia contratou operações de compra de euro futuro via instrumentos de *NDF “Non Deliverable Forward”* no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda, em face à exposição atual da Companhia ao euro desconsiderando tais contratos. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra a Companhia.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade de risco cambial

Na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas com base no dólar (PTAX de venda) do encerramento do período. Para o cenário provável, foi utilizada a taxa de dólar de fechamento de setembro de 2011. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Cenários de taxas de câmbio			
Descrição	Taxa		Desvalorização
	30/09/2011	31/12/2010	
<i>Cenário Provável</i>			
Dólar	1,8544	1,6662	0%
Iene	0,024070	0,020500	0%
Cesta de Moedas	0,036011	0,032718	0%
Euro	2,4938	2,2280	0%
<i>Cenário Possível</i>			
Dólar	2,3180	2,0828	25%
Iene	0,030088	0,025625	25%
Cesta de Moedas	0,045014	0,040898	25%
Euro	3,1173	2,7850	25%
<i>Cenário Remoto</i>			
Dólar	2,7816	2,4993	50%
Iene	0,036105	0,03075	50%
Cesta de Moedas	0,054017	0,049077	50%
Euro	3,7407	3,3420	50%

Em 30 de setembro de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste período e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

## Notas Explicativas

### Fluxo futuro de pagamentos:

Descrição	Risco individual					Controladora
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2011
						Total
<b>Cenário provável</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	741.164	1.475.211	2.043.270	5.174.188	9.433.833
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.459.862)	(946.822)	(827.567)	(1.983.824)	(6.218.075)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(342.790)				(342.790)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	47.928	95.855	95.855	1.966.205	2.205.843
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.870.350)				(1.870.350)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(309)				(309)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(3.884.219)</b>	<b>624.244</b>	<b>1.311.558</b>	<b>5.156.569</b>	<b>3.208.152</b>
<b>Cenário possível</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	926.455	1.844.014	2.554.088	6.467.735	11.792.292
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.074.828)	(1.183.528)	(1.034.459)	(2.479.780)	(7.772.595)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(428.488)				(428.488)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	59.910	119.819	119.819	2.457.756	2.757.304
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.337.938)				(2.337.938)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(386)				(386)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(4.855.275)</b>	<b>780.305</b>	<b>1.639.448</b>	<b>6.445.711</b>	<b>4.010.189</b>
<b>Cenário remoto</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.111.746	2.212.817	3.064.905	7.761.282	14.150.750
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.689.793)	(1.420.233)	(1.241.351)	(2.975.736)	(9.327.113)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(514.185)				(514.185)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	71.892	143.783	143.783	2.949.308	3.308.766
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.805.525)				(2.805.525)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(464)				(464)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(5.826.329)</b>	<b>936.367</b>	<b>1.967.337</b>	<b>7.734.854</b>	<b>4.812.229</b>
<b>Impactos</b>						
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>(971.056)</b>	<b>156.061</b>	<b>327.890</b>	<b>1.289.142</b>	<b>802.037</b>
Dólar		(515.373)	132.097	303.926	797.591	718.241
Euro		(455.683)	23.964	23.964	491.551	83.796
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>(1.942.110)</b>	<b>312.123</b>	<b>655.779</b>	<b>2.578.285</b>	<b>1.604.077</b>
Dólar		(1.030.744)	264.195	607.851	1.595.182	1.436.484
Euro		(911.366)	47.928	47.928	983.103	167.593

## Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio sofreria os seguintes impactos nos cenários estimados:

<u>Impacto no valor justo dos instrumentos financeiros</u>	<u>Controladora</u>	
<u>Descrição</u>	<u>Risco</u>	<u>Saldo em 30/09/2011</u>
<b><i>Cenário provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	7.286.836
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.563.268)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(342.790)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.955.721
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.847.710)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(309)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(885.004)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>603.476</b>
<b><i>Cenário possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	9.108.545
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.954.085)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(428.488)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.444.651
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.309.638)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(386)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(1.106.254)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>754.345</b>
<b><i>Cenário remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	10.930.254
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(8.344.902)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(514.185)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.933.582
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.771.565)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(464)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(1.327.505)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>905.215</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>150.869</b>
Dólar		345.194
Euro		(194.325)
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>301.739</b>
Dólar		690.389
Euro		(388.650)

**Notas Explicativas**

<u>Impacto no valor justo dos instrumentos financeiros</u>	<u>Controladora</u>	
<u>Descrição</u>	<u>Risco</u>	<u>Saldo em 31/12/2010</u>
<i>Cenário provável</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.572.693
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.016.100)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(310.034)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	707.050
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(259.800)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	900
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.674.568
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.645.721)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>723.556</b>
<i>Cenário possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	6.965.866
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.270.125)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(387.542)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	883.812
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(324.751)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	1.125
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.093.210
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.057.151)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>904.444</b>
<i>Cenário remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.359.039
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.524.150)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(465.051)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.060.575
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(389.701)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	1.350
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.511.852
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.468.582)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>1.085.332</b>
<i>Impactos</i>		
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>180.888</b>
Dólar		61.640
Iene		111.811
Cesta		225
Euro		7.212
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>361.776</b>
Dólar		123.279
Iene		223.624
Cesta		450
Euro		14.423

## Notas Explicativas

### Fluxo futuro de pagamentos:

Descrição	Risco individual					Consolidado
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2011
						Total
<b>Cenário provável</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	741.764	1.475.529	2.043.270	5.174.188	9.434.751
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(1.996.262)	(946.822)	(827.567)	(1.983.824)	(5.754.475)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(1.583.276)				(1.583.276)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	47.928	95.855	95.855	1.966.205	2.205.843
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.870.350)				(1.870.350)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(309)				(309)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(4.660.505)</b>	<b>624.562</b>	<b>1.311.558</b>	<b>5.156.569</b>	<b>2.432.184</b>
<b>Cenário possível</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	927.205	1.844.411	2.554.088	6.467.735	11.793.439
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.495.328)	(1.183.528)	(1.034.459)	(2.479.780)	(7.193.095)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(1.979.095)				(1.979.095)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	59.910	119.819	119.819	2.457.756	2.757.304
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.337.938)				(2.337.938)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(386)				(386)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(5.825.632)</b>	<b>780.702</b>	<b>1.639.448</b>	<b>6.445.711</b>	<b>3.040.229</b>
<b>Cenário remoto</b>						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.112.646	2.213.294	3.064.905	7.761.282	14.152.127
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.994.393)	(1.420.233)	(1.241.351)	(2.975.736)	(8.631.713)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(2.374.914)				(2.374.914)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	71.892	143.783	143.783	2.949.308	3.308.766
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.805.525)				(2.805.525)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(464)				(464)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(6.990.758)</b>	<b>936.844</b>	<b>1.967.337</b>	<b>7.734.854</b>	<b>3.648.277</b>
<b>Impactos</b>						
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>(1.165.127)</b>	<b>156.140</b>	<b>327.890</b>	<b>1.289.142</b>	<b>608.045</b>
Dólar		(709.444)	132.176	303.926	797.591	524.249
Euro		(455.683)	23.964	23.964	491.551	83.796
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>(2.330.253)</b>	<b>312.282</b>	<b>655.779</b>	<b>2.578.285</b>	<b>1.216.093</b>
Dólar		(1.418.887)	264.354	607.851	1.595.182	1.048.500
Euro		(911.366)	47.928	47.928	983.103	167.593

## Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio sofreria os seguintes impactos nos cenários estimados:

<u>Impacto no valor justo dos instrumentos financeiros</u>	<u>Consolidado</u>	
<u>Descrição</u>	<u>Risco</u>	<u>Saldo em 30/09/2011</u>
<b><i>Cenário provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	7.287.741
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.101.529)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(1.583.276)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.955.721
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(1.847.710)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(309)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(885.004)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(174.366)</b>
<b><i>Cenário possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	9.109.676
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.376.911)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(1.979.095)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.444.651
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.309.638)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(386)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(1.106.254)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(217.957)</b>
<b><i>Cenário remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	10.931.612
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.652.294)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(2.374.914)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.933.582
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(2.771.565)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(464)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(1.327.506)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>(261.549)</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>(43.591)</b>
Dólar		150.734
Euro		(194.325)
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>(87.183)</b>
Dólar		301.468
Euro		(388.651)

**Notas Explicativas**

<b>Impacto no valor justo dos instrumentos financeiros</b>		<b>Consolidado</b>
<b>Descrição</b>	<b>Risco</b>	<b>Saldo em 31/12/2010</b>
<b><i>Cenário provável</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.575.310
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.016.100)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(394.273)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	751.596
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(304.197)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	9.968
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.674.568
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.645.721)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>651.151</b>
<b><i>Cenário possível</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	6.969.138
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.270.125)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(492.841)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	939.494
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(380.246)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	12.460
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.093.210
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.057.151)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>813.939</b>
<b><i>Cenário remoto</i></b>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.362.965
Derivativos (posição líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.524.150)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(591.409)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.127.393
Derivativos (posição líquida - Iene)	Queda do Iene	(456.295)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta	14.952
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.511.852
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.468.581)
<b>Total vinculado a taxas de câmbio</b>		<b>976.727</b>
<b><i>Impactos</i></b>		
<b>Cenário possível - Cenário provável</b>		<b>162.788</b>
Dólar		41.235
Iene		111.849
Cesta		2.492
Euro		7.212
<b>Cenário remoto - Cenário provável</b>		<b>325.576</b>
Dólar		82.469
Iene		223.699
Cesta		4.984
Euro		14.424

## Notas Explicativas

### (d) Risco de taxa de juros

#### Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados) emitidos por instituições financeiras de primeira linha, LFT's – Letras Financeiras do Tesouro, operações compromissadas, entre outras.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
Ativo				
Equivalentes de caixa	7.401.766	7.401.766	6.461.072	6.461.072
Aplicações financeiras	1.787.061	1.787.061	1.733.290	1.733.290

#### Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP ou no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América, e das taxas de juros variáveis do BNDES no caso da dívida expressa em Cesta de Moedas do BNDES. De forma a reduzir a exposição à taxa LIBOR, a Companhia e suas controladas possuem operações de “*swap*” que alteram as taxas de LIBOR para taxas fixas e CDI mais “*spread*” para percentual do CDI.

Em 30 de setembro de 2011, aproximadamente 70,3% (31/12/2010 – 77,9%) da dívida contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 96,6% (31/12/2010 – 82,8%) estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia após operações de “*hedge*” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “*hedge*”. Porém, como o caixa da Companhia está aplicado principalmente em títulos atrelados a variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011 e de 2010, foram registrados em resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo (vide Nota 7):

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Ganho (perda) com "swap" taxa de juros	26.577	19.657	26.577	19.232
	<u>26.577</u>	<u>19.657</u>	<u>26.577</u>	<u>19.232</u>
	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Ganho (perda) com "swap" taxa de juros	(21.290)	13.088	(21.290)	13.088
	<u>(21.290)</u>	<u>13.088</u>	<u>(21.290)</u>	<u>13.088</u>

No período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia represou perdas não realizadas no montante de R\$ 1.703 (R\$ 2.174 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2011) em outros resultados abrangentes referentes à parcela efetiva dos contratos de "hedge" de proteção de fluxo de caixa de taxas de juros designados para fins de contabilidade de "hedge", e foi apropriado de outros resultados abrangentes ao resultado financeiro perdas no montante de R\$ 2.817 (R\$ 940 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2011), referentes à apropriação de saldos de variações nos valores justos referente à parcela efetiva dos derivativos. Adicionalmente, no mesmo período, a Companhia reconheceu R\$ 133 (R\$ 129 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2011) de despesa financeira relacionada à parcela inefetiva dos contratos de "hedge", trazendo o impacto total na despesa financeira R\$ 2.950 (R\$ 1.069 no período de três meses findos em 30 de setembro de 2011) para o fator de risco de juros.

## Notas Explicativas

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

	Derivativos Não Designados para Contabilidade de "Hedge"				Controladora e Consolidado	
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Contratos de "swap" taxa US\$ LIBOR/Pré (i)</b>						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 2,50%	out/2012 a jun/2016	1.523.980	427.018	1.422.267	424.387
Posição passiva	US\$ 055% a 5,04%	out/2012 a jun/2016	(1.523.980)	(427.018)	(1.435.629)	(440.283)
<b>Valor líquido</b>					<b>(13.362)</b>	<b>(15.896)</b>
<b>Contratos de "swap" taxa CDI+spread/CDI /Pré (ii)</b>						
Posição ativa	CDI 0,55% Pré 12,43% % CDI 99,70%	mar/2013 a out/2020	459.010	270.000	471.948	282.571
Posição passiva	a 103,80%	mar/2013 a out/2020	(459.010)	(270.000)	(459.261)	(281.837)
<b>Valor líquido</b>					<b>12.687</b>	<b>734</b>

(i) - Citibank , Merrill Lynch, Société Generale.

(ii) - Citibank , Merrill Lynch.

	Derivativos Designados para Contabilidade de "Hedge"				Controladora e Consolidado	
	Indexador	Vencimento	Valor de referência (nocial)		Valor justo	
			30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Contratos de "swap" taxa US\$ LIBOR/Pré (i)</b>						
Posição ativa	US\$ Libor 6M 0,80%	fev/2012 a jul/2015	239.427		231.561	
Posição passiva	US\$ 3,62% a 4,04%	fev/2012 a jul/2015	(239.427)		(241.987)	
<b>Valor líquido</b>					<b>(10.426)</b>	

Contraparte:

(i) - Citibank S.A., NY (Goldman Sachs) e Itaú.

## Notas Explicativas

### Contratos de “swap” taxa US\$ LIBOR/Pré

A Companhia contratou operações de “swap” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em LIBOR de dólar e posição passiva em taxa pré-fixada. O risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutuação da LIBOR de dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em dólar, indexadas a LIBOR.

### Contratos de “swap” taxa CDI + “spread” /CDI

A Companhia contratou operação de “swap” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “spread”. Neste contrato, a Companhia possui posição ativa em CDI mais “spread” e posição passiva em percentual do CDI.

### Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Administração considera que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado à TJLP, à LIBOR USD e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011, a Administração estimou cenários de variação nas taxas CDI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

30/09/2011											
Cenários de taxas de juros											
Cenário provável				Cenário possível				Cenário remoto			
CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M
11,88%	6,00%		0,5578%	14,85%	7,50%		0,6973%	17,82%	9,00%		0,8367%

31/12/2010											
Cenários de Taxas de juros											
Cenário provável				Cenário possível				Cenário remoto			
CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M
10,64%	6,0%	0,3475%	0,4559%	13,30%	7,5%	0,4344	0,5699%	15,96%	9,0%	0,5213	0,6839%

Em 30 de setembro de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP e à LIBOR USD com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi.

## Notas Explicativas

O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação.

Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

## Notas Explicativas

O quadro a seguir mostra o fluxo futuro de pagamento de juros por período:

Descrição	Risco individual	Controladora				
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	30/09/2011 Total
<b>Cenário Provável</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	780.952	1.252.476	721.669	309.526	3.064.623
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	424.927	700.594	553.402	519.753	2.198.676
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	239.471	280.862	134.485	53.527	708.345
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	70.397	120.938	76.934	19.255	287.524
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(43.110)	(64.731)	(36.432)	(12.956)	(157.229)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>1.472.637</b>	<b>2.290.139</b>	<b>1.450.058</b>	<b>889.105</b>	<b>6.101.939</b>
<b>Cenário Possível</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	784.086	1.529.794	872.423	374.186	3.560.489
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	437.058	861.089	685.459	645.563	2.629.169
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	246.242	320.023	167.007	101.542	834.814
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	71.435	125.497	79.818	20.127	296.877
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(43.413)	(68.360)	(38.736)	(13.543)	(164.052)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>1.495.408</b>	<b>2.768.043</b>	<b>1.765.971</b>	<b>1.127.875</b>	<b>7.157.297</b>
<b>Cenário Remoto</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	879.690	1.803.540	1.021.234	438.013	4.142.477
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	491.504	1.019.583	817.260	769.671	3.098.018
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	252.982	359.785	200.978	153.209	966.954
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	72.806	130.056	82.702	20.999	306.563
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(44.489)	(71.988)	(41.040)	(14.130)	(171.647)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>1.652.493</b>	<b>3.240.976</b>	<b>2.081.134</b>	<b>1.367.762</b>	<b>8.342.365</b>
<b>Impactos</b>						
<b>Cenário possível –</b>						
<b>Cenário provável</b>		<b>22.771</b>	<b>477.904</b>	<b>315.913</b>	<b>238.770</b>	<b>1.055.358</b>
CDI		15.265	437.813	282.811	190.470	926.359
TJLP		6.771	39.161	32.522	48.015	126.469
US LIBOR		735	930	580	285	2.530
<b>Cenário remoto –</b>						
<b>Cenário provável</b>		<b>179.856</b>	<b>950.837</b>	<b>631.076</b>	<b>478.657</b>	<b>2.240.426</b>
CDI		165.315	870.053	563.423	378.405	1.977.196
TJLP		13.511	78.923	66.493	99.682	258.609
US LIBOR		1.030	1.861	1.160	570	4.621

## Notas Explicativas

Descrição	Risco individual					Consolidado
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	30/09/2011
						Total
<b>Cenário provável</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.025.431	1.565.570	981.097	438.966	4.011.064
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	424.927	700.594	553.402	519.753	2.198.676
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	504.672	591.431	270.788	103.781	1.470.672
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	70.402	120.938	76.934	19.255	287.529
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(43.110)	(64.731)	(36.432)	(12.956)	(157.229)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>1.982.322</b>	<b>2.913.802</b>	<b>1.845.789</b>	<b>1.068.799</b>	<b>7.810.712</b>
<b>Cenário possível</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.064.878	1.912.718	1.191.711	533.488	4.702.795
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	437.058	861.089	685.459	645.563	2.629.169
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	518.574	676.330	339.341	198.386	1.732.631
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	71.440	125.498	79.818	20.127	296.883
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(43.413)	(68.360)	(38.736)	(13.543)	(164.052)
<b>Total vinculado a taxas de Juros</b>		<b>2.048.537</b>	<b>3.507.275</b>	<b>2.257.593</b>	<b>1.384.021</b>	<b>9.197.426</b>
<b>Cenário remoto</b>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.199.370	2.256.156	1.400.378	627.174	5.483.078
Derivativos (posição líquida - CDI)	Alta do CDI	491.504	1.019.583	817.260	769.671	3.098.018
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	532.414	762.530	410.929	300.155	2.006.028
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	72.811	130.057	82.702	20.999	306.569
Derivativos (posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(44.489)	(71.988)	(41.040)	(14.130)	(171.647)
<b>Total vinculado a taxas de juros</b>		<b>2.251.610</b>	<b>4.096.338</b>	<b>2.670.229</b>	<b>1.703.869</b>	<b>10.722.046</b>
<b>Impactos</b>						
<b>Cenário possível – Cenário provável</b>						
		<b>66.215</b>	<b>593.473</b>	<b>411.804</b>	<b>315.222</b>	<b>1.386.714</b>
CDI		51.578	507.643	342.671	220.332	1.122.224
TJLP		13.902	84.899	68.553	94.605	261.959
US LIBOR		735	931	580	285	2.531
<b>Cenário remoto – Cenário provável</b>						
		<b>269.288</b>	<b>1.182.536</b>	<b>824.440</b>	<b>635.070</b>	<b>2.911.334</b>
CDI		240.516	1.009.575	683.139	438.126	2.371.356
TJLP		27.742	171.099	140.141	196.374	535.356
US LIBOR		1.030	1.862	1.160	570	4.622

**(e) Risco de crédito**

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

## Notas Explicativas

### (f) Risco de liquidez

A Administração utiliza o fluxo de caixa gerado a partir das operações e financiamentos externos para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, pagar dividendos, pagar dívidas com antecedência e investir em novos negócios.

### (g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da Companhia e suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrentes do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados as dívidas do grupo estão detalhados na Nota 18, na seção “*Covenants*”.

### (h) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25 / IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 22.

### (i) Risco de aspecto regulatório

Os riscos de aspecto regulatório dizem respeito à atividade do STFC – Serviço de Telefonico Fixo e Comutado, que representa o segmento mais expressivo exercido pela Companhia e sua controlada BrT.

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades da Companhia.

### Contratos de concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Companhia junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que preveem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

## Notas Explicativas

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais para a Companhia deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011, as controladas TMAR e BrT firmaram junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015, para maiores detalhes vide Nota 29;
- (iii) A possibilidade do Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis; e
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão.
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

### (j) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital de acordo com melhores práticas de mercado.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado da empresa, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos e contribuições, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* acumulado nos últimos 12 meses e índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/ <i>EBITDA</i> .....	entre 2x e 3x
Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i> .....	entre 1,4 x e 2x
Índice de cobertura de juros (*) .....	maior que 4

(\*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

**Notas Explicativas****4 RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS**

	<b>Períodos de três meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Receita bruta de vendas e /ou serviços</b>	<u>4.299.361</u>	<u>4.725.632</u>	<u>10.924.891</u>	<u>11.411.952</u>
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Tributos	(1.129.702)	(1.253.615)	(2.496.876)	(2.684.543)
Outras deduções	<u>(109.402)</u>	<u>(140.276)</u>	<u>(1.488.484)</u>	<u>(1.396.760)</u>
<b>Receitas de vendas e/ ou serviços</b>	<u>3.060.257</u>	<u>3.331.741</u>	<u>6.939.531</u>	<u>7.330.649</u>
	<b>Períodos de nove meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Receita bruta de vendas e /ou serviços</b>	<u>13.201.992</u>	<u>14.430.021</u>	<u>32.922.615</u>	<u>34.445.999</u>
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Tributos	(3.470.287)	(3.857.704)	(7.593.450)	(8.107.329)
Outras deduções	<u>(402.852)</u>	<u>(460.945)</u>	<u>(4.379.835)</u>	<u>(4.204.921)</u>
<b>Receitas de vendas e/ ou serviços</b>	<u>9.328.853</u>	<u>10.111.372</u>	<u>20.949.330</u>	<u>22.133.749</u>

## Notas Explicativas

### 5 DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesas por natureza	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Depreciação e amortização	(327.995)	(308.923)	(1.366.987)	(1.542.368)
Serviços de terceiros	(585.953)	(499.054)	(1.346.486)	(1.214.824)
Interconexão	(1.036.263)	(1.005.451)	(1.162.758)	(1.216.137)
Serviço de manutenção da rede	(355.191)	(316.664)	(636.535)	(531.094)
Pessoal	(138.615)	(149.477)	(452.050)	(396.958)
Aluguéis e seguros	(167.562)	(168.842)	(425.253)	(385.637)
Fistel	(6.214)	(5.794)	(180.278)	(139.594)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.367)	(108.247)	(163.477)	(249.480)
Publicidade e propaganda	(20.483)	(35.617)	(98.911)	(131.544)
Materiais	(34.760)	(35.754)	(57.669)	(58.940)
Custos de aparelhos e outros			(47.517)	(11.660)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	(15.766)	(23.136)	(27.376)	(38.036)
Outros custos e despesas	(16.759)	(22.907)	(54.910)	(56.025)
	<u>(2.748.928)</u>	<u>(2.679.866)</u>	<u>(6.020.207)</u>	<u>(5.972.297)</u>
<b>Classificados como:</b>				
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(2.036.957)	(1.948.369)	(4.108.951)	(4.224.365)
Comercialização de serviços	(422.426)	(463.724)	(1.168.824)	(1.205.186)
Gerais e administrativas	(289.545)	(267.773)	(742.432)	(542.746)
	<u>(2.748.928)</u>	<u>(2.679.866)</u>	<u>(6.020.207)</u>	<u>(5.972.297)</u>

**Notas Explicativas**

<b>Despesas por natureza</b>	<b>Períodos de nove meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
Depreciação e amortização	(979.987)	(910.519)	(4.257.635)	(4.624.425)
Serviços de terceiros	(1.666.893)	(1.490.965)	(3.937.600)	(3.545.443)
Interconexão	(3.026.474)	(3.079.880)	(3.494.071)	(3.778.087)
Serviço de manutenção da rede	(902.409)	(917.917)	(1.599.144)	(1.575.381)
Pessoal	(460.675)	(432.784)	(1.330.245)	(1.182.903)
Aluguéis e seguros	(527.889)	(482.636)	(1.213.332)	(1.135.326)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(206.056)	(309.196)	(662.538)	(800.315)
Fistel	(18.640)	(17.381)	(529.686)	(457.818)
Publicidade e propaganda	(90.317)	(99.220)	(396.985)	(372.532)
Custos de aparelhos e outros			(148.322)	(105.386)
Materiais	(72.403)	(98.785)	(126.634)	(194.636)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL	(55.137)	(73.425)	(91.824)	(114.788)
Outros custos e despesas	(49.803)	(67.150)	(172.854)	(169.269)
	<u>(8.056.683)</u>	<u>(7.979.858)</u>	<u>(17.960.870)</u>	<u>(18.056.309)</u>
<b>Classificados como:</b>				
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas	(5.859.072)	(5.869.679)	(12.078.479)	(12.609.123)
Comercialização de serviços	(1.332.896)	(1.375.038)	(3.716.524)	(3.597.463)
Gerais e administrativas	(864.715)	(735.141)	(2.165.867)	(1.849.723)
	<u>(8.056.683)</u>	<u>(7.979.858)</u>	<u>(17.960.870)</u>	<u>(18.056.309)</u>

**Notas Explicativas****6 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	<b>Períodos de três meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Despesas recuperadas (i)	292.624	46.727	405.658	111.868
Aluguéis de infraestrutura	50.674	39.843	105.377	84.771
Dividendos prescritos	65.031		65.032	27.350
Multas aplicadas sobre contas vencidas	24.819	34.170	58.420	65.198
Serviços técnicos e administrativos	13.690	15.380	30.839	29.400
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis	1.489	1.816	7.874	9.518
Reversão de provisão para perdas sobre ativos descontinuados			7.315	9.368
Outras receitas	3.570	1.691	10.178	10.727
	<u>451.897</u>	<u>139.627</u>	<u>690.693</u>	<u>348.200</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisões/reversões	(60.557)	(57.745)	(281.151)	(20.370)
Tributos	(37.581)	(61.668)	(165.558)	(192.280)
Descontos concedidos	(16.375)	(11.544)	(18.335)	(12.804)
Perda na alienação de ativo permanente	(568)	(1.946)	(10.268)	(14.259)
Despesas com cobrança	(15.595)	(39.682)	(7.503)	(15.069)
Participação dos empregados no resultado		(63.593)	(5.561)	(120.645)
Despesas com multas	(1.370)	(3.924)	(5.494)	(17.353)
Remunerações baseadas em ações	(787)	(1.540)	(1.059)	(2.069)
Outras despesas	(7.255)	16.233	(35.208)	(48.717)
	<u>(140.088)</u>	<u>(225.409)</u>	<u>(530.137)</u>	<u>(443.566)</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Períodos de nove meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Despesas recuperadas (i)	357.050	146.139	571.170	255.455
Aluguéis de infraestrutura	139.238	116.150	302.005	240.267
Multas aplicadas sobre contas vencidas	77.312	103.835	178.154	193.067
Dividendos prescritos	83.391	2.944	133.727	30.294
Serviços técnicos e administrativos	43.354	49.622	90.616	88.112
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis	4.281	3.797	11.159	42.748
Reversão de provisão para perdas sobre ativos descontinuados			7.315	9.368
Outras receitas	21.258	2.540	47.928	35.908
	<u>725.884</u>	<u>425.027</u>	<u>1.342.074</u>	<u>895.219</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Provisões/reversões	(146.712)	(155.591)	(740.841)	(494.891)
Tributos	(169.009)	(194.183)	(547.294)	(556.524)
Despesas com multas	(41.716)	(3.924)	(59.736)	(17.353)
Participação dos empregados no resultado	(21.482)	(129.773)	(52.043)	(242.861)
Descontos concedidos	(45.532)	(35.967)	(50.390)	(39.353)
Perda na alienação de ativo permanente	(15.099)	(5.465)	(42.012)	(51.756)
Despesas com cobrança	(51.388)	(58.762)	(38.259)	(46.205)
Baixa de valor contábil – ágio Paggo			(36.211)	
Remunerações baseadas em ações	(3.975)	(7.528)	(5.339)	(10.113)
Outras despesas	(15.702)	(6.893)	(92.684)	(89.800)
	<u>(510.615)</u>	<u>(598.086)</u>	<u>(1.664.809)</u>	<u>(1.548.856)</u>

- (i) Refere-se ao reconhecimento da recuperação de gastos com benefícios pós-emprego (planos de aposentadoria) relacionados ao fundo de pensão superavitário PBS-A administrado pela Sistel, no valor de R\$283 milhões na controladora e R\$354 milhões no consolidado, cuja contrapartida está na rubrica “Demais ativos – Valores a receber”.

**Notas Explicativas****7 RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Período de três meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros e variações monetárias sobre outros ativos	72.286	85.363	221.181	217.626
Rendimentos de aplicações financeiras	133.233	102.095	268.440	259.954
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	46.477	(18.560)	175.826	(18.560)
Descontos financeiros obtidos	2.114	6.916	18.750	17.553
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de empresas ligadas	4.847	1.578	(31.861)	
Outros	2.096	167	12.501	(2.883)
	<u>261.053</u>	<u>177.559</u>	<u>664.837</u>	<u>473.690</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	(1.340.969)	253.984	(1.341.208)	274.561
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(304.754)	(339.033)	(435.777)	(466.427)
Juros e variações monetárias sobre outros passivos	(35.146)	(27.007)	(156.057)	(140.933)
Juros sobre debêntures	(85.004)	(206.582)	(85.003)	(206.582)
Impostos sobre operações financeiras e encargos bancários	(32.545)	(44.183)	(54.089)	(63.087)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(16.531)	(5.200)	(27.240)	(17.384)
Atualização monetária de provisões	(20.645)	(44.445)	(10.608)	(93.414)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas	(265.533)	(142.162)	(6.946)	(12.407)
Operações de instrumentos financeiros derivativos	914.459	(220.148)	875.333	(225.678)
Outros	(8.539)	(3.911)	(7.870)	(11.687)
	<u>(1.195.207)</u>	<u>(778.687)</u>	<u>(1.249.465)</u>	<u>(963.038)</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Período de nove meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	299.095	293.523	731.292	628.538
Juros e variações monetárias sobre outros ativos (i)	308.523	300.688	446.919	656.740
Variação cambial sobre aplicações financeiras				
no exterior	61.748	(2.269)	191.306	1.595
Dividendos recebidos (ii)	187.836		187.836	
Descontos financeiros obtidos	11.639	19.144	72.277	31.831
Juros e variações monetárias sobre empréstimos				
a receber de empresas ligadas	19.434	5.423	(31.861)	2.496
Outros	5.107	9.534	8.311	12.225
	<u>893.382</u>	<u>626.043</u>	<u>1.606.080</u>	<u>1.333.425</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(914.224)	(1.062.128)	(1.281.575)	(1.396.017)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos				
a pagar a terceiros	(964.047)	98.294	(964.116)	94.890
Juros e variações monetárias sobre outros passivos (i)	(342.588)	(32.637)	(699.885)	(347.903)
Atualização monetária de provisões	(141.275)	(111.377)	(278.561)	(306.401)
Juros sobre debêntures	(276.459)	(489.469)	(276.458)	(489.469)
Impostos sobre operações financeiras				
e encargos bancários	(147.330)	(117.187)	(195.593)	(171.114)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(100.577)	(20.800)	(135.581)	(54.493)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos				
a pagar a empresas ligadas	(688.163)	(395.401)	(68.338)	(59.895)
Atualização monetária de dividendos e JCP	(1.067)		(1.052)	
Operações de instrumentos financeiros derivativos	347.765	(202.100)	306.205	(208.785)
Outros	(19.480)	(8.379)	(53.979)	(25.583)
	<u>(3.247.445)</u>	<u>(2.341.184)</u>	<u>(3.648.933)</u>	<u>(2.964.770)</u>

- (i) No primeiro trimestre de 2011 a controlada BrT revisou a estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em uma reversão de receita na conta Juros e variações monetárias sobre outros ativos, referentes à atualização monetária no montante de R\$ 198 milhões.

Adicionalmente, de acordo com a Nota 21, em razão da revisão da avaliação da probabilidade de perdas em disputas judiciais relacionadas a tributos incluídos em programas de refinanciamento, a Companhia reconheceu em juros e variações monetárias sobre outros ativos, a receita no montante de R\$ 97 milhões e em juros e variações monetárias sobre outros passivos, a despesa no montante de R\$ 317 milhões.

- (ii) Em 2 de junho de 2011, a TMAR recebeu dividendos da PT de € 1,30 por ação, perfazendo o montante de € 81.583 (R\$187.836).

## Notas Explicativas

### 8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Tributos correntes	(8.951)	(2.048)	(227.805)	(109.509)
Tributos diferidos	149.301	7.248	146.421	(89.828)
<b>Total</b>	<b>140.350</b>	<b>5.200</b>	<b>(81.384)</b>	<b>(199.337)</b>

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>246.553</b>	<b>554.543</b>	<b>495.252</b>	<b>773.638</b>
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL			10.289	752
<b>Total do resultado tributado</b>	<b>246.553</b>	<b>554.543</b>	<b>505.541</b>	<b>774.390</b>
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado (10%+15%+9%=34%)	(83.828)	(188.544)	(171.884)	(263.293)
Equivalência patrimonial	189.574	200.457		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)	(12)	(21)	28.618	44.247
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	34.616	(6.692)	62.399	8.873
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa			3.137	11.693
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(7.674)	(1.801)
Ativo fiscal diferido constituído de exercícios anteriores (iv)			4.020	944
<b>Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado</b>	<b>140.350</b>	<b>5.200</b>	<b>(81.384)</b>	<b>(199.337)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(56,92%)</b>	<b>0,93%</b>	<b>(16,09%)</b>	<b>(25,74%)</b>

**Notas Explicativas**

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Tributos correntes	(24.069)	(25.144)	(574.232)	(515.019)
Tributos diferidos	383.862	69.036	532.917	240.932
<b>Total</b>	<b>359.793</b>	<b>43.892</b>	<b>(41.315)</b>	<b>(274.087)</b>

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>368.317</b>	<b>1.605.060</b>	<b>622.872</b>	<b>1.792.458</b>
Resultado das empresas não sujeitas ao cálculo de IR/CSLL			8.414	(2.035)
<b>Total do resultado tributado</b>	<b>368.317</b>	<b>1.605.060</b>	<b>631.286</b>	<b>1.790.423</b>
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado (10%+15%+9%=34%)	(125.228)	(545.720)	(214.637)	(608.744)
Equivalência patrimonial	419.880	462.994		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)		559	116.528	116.490
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	65.141	5.218	56.584	106.724
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa			8.359	25.289
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(12.169)	(41.285)
Ativo fiscal diferido constituído de exercícios anteriores (iv)		120.841	4.020	127.439
<b>Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado</b>	<b>359.793</b>	<b>43.892</b>	<b>(41.315)</b>	<b>(274.087)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>(97,69%)</b>	<b>3,39%</b>	<b>(6,54%)</b>	<b>(15,31%)</b>

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente; entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.
- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, patrocínios e anistia de juros e multa sobre programas de refinanciamento fiscal e prescrição de dividendos.
- (iii) Resultado de controladas que não constituem IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, por não apresentarem expectativa de realização.
- (iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos das controladas e controladora após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

As Informações Trimestrais findas em 30 de setembro de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

## Notas Explicativas

### 9 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são classificadas como mantidas para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.

#### (a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Caixa	186.230	159.379	275.702	349.550
Equivalentes de caixa	3.833.032	1.993.351	8.984.098	8.272.446
	<u>4.019.262</u>	<u>2.152.730</u>	<u>9.259.800</u>	<u>8.621.996</u>
Fundos de investimentos exclusivos	3.647.355	88.670	7.295.097	5.715.417
CDB – Certificado de Depósito Bancário	181.974	156.611	441.388	730.844
<i>Time Deposits</i>	309	1.645.721	1.124.222	1.645.721
Operações compromissadas	3.293	28.075	5.881	28.660
Nota de Cupom Cambial		74.181	92.701	74.181
Outros	101	93	24.809	77.623
<b>Equivalentes de caixa</b>	<u>3.833.032</u>	<u>1.993.351</u>	<u>8.984.098</u>	<u>8.272.446</u>

#### (b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Fundos de investimento exclusivos	487.568	318.500	1.546.229	1.626.146
Títulos privados	180.117	321.949	242.086	325.587
<b>Aplicações financeiras</b>	<u>667.685</u>	<u>640.449</u>	<u>1.788.315</u>	<u>1.951.733</u>
Circulante	661.777	634.994	1.720.438	1.942.641
Não circulante	5.908	5.455	67.877	9.092

#### c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

Todos os fundos de investimento nos quais a TMAR e suas controladas aplicam recursos são fundos exclusivos do grupo, dos quais, em 30 de setembro de 2011, a TMAR possui aproximadamente 44% (31/12/2010 – 5%) a Oi 12% (31/12/2010 – 42%), a BrT 38% (31/12/2010 – 29%), e as demais controladas 36% (31/12/2010 – 17%) de participação nas quotas destes fundos, somando 96% (31/12/2010 – 93%) no consolidado da TMAR.

## Notas Explicativas

As carteiras dos fundos exclusivos são compostas pelos títulos demonstrados no quadro abaixo que apresenta os saldos consolidados dos fundos:

	<b>Saldos consolidados dos fundos de investimentos exclusivos</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Operações compromissadas	5.827.781	5.747.697
CDB – Certificado de Depósito Bancário	1.274.882	265.732
<i>Time Deposits</i>	563.012	
Títulos privados		1.880
Títulos públicos		3.256
Outros	3.767	18.587
Títulos classificados em equivalentes de caixa	7.669.442	6.037.152
Títulos públicos	1.488.151	1.357.585
CDB – Certificado de Depósito Bancário	59.291	55.002
<i>Time Deposits</i>		199.229
<i>Bonds</i>	2.181	219.296
Títulos classificados em aplicações financeiras	1.549.623	1.831.112
Fundos de investimentos exclusivos	9.219.065	7.868.264

A Companhia direta e indiretamente, possui aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “*benchmark*”, o CDI no Brasil e a LIBOR no exterior.

**Notas Explicativas****10 CONTAS A RECEBER**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Serviços faturados	2.591.018	2.526.984	4.723.317	4.673.594
Serviços a faturar	590.426	663.418	1.867.894	1.853.670
Aparelhos e acessórios vendidos			272.000	290.694
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(214.274)	(222.884)	(922.277)	(921.366)
	<u>2.967.170</u>	<u>2.967.518</u>	<u>5.940.934</u>	<u>5.896.592</u>

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	<b>Controladora</b>			
	<b>30/09/2011</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>%</b>
A faturar	590.426	18,6	663.418	20,8
A vencer	1.208.283	38,0	1.227.943	38,5
A receber de outros provedores	720.331	22,6	613.481	19,2
Vencidas até 60 dias	466.678	14,7	464.661	14,6
Vencidas de 61 a 90 dias	51.955	1,6	60.181	1,9
Vencidas de 91 a 120 dias	46.329	1,5	56.269	1,8
Vencidas de 121 a 150 dias	42.220	1,3	44.960	1,4
Vencidas de 151 a 180 dias	55.222	1,7	59.489	1,8
	<u>3.181.444</u>	<u>100</u>	<u>3.190.402</u>	<u>100</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>30/09/2011</b>	<b>%</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>%</b>
A faturar	1.867.894	27,1	1.853.670	27,2
A vencer	2.328.803	34,0	2.551.536	37,4
A receber de outros provedores	902.403	13,1	685.114	10,0
Vencidas até 60 dias	1.041.282	15,2	1.044.514	15,3
Vencidas de 61 a 90 dias	154.591	2,3	161.239	2,4
Vencidas de 91 a 120 dias	134.879	2,0	134.211	2,0
Vencidas de 121 a 150 dias	116.212	1,7	116.670	1,7
Vencidas de 151 a 180 dias	317.147	4,6	271.004	4,0
	<u>6.863.211</u>	<u>100,0</u>	<u>6.817.958</u>	<u>100,0</u>

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes da Companhia são as seguintes:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	(222.884)	(921.366)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(206.056)	(662.538)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	214.666	661.627
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<u>(214.274)</u>	<u>(922.277)</u>

**Notas Explicativas****11 TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA**

	<b>Controladora</b>		<b>Ativo Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Tributos correntes sobre a renda</b>				
CS a recuperar (i)		12.143	154.708	236.920
IR a recuperar (i)		63.055	349.569	542.966
Impostos retidos na fonte – IR/CS	144.182	97.873	209.061	309.937
<b>Circulante</b>	144.182	173.071	713.338	1.089.823
<b>Tributos diferidos sobre a renda</b>				
IR sobre diferenças temporárias e créditos fiscais (ii)	1.106.791	1.059.383	2.688.610	2.729.973
CS sobre diferenças temporárias (ii)	311.109	314.884	821.308	857.077
IR sobre prejuízos fiscais (ii)	498.686	162.877	1.240.093	1.012.455
CS sobre base negativa (ii)	273.880	131.361	550.431	458.920
Provisão para perdas no valor recuperável de impostos e contribuições (ii)			(5.328)	(5.304)
Outros tributos diferidos (iii)	22.851	28.694	169.887	133.140
<b>Não circulante</b>	2.213.317	1.697.199	5.465.001	5.186.261
<b>Adições temporárias por natureza:</b>				
Provisões de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa			159.864	182.538
Participação nos lucros	7.304	54.128	19.722	95.178
Provisão para cobertura insuficiência atuarial			206.763	221.999
Provisões	585.164	612.757	2.180.352	2.113.868
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	381.354	358.321	617.625	594.554
Variação cambial	142.162	139.651	46.839	99.988
Outras adições/exclusões temporárias	72.156	122.199	(58.530)	21.868
Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	163.848		163.848	
<b>Convergência ao IFRS – RTT:</b>				
Subsídios e Fistel			48.206	54.965
Gastos pré-operacionais			17.444	60.870
Reconhecimento de receita	41.866	46.437	54.957	66.450
Desmobilização de ativo	14.027	40.774	42.809	74.772
Contabilidade de “hedge”	10.019		10.019	
	1.417.900	1.374.267	3.509.918	3.587.050

**Notas Explicativas**

	Controladora		Passivo Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Tributos correntes sobre a renda</b>				
IR a pagar	6.629	4.723	377.880	506.830
CS a pagar	2.371	856	176.789	225.585
Circulante	9.000	5.579	554.669	732.415
<b>Tributos diferidos sobre a renda</b>				
IR diferido (ii)		26.340	2.105.534	2.449.843
CS diferido (ii)		9.428	774.884	881.318
Não circulante		35.768	2.880.418	3.331.161
<b>Adições temporárias por natureza:</b>				
Convergência ao IFRS - RTT		26.746	9.017	47.234
Tributos diferidos sobre os efeitos da combinação de negócios BrT (*)			2.871.401	3.269.487
Depreciação/baixas CME Lei nº 8.200/91		9.022		14.440
		35.768	2.880.418	3.331.161

(\*) Compõe-se substancialmente dos efeitos tributários sobre os ajustes a valor justo dos ativos imobilizado e intangível reconhecidos na aquisição da BrT.

- (i) Referem-se a pagamentos realizados, calculados com estimativas legais, que serão compensados com obrigações fiscais futuras.
- (ii) A Companhia e suas controladas registram seus créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social. Conforme estudo técnico aprovado pelos órgãos da administração da Companhia, submetido à aprovação do Conselho Fiscal, a geração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, ajustados a valor presente será suficiente para absorver esses créditos tributários, como segue no quadro abaixo. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Adicionalmente, para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 30 de setembro de 2011, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis suficientes nos próximos dez anos, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 199.894 (31/12/2010 - R\$ 253.378).

## Notas Explicativas

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	128.023	170.248
2012	80.218	866.583
2013	205.916	788.807
2014	201.610	836.969
2015	180.586	516.289
2016 a 2018	729.628	1.283.875
2019 a 2021	664.485	832.343
	<u>2.190.466</u>	<u>5.295.114</u>

- (iii) Refere-se principalmente antecipações realizados em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais futuros.

### Movimentação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos:

	<u>Controladora</u>						
	<u>Saldo em 31/12/2010</u>	<u>Reconhecido no resultado IR/CS diferido</u>	<u>Reconhecido em outros resultados abrangentes</u>	<u>Transf. SD inici. Do passivo diferido p/Ativo diferido</u>	<u>Adições/Compensações</u>	<u>Reconhecido no resultado financeiro</u>	<u>Saldo em 30/09/2011</u>
<b>Impostos diferidos (passivos) ativos com relação a:</b>							
Provisão para participação nos lucros	54.128	(46.824)					7.304
Provisões	612.757	(27.593)					585.164
Provisões para créditos de liquidações duvidosa	358.321	23.033					381.354
Variações Cambiais	139.651	2.511					142.162
Outras adições/exclusões temporárias	122.199	(14.275)		(35.768)			72.156
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda			163.848				163.848
Reconhecimento de receita	46.437	(4.571)					41.866
Provisão para desmobilização de ativo	40.774	(26.747)					14.027
Contabilidade de "hedge"			10.019				10.019
	<u>1.374.267</u>	<u>(94.466)</u>	<u>173.867</u>	<u>(35.768)</u>			<u>1.417.900</u>
Prejuízos fiscais	162.877	335.809					498.686
Base Negativa de CSSL	131.361	142.519					273.880
	<u>294.238</u>	<u>478.328</u>					<u>772.566</u>
Outros tributos diferidos – SD credor de exerc. anteriores	28.694				(14.705)	8.862	22.851
	<u>28.694</u>				<u>(14.705)</u>	<u>8.862</u>	<u>22.851</u>
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<u>1.697.199</u>	<u>383.862</u>	<u>173.867</u>	<u>(35.768)</u>	<u>(14.705)</u>	<u>8.862</u>	<u>2.213.317</u>
<b>Impostos diferidos passivos com relação a:</b>							
Outras adições/exclusões temporárias	(35.768)			35.768			
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<u>(35.768)</u>			<u>35.768</u>			
	<u>1.661.431</u>	<u>383.862</u>	<u>173.867</u>	<u>(35.768)</u>	<u>(14.705)</u>	<u>8.862</u>	<u>2.213.317</u>

## Notas Explicativas

Consolidado								
	Saldo em 31/12/2010	Reconhecido no resultado IR/CS diferido	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Resultado diferido sem trânsito no ativo	Transf. SD inici. Do passivo diferido p/Ativo diferido	Adições/Compensações	Reconhecido no resultado financeiro	Saldo em 30/09/2011
<b>Impostos diferidos (passivos) ativos com relação a:</b>								
Provisões de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa								
Provisão para participação nos lucros	182.538	(22.674)						159.864
Provisão para cobertura insuficiência atuarial	95.178	(75.456)						19.722
Provisões	221.999	(15.236)						206.763
Provisões para créditos de liquidações duvidosa	2.113.868	66.484						2.180.352
Variações Cambiais	594.554	23.071						617.625
Outras adições/exclusões temporárias	99.988	(53.149)						46.839
Ajuste no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	21.868	(21.028)	2.304		(61.674)			(58.530)
Subsídios e Fistel	54.965	(6.759)	163.848					163.848
Gastos pré operacionais	60.870	(43.426)						17.444
Reconhecimento de	66.450	(11.493)						54.957
Provisão para desmobilização de ativo	74.772	(31.963)						42.809
Contabilidade de "hedge"			10.019					10.019
Resultado diferido sem trânsito no ativo		12.664		(12.664)				
Provisão para perda de recuperabilidade	(5.304)	(24)						(5.328)
	<u>3.581.746</u>	<u>(178.989)</u>	<u>176.171</u>	<u>(12.664)</u>	<u>(61.674)</u>			<u>3.504.590</u>
Prejuízos fiscais	1.012.455	227.638						1.240.093
Base Negativa de CSSL	458.920	86.182		5.329				550.431
	<u>1.471.375</u>	<u>313.820</u>		<u>5.329</u>				<u>1.790.524</u>
Outros tributos diferidos – SD credor de exerc. anteriores								
	133.140					20.955	15.792	169.887
	<u>133.140</u>					<u>20.955</u>	<u>15.792</u>	<u>169.887</u>
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<u>5.186.261</u>	<u>134.831</u>	<u>176.171</u>	<u>(7.335)</u>	<u>(61.674)</u>	<u>20.955</u>	<u>15.792</u>	<u>5.465.001</u>
<b>Impostos diferidos passivos com relação a :</b>								
Tributos Diferidos sob combinação de negócios BRT								
	(3.269.487)	398.086						(2.871.401)
Outras adições/exclusões temporárias	(61.674)		(9.017)		61.674			(9.017)
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<u>(3.331.161)</u>	<u>398.086</u>	<u>(9.017)</u>		<u>61.674</u>			<u>(2.880.418)</u>
	<u>1.855.100</u>	<u>532.917</u>	<u>167.154</u>	<u>(7.335)</u>		<u>20.955</u>	<u>15.792</u>	<u>2.584.583</u>

**Notas Explicativas****12 OUTROS TRIBUTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Ativo</b>	
			<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
ICMS a recuperar (i)	534.019	467.054	1.564.568	1.263.728
Impostos retidos na fonte	35.604	28.869	72.931	62.565
PIS/COFINS	30.824	25.377	126.848	80.205
Outros	3.730	3.341	35.633	78.434
	<b>604.177</b>	<b>524.641</b>	<b>1.799.980</b>	<b>1.484.932</b>
Circulante	387.364	374.100	1.296.581	1.054.093
Não circulante	216.813	150.541	503.399	430.839
	<b>Controladora</b>		<b>Passivo</b>	
			<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
PIS/COFINS	541.756	397.406	1.437.776	1.195.016
ICMS	185.453	246.920	1.068.083	1.044.716
FUST/FUNTEL/Radiodifusão	246.019	228.487	510.831	496.297
ICMS Convênio nº 69/1998	285.036	195.686	368.506	257.160
Outros	64.366	70.412	85.017	249.502
	<b>1.322.630</b>	<b>1.138.911</b>	<b>3.470.213</b>	<b>3.242.691</b>
Circulante	320.033	387.958	1.771.977	1.728.400
Não circulante	1.002.597	750.953	1.698.236	1.514.291

- (i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a Lei Complementar nº 102/2000.

**13 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Cíveis	841.122	529.083	5.892.769	4.977.409
Tributários	1.115.460	933.358	2.098.072	1.712.253
Trabalhistas	758.890	702.837	1.599.241	1.346.152
Bloqueios judiciais	191.796	205.508	203.768	215.510
<b>Total</b>	<b>2.907.268</b>	<b>2.370.786</b>	<b>9.793.850</b>	<b>8.251.324</b>
Circulante	454.975	395.097	1.958.219	1.813.031
Não circulante	2.452.293	1.975.689	7.835.631	6.438.293

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

**Notas Explicativas****14 DEMAIS ATIVOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Adiantamentos a fornecedores	254.539	187.757	659.521	631.348
Valores a receber	336.413	45.386	406.965	112.924
FISTEL de manutenção (i)	22.573		171.328	
Adiantamento à FATL	142.886	160.032	157.931	176.549
Publicidade e propaganda e patrocínio	97.718	116.433	127.641	142.212
Aluguel de postes	8.413	24	44.962	23.417
Incentivos fiscais	43.169	43.169	43.169	43.169
Adiantamentos a empregados	21.786	40.911	39.864	73.094
Tributos, taxas e contribuições	14.320	8.583	23.669	17.884
Seguros	7.116	6.062	12.182	11.199
Valores a receber de aval concedido a empresas ligadas – partes relacionadas				
Nota 27 (g)	3.558	3.229		
Outros	55.157	26.247	141.496	22.806
<b>Total</b>	<b>1.007.648</b>	<b>637.833</b>	<b>1.828.728</b>	<b>1.254.602</b>
Circulante	699.799	432.321	1.389.187	940.249
Não circulante	307.849	205.512	439.541	314.353

## Abreviatura:

FATL - Fundação Atlântico de Seguridade Social

- (i) Taxa do FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, paga anualmente a ANATEL com a finalidade de cobrir dos gastos necessários ao exercício da atividade de fiscalização do setor de telecomunicações, em conformidade com a legislação aplicável, é registrada como despesa antecipada e tem sua apropriação mensal ao resultado ao longo do ano.

**15 INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Participações avaliadas a:				
Equivalência patrimonial	27.951.371	27.109.589		
Custo de aquisição (i)	32.701	32.678	40.697	40.480
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	8.676	8.676	16.568	6.216
Provisão para perdas em investimentos	(53.361)	(56.700)		
Outros investimentos	227	268	366	365
	<b>27.939.614</b>	<b>27.094.511</b>	<b>57.631</b>	<b>47.061</b>

- (i) Inclui no saldo consolidado, o investimento da TMAR na Hispamar Satélites S.A. (“Hispamar”) que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. O percentual de participação da TMAR é de 19,04%, não possuindo influência significativa na sua administração.

**Notas Explicativas****Resumo das movimentações dos saldos de investimentos:**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>27.094.511</b>	<b>47.061</b>
Equivalência patrimonial	1.234.941	
Reclassificação de passivo a descoberto reconhecido em controlada	3.503	
Reserva reflexa de remunerações baseadas em ações de controladas	1.380	
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas		10.603
Dividendos adicionais distribuídos por controladas	(398.070)	
Reversão de provisão para perdas em investimentos	3.349	
Outros		(33)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>27.939.614</b>	<b>57.631</b>

**Participações avaliadas a equivalência patrimonial:**

	<u>Controladora</u>							
	<u>Patrimônio</u>	<u>Lucro</u>	<u>Dividendos</u>	<u>Qtde. milhares de</u>			<u>Participação - %</u>	
				<u>Líquido</u>	<u>(prejuízo)</u>	<u>e</u>	<u>Ações</u>	
	<u>(passivo a</u>	<u>líquido do</u>	<u>juros sobre</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Cotas</u>	<u>total</u>	<u>votante</u>
<u>Controladas</u>	<u>descoberto)</u>	<u>período</u>	<u>o capital</u>					
Coari	16.404.913	(154.886)		161.990	128.675		100	100
AIX (i)	64.110	1.814	4.104	298.563			50	50
TNCP	11.369.088	1.340.982		59.312	118.568		99,65	99,57
Oi Internet	147.326	54.892				188.903	100	100
Serede	4.876	253	27	3.000			100	100
Dommo (ii)	(6.361)	(3.501)		11.265	22.531		100	100
Oi Holdings	23	(18)		100			100	100

	<u>Controladora</u>							
	<u>Períodos de três meses</u>		<u>Períodos de nove meses</u>		<u>Valor do investimento</u>		<u>Provisão para passivo a</u>	
	<u>findos em</u>		<u>findos em</u>					
	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
<u>Controladas</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Coari	22.399	12.124	(154.886)	(132.329)	16.404.913	16.559.799		
AIX (i)	344	(720)	1.814	9.035	64.110	68.900		
TNCP	516.648	556.890	1.336.388	1.451.721	11.330.124	10.383.832		
Oi Internet	19.703	23.880	54.892	37.608	147.325	92.434		
Serede	(113)	(1.948)	253	(3.415)	4.876	4.624		
Dommo (ii)	(1.394)	(648)	(3.502)	(874)			(6.361)	(2.860)
Oi Holdings	(18)		(18)		23			
	<u>557.569</u>	<u>589.578</u>	<u>1.234.941</u>	<u>1.361.746</u>	<u>27.951.371</u>	<u>27.109.589</u>	<u>(6.361)</u>	<u>(2.860)</u>

- (i) O objeto social da AIX é o provimento de infraestrutura de dutos para instalação de fibras ópticas ao longo das principais rodovias do estado de São Paulo.

## Notas Explicativas

Os componentes do ativo e do passivo, bem como as receitas e as despesas da AIX, foram agregados às Informações Trimestrais, na proporção de 50% da participação da Companhia no capital social dessa sociedade, conforme requerido pelo CPC 19 – Investimento em Empreendimentos Controlados em Conjunto e estão apresentados a seguir:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativo circulante	13.359	9.640
Ativo não circulante	132.586	144.291
Passivo circulante	13.698	11.453
Passivo não circulante	4.027	4.678
Patrimônio líquido	128.220	137.800
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Receitas	36.156	29.699
Despesas	<u>(32.528)</u>	<u>(10.189)</u>
Lucro do período	<u>3.628</u>	<u>19.510</u>

- (ii) Em 28 de abril de 2011 foi aprovada a alteração e da denominação social da Calais Participações S.A. – Calais para Dommo Empreendimentos Imobiliários S.A. – Dommo, e do objeto social da controlada para: (i) compra, venda e incorporação de imóveis comerciais e/ou residenciais; (ii) arrendamento, exploração comercial, locação e sublocação de bens imóveis; (iii) administração de empreendimentos imobiliários; (iv) prestação de serviços de consultoria em negócios imobiliários; (v) participação no capital de outras sociedades, associações, fundos de investimento imobiliário ou fundos de investimento em participações em negócios imobiliários.

Em 30 de setembro de 2011, o valor de mercado da participação detida pela TMAR em TNCP é de R\$ 8.838.392 (31/12/2010 – R\$ 6.517.959) e foi calculado com base na cotação de fechamento do último dia do período findo em 30 de setembro de 2011.

## Notas Explicativas

## 16 IMOBILIZADO

	<b>Controladora</b>						
	<b>Obras em andamento</b>	<b>Equipamentos de comutação automática</b>	<b>Equipamentos de transmissão e outros</b>	<b>Infra-estrutura</b>	<b>Prédios</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Total</b>
<b>Custo do imobilizado (valor bruto)</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>1.267.845</b>	<b>9.793.323</b>	<b>12.831.391</b>	<b>18.385.541</b>	<b>2.455.225</b>	<b>1.471.586</b>	<b>46.204.911</b>
Adições	1.012.241	57.619	171.152	200.753	20.021	24.406	1.486.192
Baixas			(11)	(172.450)	(17.211)	(1)	(189.672)
Transferências	(628.255)	45.310	225.624	638.842	(131.775)	(259.265)	(109.519)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>1.651.831</b>	<b>9.896.252</b>	<b>13.228.156</b>	<b>19.052.686</b>	<b>2.326.260</b>	<b>1.236.726</b>	<b>47.391.911</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>		<b>(9.254.462)</b>	<b>(10.284.853)</b>	<b>(15.175.966)</b>	<b>(1.757.552)</b>	<b>(1.245.337)</b>	<b>(37.718.170)</b>
Despesas de depreciação		(56.694)	(340.869)	(419.476)	(29.504)	(33.429)	(879.972)
Baixas			9	154.867	4.380	104	159.358
Transferências		(187)	(16)	(394.986)	125.068	269.717	(404)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>		<b>(9.311.343)</b>	<b>(10.625.729)</b>	<b>(15.835.561)</b>	<b>(1.657.608)</b>	<b>(1.008.945)</b>	<b>(38.439.186)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>							
Saldo em 31/12/2010	1.267.845	538.861	2.546.538	3.209.575	697.673	226.249	8.486.741
Saldo em 30/09/2011	1.651.831	584.909	2.602.427	3.217.125	668.652	227.781	8.952.725
Taxa anual de depreciação (média)		12,78%	11,00%	7,66%	7,25%	13,33%	
							<b>Consolidado</b>
	<b>Obras em andamento</b>	<b>Equipamentos de comutação automática</b>	<b>Equipamentos de transmissão e outros</b>	<b>Infra-estrutura</b>	<b>Prédios</b>	<b>Outros ativos</b>	<b>Total</b>
<b>Custo do imobilizado (valor bruto)</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>2.680.974</b>	<b>13.223.434</b>	<b>25.859.580</b>	<b>22.156.051</b>	<b>4.036.985</b>	<b>2.572.299</b>	<b>70.529.323</b>
Adições	2.020.574	106.316	460.904	237.621	55.796	77.327	2.958.538
Transferências	(1.763.162)	91.849	645.723	242.329	(134.619)	584.740	(333.140)
Baixas	(7.122)	(12.851)	(42.843)	(187.096)	(18.405)	(21.215)	(289.532)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>2.931.264</b>	<b>13.408.748</b>	<b>26.923.364</b>	<b>22.448.905</b>	<b>3.939.757</b>	<b>3.213.151</b>	<b>72.865.189</b>
<b>Depreciação acumulada</b>							
<b>Saldo em 31/12/2010</b>		<b>(10.836.075)</b>	<b>(15.577.865)</b>	<b>(16.699.615)</b>	<b>(2.270.588)</b>	<b>(1.804.732)</b>	<b>(47.188.875)</b>
Despesas de depreciação		(346.153)	(1.627.557)	(687.191)	(180.882)	(167.736)	(3.009.519)
Transferências		24.996	92.750	(137.465)	127.119	(107.844)	(444)
Baixas		11.890	32.914	163.108	4.823	16.441	229.176
<b>Saldo em 30/09/2011</b>		<b>(11.145.342)</b>	<b>(17.079.758)</b>	<b>(17.361.163)</b>	<b>(2.319.528)</b>	<b>(2.063.871)</b>	<b>(49.969.662)</b>
<b>Imobilizado líquido</b>							
Saldo em 31/12/2010	2.680.974	2.387.359	10.281.715	5.456.436	1.766.397	767.567	23.340.448
Saldo em 30/09/2011	2.931.264	2.263.406	9.843.606	5.087.742	1.620.229	1.149.280	22.895.527
Taxa anual de depreciação (média)		10,64%	10,47%	7,06%	5,74%	12,47%	

## Notas Explicativas

### Informações adicionais

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da TMAR e da BrT que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos são denominados reversíveis, e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 30 de setembro de 2011, o saldo residual dos bens reversíveis da Companhia e da controlada BrT são R\$4.742.003 (31/12/2010 - R\$ 4.928.850) e R\$3.071.525 (31/12/2010 - R\$ 3.292.438), respectivamente, composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação. O saldo de bens reversíveis não inclui a mais valia da BrT.

No período findo em 30 de setembro de 2011, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 42.073 (30/09/2010 – R\$ 68.569) pela Companhia e R\$191.051 (30/09/2010 – R\$ 156.028) no consolidado, pela taxa média de 18,98% a.a.

### Contrato de arrendamento mercantil operacional

Para os contratos de arrendamento mercantil cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos permanecem com o arrendador, as contraprestações mensais são apropriadas ao resultado do período no decorrer do prazo desses contratos (vide rubrica “Aluguéis e seguros” na Nota 5). No período findo em 30 de setembro de 2011 não houve apropriação no resultado (30/09/2010 – R\$ 3.386), pois os contratos foram encerrados em outubro de 2010. Todos os contratos de arrendamento mercantil operacional da Companhia e de suas controladas são canceláveis.

## Notas Explicativas

## 17 INTANGÍVEL

	Controladora				
	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Marcas e patentes	Outros ativos	Total
<b>Custo do intangível</b>					
Saldo em 31/12/2010	1.352.214	230.030	6.410	115.217	1.703.871
Adições	15.448			2.457	17.905
Transferências	108.590			930	109.520
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>1.476.252</b>	<b>230.030</b>	<b>6.410</b>	<b>118.604</b>	<b>1.831.296</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
Saldo em 31/12/ 2010	(1.161.658)	(73.749)	(5.340)	(98.010)	(1.338.757)
Despesas de amortização	(72.501)	(25.418)		(2.096)	(100.015)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>(1.234.159)</b>	<b>(99.167)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(100.106)</b>	<b>(1.438.772)</b>
<b>Intangível líquido</b>					
Saldo em 31/12/2010	190.556	156.281	1.070	17.207	365.114
Saldo em 30/09/2011	242.093	130.863	1.070	18.498	392.524
Taxa anual de amortização (média)	20,00%	7,75%		20,00%	

	Consolidado						
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Marcas e patentes	Outros ativos	Carteira de clientes	Total
<b>Custo do intangível</b>							
Saldo em 31/12/2010	118.159	3.338.713	17.925.264	122.187	349.111	381.515	22.234.949
Adições		26.529	7.196	836	53.485		88.046
Transferências		403.150			(73.026)		330.124
Baixas (i)	(36.211)	(69.283)					(105.494)
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>81.948</b>	<b>3.699.109</b>	<b>17.932.460</b>	<b>123.023</b>	<b>329.570</b>	<b>381.515</b>	<b>22.547.625</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldo em 31/12/ 2010	(8.047)	(2.289.602)	(2.898.907)	(5.340)	(141.801)	(292.494)	(5.636.191)
Despesas de amortização		(307.483)	(844.232)	(127)	(7.253)	(89.021)	(1.248.116)
Baixas		8.159					8.159
<b>Saldo em 30/09/2011</b>	<b>(8.047)</b>	<b>(2.588.926)</b>	<b>(3.743.139)</b>	<b>(5.467)</b>	<b>(149.054)</b>	<b>(381.515)</b>	<b>(6.876.148)</b>
<b>Intangível líquido</b>							
Saldo em 31/12/2010	110.112	1.049.111	15.026.357	116.847	207.310	89.021	16.598.758
Saldo em 30/09/2011	73.901	1.110.183	14.189.321	117.556	180.516		15.671.477
Taxa anual de amortização (média)		20,00%	7,44%		19,71%	40,00%	

- (i) As baixas apresentadas referem-se aos efeitos provenientes da redução do percentual de participação da controlada Oi na Paggo Soluções (Nota 2).

## Notas Explicativas

### Ágios (“Goodwill”)

A Companhia e suas controladas possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado (“goodwill”).

Em setembro de 2010 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável (teste de “impairment”), baseadas em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 15,1% para TV a cabo e 38,9% para Meios de pagamento e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas.

### Licenças regulatórias

<u>Concessão / Autorização</u>	<u>Assinatura do termo</u>	<u>Prazo do termo</u>	<u>Custo de aquisição</u>
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 (2G)	29/04/2008	11/12/2022	131.106
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (3G)	29/04/2008	13/03/2016	867.018
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Radiofrequências e SMP Oi	07/12/2007	07/12/2022	8.868
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	3.906
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	16.669
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	535
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.735
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/02/2002	17/12/2017	191.502
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Valor justo das licenças STFC da BrT e BrT Celular			14.338.481
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 ( Banda H )			1.073
Valor justo das licenças SMP da Amazônia Celular			230.030
Outras licenças			284.537
<b>Total</b>			<b>17.932.460</b>

**Notas Explicativas****18 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**  
*(inclui debêntures)*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Financiamentos	16.159.293	17.562.164	21.329.199	22.217.369
Debêntures	7.670.142	7.297.141	4.291.100	5.270.740
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	509.331	227.713	600.752	284.595
Juros provisionados sobre debêntures	1.335.878	924.337	204.575	159.894
Empréstimos (Mútuo com controlada)	298.010	50.036	131.610	113.686
Arrendamento mercantil		336		841
Custos de transação	<u>(530.741)</u>	<u>(599.593)</u>	<u>(565.525)</u>	<u>(621.091)</u>
<b>Total</b>	<b><u>25.441.913</u></b>	<b><u>25.462.134</u></b>	<b><u>25.991.711</u></b>	<b><u>27.426.034</u></b>
Circulante	1.721.190	4.344.335	3.009.344	5.551.989
Não circulante	23.720.723	21.117.799	22.982.367	21.874.045

**Empréstimos e financiamentos por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>		<b>Vencimento</b>	<b>TIR %</b>
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>		
Instituições financeiras	13.708.606	15.040.423	15.817.148	16.134.902		
Moeda nacional	4.466.048	7.086.112	6.573.686	8.133.428	Ago/2010 a Dez/2033	11,11
Moeda estrangeira	9.242.558	7.954.311	9.243.462	8.001.474	Jan/2010 a Out//2020	1,16
BNDDES	2.960.019	2.749.454	6.112.803	6.367.062		
Moeda nacional	2.960.019	2.748.554	6.112.803	6.357.094	Jan/2011 a Dez/2018	5,60
Cesta de moedas, incluindo dólar		900		9.968	Jan/2011 a Abr/2011	
Debêntures públicas	2.718.696	4.337.780	4.495.675	5.430.634	Mar/2011 a Jul/2021	14,75
Debêntures privadas	6.287.323	3.883.698			Mar/2011 a Mar/2016	
Mútuo com controlada – Moeda nacional (*)	298.010	50.036	131.610	113.686	Dez/2012 Jan/2010 a	
Arrendamento mercantil		336		841	Fev/2012	22,15
Subtotal	25.972.654	26.061.727	26.557.236	28.047.125		
Custos de transação	<u>(530.741)</u>	<u>(599.593)</u>	<u>(565.525)</u>	<u>(621.091)</u>		
<b>Total</b>	<b><u>25.441.913</u></b>	<b><u>25.462.134</u></b>	<b><u>25.991.711</u></b>	<b><u>27.426.034</u></b>		

(\*) A remuneração dos empréstimos de mútuo equivale a 115% do CDI.

**Notas Explicativas****Custos de transações por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Instituições financeiras	520.428	585.971	539.935	601.652
Moeda nacional	94.959	141.843	114.467	157.087
Moeda estrangeira	425.469	444.128	425.468	444.565
BNDDES	576	668	4.333	5.041
Moeda nacional	576	661	4.333	5.034
Cesta de moedas, incluindo dólar		7		7
Debêntures públicas	9.737	12.954	21.257	14.398
<b>Total</b>	<b>530.741</b>	<b>599.593</b>	<b>565.525</b>	<b>621.091</b>
Circulante	82.152	96.572	87.774	99.649
Não circulante	448.589	503.021	477.751	521.442

**Composição da dívida por moeda**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Reais	16.624.823	17.951.057	17.173.717	19.859.164
Dólar Norte-Americano	6.884.029	5.157.717	6.884.933	5.160.334
Euro	1.933.061	1.649.985	1.933.061	1.649.985
Iene		702.482		746.590
UMBNDDES - Cesta de Moedas do BNDDES		893		9.961
	<b>25.441.913</b>	<b>25.462.134</b>	<b>25.991.711</b>	<b>27.426.034</b>

**Composição da dívida por indexador**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Pré fixado	5.863.183	5.271.658	7.501.884	5.856.025
CDI	12.115.630	13.599.614	7.427.366	10.871.479
TJLP	2.718.734	2.507.152	5.732.949	5.976.554
Libor Dólar	3.341.304	1.946.726	3.341.867	1.948.911
IPCA	1.403.062	1.433.609	1.920.869	1.970.566
INPC			66.776	45.948
Libor Iene		702.482		746.590
UMBNDDES - Cesta de Moedas do BNDDES		893		9.961
	<b>25.441.913</b>	<b>25.462.134</b>	<b>25.991.711</b>	<b>27.426.034</b>

## Notas Explicativas

### Cronograma de vencimento

A dívida de longo prazo possui o seguinte cronograma de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	610.367	650.700
2013	3.920.554	3.024.187
2014	2.928.603	3.554.041
2015	1.838.238	2.187.100
2016	5.909.834	3.198.843
2017 em diante	8.961.716	10.845.247
	<u><b>24.169.312</b></u>	<u><b>23.460.118</b></u>

### Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

Os custos de transação serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	18.053	19.454
2013	70.627	76.060
2014	68.365	73.523
2015	66.831	71.607
2016	57.036	61.549
2017 em diante	167.676	175.557
	<u><b>448.589</b></u>	<u><b>477.751</b></u>

### (a) Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos do período de 1 de janeiro a 30 de setembro de 2011.

#### Financiamentos em moeda nacional

Em dezembro de 2009, a Companhia assinou uma linha crédito com o BNDES para financiamento de investimentos entre os anos de 2009 e 2011. O valor somado das duas “tranches” que compõem a linha de crédito é de R\$ 2.731 milhões. Em julho de 2011, a Companhia fez um desembolso adicional de R\$ 600 milhões da linha. A taxa de juros deste empréstimo é igual ao valor da TJLP adicionado de 3,95% a.a., pagos trimestralmente até dezembro de 2011 e mensalmente após esse período. O pagamento do valor de principal da linha será amortizado em 84 prestações mensais a partir de janeiro de 2012.

Em maio de 2008, a Companhia captou Cédula de Crédito Bancário no montante de R\$ 4,3 bilhões junto ao Banco do Brasil, sendo o vencimento dos encargos financeiros semestral, de maio de 2010 até maio de 2016 e o principal vencendo em sete prestações anuais a partir de maio de 2010. A operação foi contratada ao custo de CDI + 1,30% a.a. Em maio de 2011 foi amortizada a primeira parcela de principal mais os juros atualizados no montante total de R\$ 839.886. Em junho de 2011, a Companhia assinou o Segundo Aditivo de Retificação e Ratificação à Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil (“BB”) no montante de R\$ 3.071 milhões. O vencimento dos encargos financeiros permanecerá semestral, de maio de 2015 até maio de 2018. O principal vencerá em quatro prestações anuais a partir de maio de 2015. O novo custo da operação é de CDI + 1,0% a.a. até maio de 2015 e CDI + 1,83% a.a. entre maio de 2015 e maio de 2018.

## Notas Explicativas

Durante o período findo em 30 de setembro de 2011, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total de R\$562.764, dos contratos de financiamento contratados pelas controladas BrT e BrT Celular junto ao BNDES, em fevereiro de 2008 e novembro de 2006, no montante de R\$ 259 milhões e R\$ 2 bilhões, respectivamente. As condições contratuais estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em abril de 2011, a Companhia liquidou voluntariamente a Cédula de Crédito Bancária da Caixa Econômica Federal de novembro de 2009 no valor de R\$ 2 bilhões com juros remunerados a 117,5% do CDI a.a.

Em setembro de 2011, a BrT emitiu “*Senior Notes*” no valor de R\$ 1.100 milhões, com o objetivo de reduzir o custo da dívida da empresa, além de propósitos corporativos gerais incluindo investimentos e refinanciamento de dívidas. A operação tem juros de 9,75% a.a., com vencimento final em setembro de 2016. Os encargos financeiros tem vencimento semestral em março e setembro, desde março de 2012 até o vencimento. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 5.324 serão amortizados ao resultado do exercício conforme os prazos contratuais desta emissão pela taxa efetiva.

### Financiamentos em moeda estrangeira

Em junho de 2011, a Companhia assinou uma linha de financiamento a exportação com a SEK – “*Swedish Export Corporation*”, e “*Deutsche Bank*” através de um acordo com a SEK para desembolsos no valor total de até US\$ 103 milhões. Os juros dessa linha de financiamento a exportação são de 2,21% a.a., pagos semestralmente a partir de janeiro de 2012. O pagamento de principal se realizará em 17 parcelas semestrais, iniciando em fevereiro de 2012. Em julho de 2011 foi efetuado desembolso de US\$ 5 milhões dessa linha.

Em junho de 2011, a Companhia assinou uma linha de refinanciamento de dívida com o “*China Development Bank*” com o valor de principal de até US\$ 500 milhões. Um desembolso de US\$ 380 milhões foi feito em julho de 2011, com o objetivo de refinar dívidas da companhia. Os empréstimos dessa linha possuem uma taxa de juros de LIBOR + 2,30% a.a., pagos semestralmente até o final da linha em junho de 2016. O valor de principal da operação será pago em 5 parcelas semestrais, iniciando em outubro de 2014.

Em junho de 2011 e fevereiro de 2011 foram desembolsados US\$ 96,5 milhões (R\$ 152 milhões) e US\$ 74 milhões (R\$ 123 milhões), respectivamente, do contrato de financiamento assinado pela Companhia junto ao “*Finnish Export Credit*” em agosto de 2009, no valor de US\$ 500 milhões. As condições contratuais estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em maio de 2011 e fevereiro de 2011 foram desembolsados US\$ 54,7 milhões (R\$ 89,2 milhões) e US\$ 31 milhões (R\$ 51 milhões), respectivamente, do contrato de financiamento assinado pela Companhia junto ao “*Credit Agricole*” tendo o ONDD – “*Office National Du Ducroire*” como “*export credit agency*” em abril de 2010, no valor de US\$ 220 milhões. As condições contratuais estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em março de 2011 a Companhia assinou contrato de financiamento junto à “*Cisco Systems Capital*” no valor de US\$ 100 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. A operação tem juros de 3,5% a.a.. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 13 prestações semestrais a partir de maio de 2012. Foram desembolsados US\$ 46 milhões (R\$ 75 milhões) em maio de 2011.

## Notas Explicativas

Em janeiro de 2011 foram desembolsados US\$ 21 milhões (R\$ 36 milhões) do contrato de financiamento assinado pela Companhia junto ao “China Development Bank” em fevereiro de 2009, no valor de US\$ 300 milhões. As condições contratuais estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em janeiro de 2011 foram desembolsados US\$ 98 milhões (R\$ 164 milhões) do contrato de financiamento assinado pela Companhia junto ao “China Development Bank” em outubro de 2009, no valor de US\$ 500 milhões. As condições contratuais estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

### (b) Debêntures

#### Debêntures públicas

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de julho de 2011 e 28 de julho de 2011, foi aprovada a 5ª emissão pública, pela controlada BrT, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição com esforços restritos (conforme termos da instrução CVM nº 476) no valor de R\$ 1 bilhão (valor unitário de R\$ 10 milhões), em série única. A emissão ocorreu em 8 de agosto de 2011 e a subscrição da totalidade das notas ocorreu em 10 de agosto de 2011. As 100 debêntures têm vencimento em 8 de agosto de 2017 com remuneração de CDI + 1% a.a., pagamento de juros anual e pagamento de principal no vencimento final. Os custos da transação associados a esta emissão, no valor de R\$ 10.802, estão sendo apropriados no resultado conforme os prazos contratuais desta emissão.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de agosto de 2010 e Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2010, foi aprovada a 2ª emissão pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição com esforços restritos (conforme termos da instrução CVM nº 476) no valor de R\$ 1.500 milhões (valor unitário de R\$ 10 milhões), em série única. A data de emissão e subscrição da totalidade das notas foi 19 de agosto de 2010. As 150 debêntures com remuneração de CDI + 1,10% a.a., e pagamento de juros e principal no vencimento final foram liquidadas em 15 de fevereiro de 2011.

Em AGO, realizada em 7 de março de 2006, foi aprovada a emissão pública, pela Companhia, de 216.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 2,2 bilhões, sendo a data de emissão 1 de março de 2006 e a data da colocação 27 de março de 2006. O prazo de vencimento das debêntures de 1ª série é de cinco anos e de 2ª série de sete anos, a contar da data de emissão, remuneradas a 103% a.a. da taxa de juros do CDI e a taxa de juros do CDI acrescida de “spread” de 0,55% a.a., respectivamente. Os juros são amortizados semestralmente. A 1ª série desta emissão venceu em março de 2011, sendo amortizado o montante total de R\$ 1.706.750.

Em 1 de junho de 2006, a controlada BrT realizou sua quarta emissão pública de 108.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, perfazendo o total de R\$ 1.080 milhão. O prazo de pagamento é de sete anos, vencendo em 1 de junho de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de um “spread” de 3,5% a.a. e sua periodicidade de pagamento é semestral. A amortização, que deverá contemplar indistintamente todas as debêntures, dar-se-á anualmente a partir de 1 de junho de 2011, em três parcelas de 33,3%, 33,3% e 33,4% do valor nominal unitário, respectivamente. Em junho de 2011 foi amortizada a primeira parcela de principal mais os juros atualizados no montante total de R\$ 438.750.

## Notas Explicativas

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

### Debêntures privadas

Em AGE, realizada em 15 de março de 2011, foi aprovada a emissão privada, pela Companhia, de 250 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor nominal unitário de R\$ 10.000, totalizando R\$ 2.500 milhões, com prazo para subscrição de até três anos. Os recursos foram empregados para propósitos corporativos da Companhia. A assinatura da escritura foi em 15 de março de 2011 e a subscrição efetuada pela controlada PCS, no valor de R\$ 2.500 milhões, ocorreu no mesmo dia. O prazo final de vencimento das debêntures é 15 de março de 2016, sem amortizações intermediárias. As debêntures são remuneradas a 115% do CDI e os juros foram registrados no não circulante no montante de R\$186.380, no período findo em 30 de setembro de 2011.

#### (c) Garantias

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da Companhia, da Oi, da BrT e BrT Celular e aval da controladora e das companhias, no montante de R\$6.112.803. Os empréstimos do Banco do Nordeste do Brasil S.A. possuem garantias em recebíveis da TMAR e Oi e aval da TNL e TMAR, no montante de R\$342.991.

As debêntures públicas, emitidas pela controlada BrT, possuem garantia fidejussória, por meio de fiança prestada pela TNL.

#### (d) Arrendamento mercantil

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil financeiro possuem prazo de pagamento que variam entre 36 e 60 meses e estão registradas pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem, substancialmente, à variação do CDI, são registrados no resultado do exercício durante o prazo do arrendamento.

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros está distribuído da seguinte maneira:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Até um ano	841	841
	841	841

#### (e) “Covenants”

Os contratos de financiamentos com o BNDES, com outras instituições financeiras e as emissões de Debêntures, da Companhia, Oi, BrT e BrT Celular, exigem cumprimento de índices financeiros. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Companhia.

## Notas Explicativas

No fechamento das Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2011 todos os índices foram cumpridos.

### (f) Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Em setembro de 2010 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao “*Export-Import Bank of China*” no valor de US\$ 100 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. A operação tem juros de Libor+2,00% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 16 prestações semestrais a partir de março de 2013.

Em AGE, realizada em 18 de fevereiro de 2011, foi aprovada a emissão privada, pela Companhia, de 446.481 debêntures conversíveis em ações preferenciais classe A (TMAR5), em série única, no valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 446.481. As debêntures são remuneradas pela TJLP + 1,65% a.a. e possuem prazo de até 240 meses. A emissão decorre de uma obrigatoriedade para contratação de financiamento junto ao BASA, mediante a utilização de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (“FDA”), para realização do plano de investimentos na região da Amazônia Legal. O projeto objetiva promover a modernização e melhoria da atual rede de comunicação da Companhia, atendendo a novos municípios, ampliando a capacidade nas regiões onde hoje há cobertura, assim como a evolução da rede existente, permitindo oferecer novos tipos de serviços. A Companhia ainda não emitiu estas debêntures, não tendo, portanto, recebido os respectivos recursos.

## 19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>Ativos</b>				
Contratos de “ <i>swap</i> ” - cambial	167.050	48.207	167.050	48.207
Contratos de “ <i>swap</i> ” - taxa de juros	14.742	734	14.742	734
Contratos de “ <i>Non Deliverable Forward</i> ” - NDF	298.303	13.084	298.303	13.084
	<u>480.095</u>	<u>62.025</u>	<u>480.095</u>	<u>62.025</u>
Circulante	223.913	38.928	223.913	38.928
Não circulante	256.182	23.097	256.182	23.097
<b>Passivos</b>				
Contratos de “ <i>swap</i> ” - cambial	362.442	640.707	362.442	711.426
Contratos de “ <i>swap</i> ” - taxa de juros	25.843	15.896	25.843	15.896
Contratos de “ <i>Non Deliverable Forward</i> ” - NDF	1.905	106.543	41.032	106.543
	<u>390.190</u>	<u>763.146</u>	<u>429.317</u>	<u>833.865</u>
Circulante	181.982	478.966	221.109	549.685
Não circulante	208.208	284.180	208.208	284.180

A partir de 1 de janeiro de 2011, a Companhia adotou dentre suas políticas contábeis a contabilidade de “*hedge*”. Os efeitos decorrentes da referida adoção se encontram descritos na Nota 3.

## Notas Explicativas

### 20 AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
SMP			1.773.524	1.964.831
Concessões STFC		100.852		157.612
Outras autorizações				3.714
		100.852	1.773.524	2.126.157
Circulante		100.852	382.243	532.310
Não circulante			1.391.281	1.593.847

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviço STFC, obtidas através de leilões.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	Consolidado
2012	382.243
2013	345.320
2014	346.987
2015	346.987
2016	346.987
2017 em diante	5.000
	<b>1.773.524</b>

### 21 PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

#### PAES – REFIS II

A TMAR, Oi e iG Brasil aderiram ao PAES - Parcelamento Especial, (também conhecido como REFIS II - Programa de Refinanciamento Fiscal), disciplinado pela Lei nº 10.684/2003, inscrevendo parte substancial dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 28 de fevereiro de 2003.

Conforme previsto no art. 7º da referida Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do PAES, podendo ser excluídas do programa caso atrasem esses pagamentos por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer.

A RFB – Receita Federal do Brasil e a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional incluíram indevidamente diversos débitos da TMAR e da Oi no PAES, de modo que o saldo dos referidos parcelamentos foi consolidado em valor superior àquele incluído pelas empresas.

A TMAR e Oi optaram pela discussão judicial das diferenças apontadas pela RFB e PGFN. No caso da Oi o parcelamento já se encontra liquidado, persistindo a discussão apenas para a TMAR.

As controladas BrT e iG Brasil possuíam saldos decorrentes da inclusão de débitos federais vencidos até 29 de fevereiro de 2000 em programa de refinanciamento, este regulado pela Lei nº 9.964/2000 (também conhecido como REFIS I).

## Notas Explicativas

Com a edição do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009, os saldos de parcelamento da Companhia e das controladas BrT e iG Brasil foi migrado, conforme abaixo, remanesecendo apenas a Companhia ainda no PAES, cujo refinanciamento encontra-se pactuado em 120 meses.

### Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009

A Companhia e várias de suas controladas aderiram ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais, disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1º, V, §9 da Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os refinanciamentos foram pactuados em 180 meses. Conforme previsto na legislação de regência e nas Portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. A Companhia e suas controladas formalizaram junto à Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, dentro do prazo estabelecido pelas Portarias conjuntas editadas pelos referidos órgãos, a consolidação dos débitos incluídos nas diversas modalidades do parcelamento da Lei nº 11.941/2009. Os débitos da Companhia e de suas controladas aguardam consolidação definitiva pela Receita Federal do Brasil, entretanto, a Companhia já vem realizando o pagamento das parcelas sobre o montante que entende ser objeto do parcelamento. Os pedidos de parcelamento foram formalizados entre os dias 11 de novembro e 30 de novembro de 2009. Com a adesão, os depósitos judiciais relacionados aos processos transferidos para o novo parcelamento serão convertidos, na forma da legislação aplicável, em renda para a União.

A Companhia e suas controladas BrT e iG Brasil, optaram por migrar os saldos dos parcelamentos especiais anteriores (REFIS e PAES) para o novo parcelamento (REFIS 4). Para tanto, nos termos da Lei nº 11.941/2009, as empresas restabeleceram as respectivas dívidas nos montantes referentes ao momento anterior aos antigos parcelamentos e, posteriormente, aplicaram os redutores previstos na nova lei.

Os valores dos parcelamentos são compostos como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
PAES	10.842	211.368	19.847	219.380
Parcelamento da Lei nº 11.941/2009	575.492	147.472	1.027.722	583.002
	<u>586.334</u>	<u>358.840</u>	<u>1.047.569</u>	<u>802.382</u>
Circulante	48.503	14.926	85.838	51.259
Não circulante	537.831	343.914	961.731	751.123

## Notas Explicativas

Os valores do PAES e do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS 4) segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	30/09/2011			31/12/2010
	Principal	Multas	Juros	Total
COFINS	330.079	59.703	289.997	679.779
CPMF	536	136	607	1.278
Imposto de renda	78.508	11.932	75.109	165.548
INSS	14.672	2.948	18.773	36.393
IOF				5.933
Contribuição social	20.318	3.625	17.088	41.031
PIS	42.110	3.436	29.121	74.668
Outros	14.702	4.567	29.602	48.872
	<b>500.925</b>	<b>86.347</b>	<b>460.297</b>	<b>1.047.569</b>
				<b>802.382</b>

Para Companhia, como já mencionado, os débitos originariamente incluídos no PAES encontram-se refinanciados no âmbito do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS 4). Os valores incluídos de ofício pela PGFN e RFB no PAES permanecem objeto de disputa judicial.

Em função de uma decisão judicial de primeira instância publicada ao final de março de 2011, a Companhia revisitou a avaliação da probabilidade de perda para essa disputa judicial, alterando-a de possível para provável. Consequentemente, a Companhia reconheceu no resultado a diferença, objeto da disputa, entre o valor incluído no PAES em 2003, com o qual a Companhia não concordava, e o novo programa de parcelamento (REFIS 4). Em março de 2011 a Companhia reconheceu R\$ 54 milhões de principal em outras despesas operacionais, e R\$ 220 milhões de atualização monetária líquida, registrado em despesas financeiras.

A Companhia vem realizando os pagamentos do REFIS e do Novo Parcelamento sem atraso, em consonância com a determinação da Instrução CVM nº 346/2000, que dispõe sobre a regularidade do pagamento como condição essencial para a manutenção das condições previstas no parcelamento.

Os valores do PAES são atualizados monetariamente pela variação da TJLP, e do Novo Parcelamento pela SELIC, tendo sido reconhecidos R\$ 100.577 na controladora (30/09/2010 – R\$ 20.800) e R\$ 135.581 no consolidado (30/09/2010 – R\$ 54.493) como “Despesas financeiras”, no período findo em 30 de setembro 2011 (vide Nota 7).

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	Controladora	Consolidado
2011	11.204	20.017
2012	44.815	80.069
2013	44.815	80.069
2014	44.815	80.069
2015	44.815	80.069
2016 a 2018	134.446	240.207
2019 a 2021	134.446	240.207
2022 a 2024	126.978	226.862
	<b>586.334</b>	<b>1.047.569</b>

**Notas Explicativas****22 PROVISÕES****(a) Composição do saldo**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Tributárias (vide item (d) (1))</b>				
(i) ICMS	170.187	245.107	607.105	618.045
(ii) FUNTTEL	117.432	108.046	117.432	108.046
(iii) ILL	27.008	55.447	27.008	55.023
(iv) ISS	26.970	67.916	37.094	78.325
(v) INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)	15.155	14.823	16.809	16.385
(vi) Demais ações	19.744	19.546	40.122	35.418
	<b>376.496</b>	<b>510.885</b>	<b>845.570</b>	<b>911.242</b>
<b>Trabalhistas (vide item (d) (2))</b>				
(i) Horas extras	363.739	376.757	653.061	612.714
(ii) Diferenças salariais	173.789	170.741	325.572	293.365
(iii) Adicionais diversos	90.995	84.039	224.257	206.440
(iv) Indenizações	87.185	88.051	150.312	172.097
(v) Complemento de aposentadoria	47.877	46.602	99.811	94.002
(vi) Subsidiariedade	3.588	4.461	96.870	88.729
(vii) Verbas rescisórias	21.022	27.198	96.168	110.648
(viii) Estabilidade / reintegração	14.747	15.233	93.213	79.920
(ix) FGTS	6.982	7.370	40.730	39.089
(x) Multas trabalhistas	19.426	21.848	23.785	26.183
(xi) Honorários advocatícios/periciais	10.584	10.429	12.307	11.828
(xii) Vínculo empregatício	3.220	2.772	5.494	6.516
(xiii) Demais ações	30.565	24.659	89.609	83.015
	<b>873.719</b>	<b>880.160</b>	<b>1.911.189</b>	<b>1.824.546</b>
<b>Cíveis (vide item (d) (3))</b>				
(i) Societário			2.411.063	2.415.967
(ii) Estimativas ANATEL	323.860	308.399	511.474	485.427
(iii) Multas ANATEL	287.527	253.699	401.385	340.853
(iv) Juizados Especiais Cíveis	37.231	33.229	193.525	181.980
(v) Demais ações	314.525	308.513	706.001	632.901
	<b>963.143</b>	<b>903.840</b>	<b>4.223.448</b>	<b>4.057.128</b>
	<b>2.213.358</b>	<b>2.294.885</b>	<b>6.980.207</b>	<b>6.792.916</b>
Circulante	416.964	397.404	1.819.313	1.692.623
Não circulante	1.796.394	1.897.481	5.160.894	5.100.293

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

**Notas Explicativas****(b) Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)**

	<b>30/09/2011</b>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	845.570	1.911.189	4.223.448	6.980.207
Passivo contingente	15.502.663	3.232.849	1.427.945	20.163.457
	<b>31/12/2010</b>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	911.242	1.824.546	4.057.128	6.792.916
Passivo contingente	12.947.056	2.546.580	1.371.750	16.865.386

**(c) Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais**

	<b>Controladora</b>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	510.885	880.160	903.840	2.294.885
Adições / Reversões (Nota 6)	(49.670)	88.261	108.121	146.712
Baixas por pagamento/encerramentos	(87.113)	(207.063)	(75.338)	(369.514)
Atualização monetária (Nota 7)	2.394	112.361	26.520	141.275
<b>Saldo em 30 de setembro de 2011</b>	<u>376.496</u>	<u>873.719</u>	<u>963.143</u>	<u>2.213.358</u>
	<b>Consolidado</b>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	911.242	1.824.546	4.057.128	6.792.916
Adições / Reversões (Nota 6)	4.351	229.997	506.493	740.841
Baixas por pagamento/encerramento	(121.439)	(282.423)	(428.249)	(832.111)
Atualização monetária (Nota 7)	51.416	139.069	88.076	278.561
<b>Saldo em 30 de setembro de 2011</b>	<u>845.570</u>	<u>1.911.189</u>	<u>4.223.448</u>	<u>6.980.207</u>

**(d) Provisões (consolidado)****(1) Tributárias:**

- (i) ICMS - Refere-se à provisão considerada suficiente pela Administração para fazer face a autuações fiscais diversas relacionadas à: (a) exigência de tributação de determinadas receitas pelo ICMS ao invés do ISS; (b) compensação e apropriação de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, inclusive necessários à manutenção da rede e (c) autuações relacionadas a descumprimento de obrigações acessórias.

## Notas Explicativas

- (ii) FUNTTEL - A provisão é relativa à alteração introduzida quanto à forma de cálculo do FUST pela súmula 7 da ANATEL (que deixou de permitir a exclusão das despesas relativas a EILD e interconexão da base de cálculo, inclusive retroativamente).
- (iii) ILL - A TMAR compensou o valor do ILL recolhido até o ano-calendário de 1992 com base em decisões do STF acerca da inconstitucionalidade do referido imposto. Entretanto, embora o mérito da discussão já esteja pacificado no âmbito dos tribunais superiores, uma provisão ainda é mantida tendo em vista que não existe decisão definitiva sobre os critérios de atualização daqueles créditos.
- (iv) ISS – A TMAR e a BrT mantém provisões para autuações fiscais relacionadas a questionamentos acerca da incidência da tributação de ISS sobre diversos serviços, como aluguéis de equipamentos, de valor agregado e técnicos e administrativos.
- (v) INSS – Provisão relacionada, substancialmente, a parcela de perda provável das discussões de responsabilidade solidária e verbas indenizatórias.
- (vi) Demais ações - Refere-se, substancialmente, a provisões para fazer face a autuações fiscais de IPTU, no valor de R\$ 10.462 (31/12/2010 – R\$ 10.462) e a diversas autuações fiscais relacionadas à cobrança de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 1.642 (31/12/2010 - R\$ 1.562).

### (2) Trabalhistas:

- (i) Horas extras - Reclamações referentes a pedidos de recebimento de horas adicionais, trabalhadas além da jornada normal de trabalho.
- (ii) Diferenças salariais - Representadas, substancialmente, por verbas decorrentes de diferenças salariais entre empregados de equiparação salarial/reenquadramento, pleiteadas por aqueles que recebem menor remuneração a despeito da identidade de funções, associada a outros requisitos previstos na legislação aplicável.
- (iii) Adicionais diversos - Refletem, substancialmente, as expectativas de perda nas ações que dizem respeito à exigibilidade do pagamento de adicional de periculosidade para empregados que desempenham funções em um ambiente considerado perigoso, principalmente próximo às instalações de alta tensão.
- (iv) Indenizações - Correspondem a pedidos de ressarcimento ou compensação por danos ocorridos no curso do contrato de trabalho, decorrentes de razões diversas, entre as quais pode-se citar: acidente de trabalho, estabilidade provisória, danos morais, devolução de descontos em folha de pagamento, auxílio creche e produtividade previstos em acordo coletivo.
- (v) Complemento de aposentadoria - Reclamações referentes as diferenças devidas no plano de previdência privada dos ex-empregados, originadas pelo êxito na integração de outras verbas salariais devidas e não consideradas no cálculo do valor da aposentadoria.
- (vi) Subsidiariedade - Reclamações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas por responsabilidade subsidiária pelos créditos porventura devidos e não liquidados pelas empresas terceirizadas, normalmente em decorrência do encerramento das atividades destas empresas.
- (vii) Verbas rescisórias - Valores devidos aos reclamantes decorrentes de verbas da rescisão do contrato de trabalho, tais como férias (proporcionais/vencidas), décimo terceiro salário,

## Notas Explicativas

multa FGTS e outras, além do reflexo de outros pedidos que deveriam integrar o cálculo da rescisão.

- (viii) Estabilidade / reintegração – refere-se ao pleito decorrente de suposta inobservância de condição especial do empregado, garantidora da impossibilidade de rescisão de contrato de trabalho sem justa causa;
- (ix) FGTS - Reclamações referentes as diferenças devidas quanto ao depósito do FGTS do reclamante e, ainda, diferenças oriundas dos expurgos inflacionários nas contas de FGTS em função das perdas monetárias geradas pelos Planos Econômicos das décadas de 80 e 90, bem como a consequente diferença no pagamento da multa de 40% do FGTS prevista nas demissões sem justa causa, provenientes desses mesmos expurgos.
- (x) Multas trabalhistas - Valores decorrentes do atraso ou não pagamento de determinadas verbas do contrato de trabalho, nos prazos previstos nas legislações vigentes e acordos e convenções coletivas.
- (xi) Honorários advocatícios/periciais - Parcelas pagas nos processos aos advogados que patrocinam os reclamantes, bem como os peritos nomeados pelo Juízo, quando faz-se necessário, para a instrução processual, de prova técnica pericial.
- (xii) Vínculo empregatício - Reclamações de ex-empregados de empresas terceirizadas requerendo o reconhecimento do vínculo empregatício direto com a Companhia e suas controladas, sob o fundamento de terceirização ilícita e/ou configuração dos elementos do vínculo, como subordinação direta.
- (xiii) Demais ações - Refere-se a questionamentos diversos relativos a pedidos de readmissão, participação nos resultados, integração de salário, entre outros.

No primeiro trimestre de 2011, a BrT e suas controladas concluíram o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus procedimentos aos praticados pela TMAR. Como consequência, a BrT reconheceu efeitos no resultado consolidado de R\$ 53.074, contabilizado como outras despesas operacionais na conta “provisões/reversões ” e R\$ 63.566, contabilizado como despesas financeiras na conta “atualização monetária de provisões”.

### (3) Cíveis:

- (i) Societário - Contratos de Participação Financeira – os contratos de participação financeira surgiram, regrados pelas portarias ministeriais: nº 415/1972, nº 1.181/1974, nº 1.361/1976, nº 881/1990, nº 86/1991 e nº 1.028/1996. O assinante participava financeiramente da empresa concessionária, integralizando determinada quantia que, inicialmente, era lançada como recurso capitalizável e, posteriormente, após aprovado aumento de capital pela Assembleia Geral de Acionistas, era lançada no patrimônio líquido da empresa, gerando assim, a emissão de ações. As demandas ajuizadas contra a antiga CRT, sociedade incorporada pela BrT discutem a forma utilizada para realizar a retribuição acionária em virtude dos acima mencionados contratos de participação financeira.

A BrT provisionava o risco de perda com relação a essas ações, considerando determinadas teses jurídicas. Ao longo do primeiro semestre de 2009, foram proferidas decisões nos tribunais de justiça as quais levaram a BrT a rever a avaliação de valor e grau de risco atribuído aos processos que discutem a matéria. A BrT, respeitando, por óbvio, as peculiaridades de cada decisão e apoiada na avaliação de seus consultores

## Notas Explicativas

jurídicos internos e externos, alterou a sua estimativa sobre a probabilidade de perda de possível para provável. Durante o exercício de 2009, a Administração da BrT, apoiada em seus consultores jurídicos internos e externos, revisou o processo de mensuração da provisão para contingências relativas aos contratos de participação financeira. A referida revisão contemplou considerações adicionais correspondentes às datas e às teses que nortearam o trânsito em julgado de processos existentes, bem como a utilização de critérios estatísticos, para estimar o valor da provisão para contingências referente aos processos mencionados. A BrT atualmente provisiona tais valores levando-se em conta, principalmente, (i) as referidas teses acima mencionadas, (ii) a quantidade de processos em aberto por tese e (iii) o valor médio das perdas históricas estratificado por cada tese (incluindo todos os custos processuais).

Ao final de 2010, foi divulgada notícia pelo site do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que o mesmo fixou critérios de indenização a ser adotado pela Brasil Telecom S.A, em benefício de acionistas da extinta CRT - Companhia Riograndense de Telecomunicações, na hipótese de não ser possível a emissão de ações complementares, eventualmente devidas, em razão de decisão condenatória proferida. De acordo com a referida notícia de julgamento, mas cuja decisão final ainda não se tornou definitiva, a eventual indenização (conversão da eventual obrigação em dinheiro) deve se basear: (i) na definição da quantidade de ações a que teria direito o reclamante, aferindo-se o capital investido pelo valor patrimonial da ação informado no balancete mensal da companhia na data da respectiva integralização, (ii) após apurada a referida quantidade passa-se à multiplicação do número de ações pelo valor de sua cotação na Bolsa de Valores, vigente no fechamento do pregão do dia do trânsito em julgado da decisão judicial, ocasião em que o reclamante passou a ter o direito às ações e a comercializá-las ou aliená-las e (iii) sobre o resultado obtido, deverão incidir correção monetária (IPC/INPC), a partir do pregão da Bolsa de Valores do dia do trânsito em julgado, e juros legais desde a citação. Quando houver sucessão, o valor de parâmetro será o das ações na Bolsa de Valores da companhia sucessora.

Com base nas informações atuais, a Companhia julga que sua estimativa não seria impactada materialmente em 30 de setembro de 2011, caso tal metodologia já estivesse aprovada. Entretanto, eventuais mudanças poderão ocorrer, caso haja variação significativa nos itens acima, principalmente com relação a cotação de mercado das ações da BrT.

- (ii) Estimativas ANATEL - Refere-se, substancialmente, a descumprimento das obrigações de PGMU e PGMQ.
- (iii) Multas ANATEL - Refere-se, substancialmente, as provisões de PADO's – Procedimento de Apuração por Descumprimento de Obrigações, de PGMQ – Plano Geral de Metas de Qualidade e de RIQ – Regulamento de Indicadores de Qualidade.
- (iv) Juizados Especiais Cíveis - Questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.
- (v) Demais ações - Refere-se a diversas ações em curso abrangendo rescisão contratual, indenização de ex-fornecedores e empreiteiras, basicamente, em virtude de ações judiciais em que empresas fornecedoras de equipamentos propuseram contra as controladas da Companhia, a revisão de condições contratuais por superveniência de plano de estabilização econômica, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais, para os quais a Administração e seus consultores jurídicos atribuem prognósticos de perda provável, entre outros.

## Notas Explicativas

### (e) Passivo contingente

A Companhia e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

#### **Tributárias:**

ICMS – Autuações fiscais que alcançam o montante aproximado de R\$ 5.744.349(31/12/2010 - R\$ 4.338.984). Dentre essas autuações, destacam-se dois objetos principais: a cobrança de ICMS sobre determinadas receitas de serviços já tributadas pelo ISS, ou que não compõem a base de cálculo do ICMS, e o aproveitamento de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos necessários à manutenção da rede.

Tributos municipais - Autuações referentes a tributos lançados pelas autoridades municipais, dentre os quais se destacam aquelas pertinentes a aluguel de equipamentos, serviços despertador, entre outros serviços de comunicação. O montante total envolvido é de aproximadamente R\$ 2.437.962 (31/12/2010 - R\$ 3.048.143), sendo que não estão provisionados por serem consideradas pelos advogados responsáveis com risco de perda possível, já que essas atividades não se enquadram na lista de incidência do ISS ou já são tributadas pelo ICMS. Ademais, fortalecendo os argumentos de defesa, o STF decidiu no último trimestre de 2001 que o ISS não deve incidir sobre locação de equipamentos, sendo que parte substancial dos valores autuados refere-se a esta modalidade de receita.

INSS - Processos no montante aproximado de R\$ 1.553.847 (31/12/2010 - R\$ 1.441.752) relacionados, principalmente, à responsabilidade subsidiária, percentual aplicável de SAT - Seguro de Acidente de Trabalho e verbas passíveis de incidência de contribuição previdenciária. Dentre os quais destaca-se a cobrança efetuada a TMAR pelas autoridades previdenciárias (NFLD's de julho de 2005) que questiona a incidência de contribuição previdenciária sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados, cujo pagamento foi realizado nos termos da Lei nº 10.101 e do art. 7º da Constituição Federal de 1988, não devendo integrar a base de cálculo da referida contribuição. O valor referente a esta autuação monta a R\$ 427.038 (31/12/2010 - R\$ 393.176).

Tributos federais – As autuações de tributos federais, são relativas, principalmente, a procedimentos de compensação e de denúncia espontânea realizados, bem como de glosas efetuadas na apuração dos tributos, no valor aproximado de R\$ 5.181.107 (31/12/2010 - R\$ 3.579.856). A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera como possíveis chances de perdas nesses processos, razão pela qual não constitui provisão para eventuais perdas.

Seguem abaixo relacionadas, demais cobranças efetuadas pelas autoridades federais:

- (i) PIS e COFINS – Glosas indevidas – Em 30 de junho de 2006 a TMAR foi autuada pela SRF no montante de R\$ 999.665 (31/12/2010 - R\$ 919.544), referente à diversas glosas de exclusões nas bases de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS, em razão da fiscalização não ter considerado as informações constantes nas obrigações acessórias retificadas pelo contribuinte (DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais retificadoras) para a apuração dos valores devidos, e incorreções nos comparativos (PIS e COFINS apurado x DCTF`s) por parte da fiscalização. A Companhia levantou os documentos comprobatórios para defesa da sua correta apuração e

## Notas Explicativas

recolhimento e, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia como possíveis as chances de perda nessa autuação.

Foi obtida decisão parcialmente favorável em primeira instância, ainda provisória, através da qual foi reduzido em, aproximadamente, R\$ 568.109 (31/12/2010 – R\$ 522.767) o valor autuado, tendo sido interposto recurso em face da parcela desfavorável à Companhia. Tendo em vista que o valor reduzido é decorrente da identificação de erros cometidos, na avaliação dos advogados da Companhia permanecendo possível a parcela restante de R\$ 431.856

- (ii) Multa - IRRF Mútuo - Autuação de dezembro de 2007 – As autoridades fazendárias imputaram à Companhia multa no valor histórico de R\$ 250.869 (31/12/2010 – R\$ 230.816) pela falta de retenção do IRRF devido (nos anos-calendário de 2002 e 2003) por ocasião dos rendimentos decorrentes dos contratos de mútuo celebrados com a controladora TNL.

A empresa obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$ 97.027 (31/12/2010 – R\$ 89.272) e, após apresentação do recurso cabível, aguarda decisão de 2ª instância administrativa, permanecendo como possível o montante de R\$ 153.842. Os assessores jurídicos da Companhia consideram que há bons argumentos para a defesa de seus interesses, uma vez que, além de parte dos valores terem sido alcançados pela decadência e serem de risco remoto de perda, a retenção de que se trata era dispensada pelo inciso II do art.77 da Lei nº 8.981/1995, que apenas veio a ser revogado pela Lei nº 10.833/2003.

### **Trabalhistas:**

Refere-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicional de periculosidade e responsabilidade subsidiária, dentre outros, no valor aproximado de R\$ 3.232.849 (31/12/2010 – R\$ 2.546.580).

### **Cíveis:**

Refere-se a ações que não possuem nenhuma decisão judicial vinculada, cujos principais objetos estão associados a questionamentos em relação aos planos de expansão da rede, indenizações por danos morais e materiais, ações de cobrança, processos de licitação, entre outras. Esses questionamentos perfazem aproximadamente, R\$ 1.427.945 (31/12/2010 – R\$ 1.371.750).

Esse valor está baseado, exclusivamente, nos montantes dos pedidos dos autores (normalmente superiores à realidade do mérito), não havendo até a presente data nenhuma decisão judicial final.

Os questionamentos acima mencionados incluem também determinadas disputas em aberto com promitentes assinantes e com cessionários de promitentes assinantes de seus serviços de telefonia fixa na Região I, que alegaram não cumprimento integral de determinados contratos de participação financeira anteriores à privatização (através das quais esses assinantes alegam ter direito a ações da TMAR). Tais processos envolvem, atualmente cerca de 45 mil contratos em disputa na esfera judicial e para os quais a Companhia não possui provisão, já que seus consultores avaliam o risco de perda como possível. Uma vez que os processos relacionados aos referidos contratos encontram-se em fase de conhecimento não é praticável mensurar valores de eventuais desembolsos para tais processos. Consequentemente, baseada no parágrafo 91 da “CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, a Companhia não possui estimativa de valores envolvidos a ser divulgada em suas Informações Trimestrais.

## Notas Explicativas

Em setembro de 2004, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro promoveram uma ação civil pública contra TNL, TMAR, Oi e a União, requerendo a anulação da transferência de controle acionário da Oi para a TMAR, bem como o pagamento de indenização por danos morais e materiais supostamente imputados aos acionistas minoritários e o mercado financeiro. A venda do controle acionário da Oi para a TMAR também é objeto de outras duas ações judiciais, movidas por dois acionistas minoritários, bem como de um processo administrativo instaurado pela CVM para apurar eventuais irregularidades na operação. Os três processos judiciais já foram julgados em primeira instância e todos os pedidos formulados foram julgados improcedentes pela 1ª instância da justiça brasileira. Desta forma, os consultores jurídicos reavaliaram a probabilidade de perda como remota.

Em julho de 2009, foi ajuizada uma ação civil coletiva contra a TMAR pela União, Ministério Público Federal, Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios, órgãos de Defesa ao Consumidor e diversos Procons Estaduais a título de reparação por supostos danos morais coletivos causados em razão de descumprimento das regras para fixar normas gerais sobre Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). A TMAR apresentou a sua defesa, protocolada em 16 de setembro de 2009, e aguarda a decisão judicial de primeira instância.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a procedimentos administrativos e investigações preliminares conduzidas pelo CADE referentes a potenciais violações da Lei 8.884/94 (Lei Antitruste). Essas investigações podem resultar em penalidades, incluindo multas. Até a presente data, nenhuma multa ou pena foi aplicada. A Administração considera que o risco de ocorrência de multas em um ou mais processos é possível, e assim sendo a Companhia e suas controladas não registraram qualquer provisão.

### f) Ativo contingente

A seguir estão apresentadas as demandas judiciais de ordem tributária, através das quais a BrT reivindica a recuperação de tributos pagos.

PIS/COFINS - Refere-se a questionamento judicial sobre a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que ampliou a base de cálculo do PIS e da COFINS. O período abrangido pela Lei foi de fevereiro de 1999 a novembro de 2002 para o PIS e fevereiro de 1999 a janeiro de 2004 para a COFINS. Em novembro de 2005, o STF concluiu o julgamento de alguns processos que tratam do tema e considerou inconstitucional a majoração da base de cálculo introduzida pela referida Lei. Parte das ações da Companhia e das empresas concessionárias do STFC da Região II do Plano de Outorgas, incorporadas pela BrT em fevereiro de 2000, transitaram em julgado no decorrer de 2006, no que se refere ao alargamento da base de cálculo da COFINS. São aguardados os julgamentos dos demais processos das demais empresas incorporadas, cuja avaliação de êxito dos assessores jurídicos da Companhia, na entrada futura de recursos, está considerada como provável. O montante atribuído a esses processos, que representam um ativo não reconhecido contabilmente, é de R\$ 21.092 (31/12/2010 – R\$ 20.271).

### g) Garantias

A Companhia possui contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor atualizado de fianças contratadas e vigentes na data do encerramento do período em 30 de setembro de 2011 corresponde a R\$ 4.813.502 (31/12/2010 - R\$ 4.006.468) na controladora e R\$ 8.589.104 (31/12/2010 - R\$ 7.631.298) no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

**Notas Explicativas****23 DEMAIS OBRIGAÇÕES**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ações bonificadas a resgatar (i)			761.763	
Receitas a apropriar (ii)	130.843	143.697	609.989	660.326
Adiantamentos de clientes	97.310	70.521	510.167	493.173
Provisão para desmobilização de ativos	122.897	119.282	207.911	201.796
Grupamento de ações – recompra	20.266	20.296	150.422	151.452
Obrigações por aval concedido pela TNL – parte relacionada	79.980	50.437	79.980	50.437
Consignação em favor de terceiros	27.176	31.555	47.210	56.435
Outros	19.807	17.467	93.035	60.465
<b>Total</b>	<b>498.279</b>	<b>453.255</b>	<b>2.460.477</b>	<b>1.674.084</b>
Circulante	335.858	300.412	1.775.864	1.162.427
Não circulante	162.421	152.843	684.613	511.657

(i) Refere-se ao registro da bonificação de ações a resgatar provenientes da reorganização societária, conforme divulgado na Nota 29 (a).

(ii) Os serviços pré-pagos são registrados como receitas a apropriar e são reconhecidos na receita à medida que os serviços são utilizados pelos clientes.

**24 PATRIMÔNIO LÍQUIDO****(a) Capital social**

O capital social é de R\$ 11.624.809 (31/12/2010 – R\$ 7.445.720), composto pelas seguintes ações sem valor nominal.

	<b>Quantidade (em milhares de ações)</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Capital total em ações</b>		
Ações ordinárias	154.032	107.063
Ações preferenciais classe A	189.401	130.704
Ações preferenciais classe B	1.064	1.064
<b>Total</b>	<b>344.497</b>	<b>238.831</b>
<b>Ações em tesouraria</b>		
Ações preferenciais	(440)	(440)
<b>Total em circulação</b>	<b>344.057</b>	<b>238.608</b>
<b>Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)</b>	<b>61,27</b>	<b>61,57</b>

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações mantidas em tesouraria.

A Companhia esta autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 700 milhões de ações, ordinárias ou preferenciais, não havendo obrigatoriedade de guardar proporção entre elas, observado o limite legal de 2/3 para emissão de ações preferenciais sem direito a voto.

## Notas Explicativas

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre outorga do plano de opção de compras de ações e excluir o direito de preferência para emissão de ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações.

Em reunião realizada no dia 28 de março de 2011, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital através da subscrição privada de 46.969.121 novas ações ordinárias e 58.696.856 novas ações preferenciais classe A, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Uma parcela das ações subscritas, no montante de R\$ 6.380, permaneceu registrada como capital a integralizar no mês de março de 2011, sendo liquidada financeiramente em 04 de abril de 2011. Tendo em vista o aumento de capital ora homologado o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 11.624.809.

### (b) Ações em tesouraria

A posição das ações em tesouraria é como segue abaixo:

	<u>Ações</u>	<u>Valor<sup>(1)</sup></u>
	<u>Preferenciais</u>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	440	28.657
Ações Adquiridas		
<b>Saldo em 30 de setembro de 2011</b>	440	28.657

<sup>(1)</sup> Equivale ao custo das ações alienadas

As ações em tesouraria foram recompradas com base nos recursos originários das reservas de capital.

<b>Custo histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação)</b>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Médio ponderado	65,14	77,76
Mínimo	52,12	76,50
Máximo	78,96	78,96

O custo unitário na aquisição considera a totalidade dos programas de recompra de ações.

### Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data de encerramento do exercício era o seguinte:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
	<u>Preferenciais</u>	<u>Preferenciais</u>
Quantidade de ações em tesouraria	440	440
Cotação por ação na BOVESPA (R\$)	38,70	47,76
Valor de Mercado	17.033	21.014

Segue abaixo quadro demonstrativo, considerando a dedução do valor das ações em tesouraria dos saldos da reserva que deu origem a recompra:

	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo das reservas de capital	3.846.059	2.051.161
Ações em tesouraria	<u>(28.657)</u>	<u>(28.657)</u>
<b>Saldo, líquido das ações em tesouraria</b>	<b><u>3.817.402</u></b>	<b><u>2.022.504</u></b>

## Notas Explicativas

### (c) Reservas de capital

#### Reserva de ágio na subscrição de ações

Representa o excesso do preço de emissão de novas ações em relação ao valor nominal da parcela destinada ao capital social. Na emissão de ações ocorrida em 28 de março de 2011, descrita no item (a), a Companhia reconheceu nesta reserva ágio no montante de R\$ 1.789.831.

#### Reserva de doações e subvenções para investimentos

O saldo refere-se, basicamente, a aplicações em incentivos fiscais - FINAM, FINOR, FUNRES e lucro da exploração (o último até 31 de dezembro de 2007).

Através de laudos constitutivos, emitidos por inventariante extrajudicial da extinta SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, em decorrência da designação estabelecida na Portaria nº 370/2002, a Companhia tornou-se beneficiária da redução do imposto de renda a pagar em função do lucro da exploração em dez de suas 16 filiais. Os benefícios concedidos são calculados às seguintes alíquotas:

Para as atividades de manutenção de planta de telefonia:

- 25% de janeiro de 2004 a 31 de dezembro de 2008; e
- 12,5% de janeiro de 2009 a 31 de dezembro de 2013.

Para as atividades de ampliação da planta de telefonia, os benefícios são calculados a 75%, com vigência até 31 de dezembro de 2013.

A base de cálculo deste benefício é o lucro líquido antes do imposto de renda, ajustado pelos ganhos e perdas de equivalência patrimonial e outros resultados aplicáveis, conforme estabelecido na Lei nº 7.959/1989.

#### Reserva de opções de ações

Corresponde ao valor justo das opções de compra das ações ordinárias e preferenciais da controladora TNL outorgadas aos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações, apropriados em proporção linear ao decorrimento do prazo de prestação de serviços dos beneficiários (“*vesting period*”). No período findo em 30 de setembro de 2011 o saldo reconhecido é no montante de R\$ 126.265 (31/12/2010 – R\$ 120.930) nesta reserva, sendo R\$ 94.026 da própria empresa e R\$ 32.239 a título de reserva reflexa das empresas controladas.

#### Reserva de juros sobre obras em andamento

Corresponde à contrapartida do excesso dos juros calculados mensalmente à taxa de 12% a.a. incidentes sobre os saldos de obras em andamento da Companhia, conforme definido na Portaria nº 21/1994 e Portaria nº 3/1994 expedidas pelo Ministério das Comunicações. Os juros cobrados a 12% a.a. que excediam a despesa financeira sobre os empréstimos para financiar as obras em andamento eram contabilizados nesta conta de reserva de capital. Esses juros foram calculados pela Companhia até 31 de dezembro de 1999.

## Notas Explicativas

### **Reserva especial Lei nº 8.200/1991**

A reserva foi criada em virtude dos ajustes de correção monetária especial do ativo permanente, cuja finalidade foi a compensação das distorções nos índices de correção monetária anteriores a 1991. A reserva é realizada com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que lhe deram origem.

#### **(d) Reservas de lucros**

##### **Reserva legal**

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para fins de aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

##### **Reserva de investimentos**

A reserva de investimentos destina-se a reter recursos na Companhia para fazer face aos orçamentos de capital próprio e de suas controladas. Os recursos foram aplicados na expansão da planta de telefonia fixa, em conexão com as metas de universalização da ANATEL e investimentos na planta de telefonia móvel.

##### **Reserva de incentivos fiscais**

De acordo com o art. 195 da Lei nº 11.638/2007, a Assembleia Geral da Companhia poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, após a aprovação do Pronunciamento Técnico CPC nº 07 (Subvenções e Assistências Governamentais) através da Deliberação CVM nº 555/2008, o montante do benefício fiscal lucro da exploração passou a ser destinado a esta reserva.

#### **(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido**

##### **(e.1) Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações**

Nessa rubrica são reconhecidas as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - *Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial*.

##### **(e.2) Outros resultados abrangentes**

Nessa rubrica são reconhecidos itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado. No período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia registrou perdas nos montantes de R\$ 318.058 e R\$ 19.449 referentes à variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis



## Notas Explicativas

9.249/1995. Os juros pagos ou creditados serão compensados com o valor do dividendo anual mínimo obrigatório, de acordo com o art. 43 do estatuto social.

As ações preferenciais classe “B”, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso de capital sem prêmio e na distribuição de dividendos, sendo a elas assegurado o pagamento de dividendos fixos, não cumulativos, de 10% a.a. em proporção à participação no capital social. Os montantes remanescentes ao dividendo mínimo obrigatório são alocados aos detentores de ações ordinárias que têm direito a voto e preferenciais classe “A”. Às ações preferenciais classe “A” são assegurados dividendos 10% superiores aos dividendos distribuídos às ações ordinárias e não têm direito a voto.

Conforme AGO da Companhia, realizada em 28 de abril de 2011, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2010 no montante de R\$ 1.900.225 da seguinte forma: (a) constituição de reserva legal no montante de R\$ 95.011; (b) constituição de reserva de investimentos no montante de R\$ 1.326.456 necessário para a garantia da realização do orçamento de capital da TMAR; e (c) pagamento de juros sobre o capital próprio – JCP, no montante bruto de R\$ 192.560, imputado à conta de dividendos e pagamento de dividendos complementares de forma a perfazer o mínimo obrigatório no montante de R\$ 286.198. Os lucros acumulados provenientes do reprocessamento do exercício de 2009 em função da adoção das normas internacionais de contabilidade, no montante de R\$ 4.851.020 foram destinados para constituição da reserva de investimento naquele exercício.

### (h) Dividendos prescritos

Referem-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio não reclamados pelos acionistas após o período de três anos contados a partir da data em que essas remunerações são postas à disposição dos acionistas.

### (i) Lucro por ação básico e diluído

#### ***Básico***

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

#### ***Diluído***

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, se aplicável, e efeito dilutivo decorrente do plano de opção de ações da subsidiária BrT que provoca uma redução do resultado de equivalência patrimonial, reduzindo o lucro (ou aumentando o prejuízo) atribuído aos acionistas controladores da Coari.

**Notas Explicativas**

	<b>Período de três meses findos em 30/09/2011</b>	<b>Período de nove meses findos em 30/09/2011</b>	<b>Período de três meses findos em 30/09/2010</b>	<b>Período de nove meses findos em 30/09/2010</b>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	386.903	728.110	559.743	1.648.952
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas	173.188	325.920	251.334	740.407
Equivalência patrimonial sobre efeito dilutivo do plano de opções de ações da BrT	(6)	(13)	(12)	(28)
Lucro alocado às ações ordinárias –diluídas	173.182	325.907	251.322	740.379
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais – básicas	213.715	402.190	308.409	908.545
Equivalência patrimonial sobre efeito dilutivo do plano de opções de ações da BrT	(7)	(16)	(15)	(34)
Lucro (prejuízo) alocado às ações preferenciais – diluídas	213.708	402.174	308.394	908.511
Média ponderada das ações em circulação				
Ações ordinárias – básicas e diluídas	143.594.709	143.594.709	107.063.093	107.063.093
Ações preferenciais – básicas e diluídas	177.197.504	177.197.504	131.375.902	131.375.902
Lucro por ação (Em reais):				
Ações ordinárias – básicas	1,20609	2,26972	2,34753	6,91561
Ações ordinárias – diluídas	1,20605	2,26963	2,34742	6,91535
Ações preferenciais – básicas	1,20609	2,26972	2,34753	6,91561
Ações preferenciais – diluídas	1,20605	2,26963	2,34742	6,91535

**25 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas na Nota 26 nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

**(a) Fundos de pensão**

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) a seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 30 de setembro de 2011.

<b>Planos de benefícios</b>	<b>Empresas patrocinadoras</b>	<b>Gestor</b>
PBS-A	TMAR e BrT	Sistel
PAMA	TMAR e BrT	Sistel
PBS-Telemar	TMAR	FATL
TelemarPrev	TMAR, BrT, Oi e Oi Internet	FATL
PBS-TNCP	Oi	Sistel
CELPREV	Oi	Sistel
TCSPREV	BrT, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
Fundador / Alternativo	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
PAMEC	BrT	BrT

Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social  
FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social

## Notas Explicativas

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Em 1 de janeiro de 2010 os planos de benefícios de previdência complementar, que até então estavam sob administração das Fundação 14 de Previdência Privada e Fundação BrTPREV, foram transferidos para administração da FATL.

Os estatutos sociais preveem a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

A Administração da controlada da Companhia BrT encontra-se, atualmente, avaliando a possibilidade de migrar os participantes do plano Fundador/Alternativo para o plano BrTPREV, bem como os eventuais impactos dessa migração nas provisões consignadas em suas demonstrações financeiras. A BrT estima que o referido processo de estudo e aprovação do assunto pelos órgãos de sua Administração ocorram até o encerramento do exercício de 2011.

### Provisões para fundos de pensão

Referem-se ao reconhecimento do déficit atuarial dos planos de benefício definido, conforme demonstração a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Planos BrTPREV e Fundador/Alternativo	605.018	650.305
Plano PAMEC	3.422	3.001
<b>Total</b>	<b>608.440</b>	<b>653.306</b>
Circulante	62.630	77.941
Não circulante	545.810	575.365

### Ativo constituído para compensação de contribuições patronais futuras

Ativo reconhecido junto ao Plano TCSPREV, referente a: (i) contribuições da patrocinadora sem direito de resgate pelos participantes que se desligaram do Plano; e (ii) parte do superávit do Plano, atribuído à patrocinadora.

## Notas Explicativas

O ativo reconhecido se destina à compensação de contribuições patronais futuras. Sua composição está apresentada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Plano TCSPREV	100.635	92.619
Total	<u>100.635</u>	<u>92.619</u>
Não circulante	100.635	92.619

### (b) Participações dos empregados nos lucros

O plano de participação nos lucros foi instituído em 1999 como forma de incentivar os empregados a alcançar as metas individuais e corporativas, melhorando o retorno dos acionistas. O plano entra em vigor quando são atingidas as seguintes metas:

- Cumprimento de metas de valor adicionado econômico (indicadores de lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização, além de indicadores de valor econômico adicionado); e
- Indicadores operacionais, qualidade e mercado.

No período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R\$ 52.350 (31/12/2010 – R\$ 299.883) registrado na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo, registrado na rubrica de “Demais Obrigações”.

### (c) Planos de remuneração baseada em ações

A Companhia e suas controladas possuem planos de remuneração baseada em ações para os quais não houve movimentações significativas no período findo em 30 de setembro de 2011.

## Notas Explicativas

### 26 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmento de negócio para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgados estão resumidos a seguir:

- Telefonia Fixa/Dados: Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- Telefonia móvel: Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- Outros: Os demais segmentos operacionais incluem serviços de TV por assinatura, provedor de internet, meios de pagamentos e "Call Center".

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

	Períodos de três meses findos em									
	Telefonia Fixa/Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas</b>	<b>5.155.313</b>	<b>5.637.398</b>	<b>2.724.162</b>	<b>2.546.014</b>	<b>261.800</b>	<b>232.570</b>	<b>(1.201.744)</b>	<b>(1.085.333)</b>	<b>6.939.531</b>	<b>7.330.649</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(3.476.022)</b>	<b>(3.928.285)</b>	<b>(1.623.416)</b>	<b>(1.253.848)</b>	<b>(163.136)</b>	<b>(107.000)</b>	<b>1.153.623</b>	<b>1.064.768</b>	<b>(4.108.951)</b>	<b>(4.224.365)</b>
Interconexão	(1.510.168)	(1.501.347)	(592.115)	(557.127)	(3.359)		942.884	842.337	(1.162.758)	(1.216.137)
Depreciação e amortização	(681.208)	(1.193.854)	(498.357)	(257.899)	(28.320)	(34)			(1.207.885)	(1.451.787)
Serviço de manutenção de rede	(544.105)	(464.967)	(110.488)	(81.607)	(391)	(793)	18.449	16.273	(636.535)	(531.094)
Aluguéis e seguros	(371.975)	(332.530)	(167.001)	(155.028)	(11.123)	(19.069)	192.945	177.868	(357.154)	(328.759)
Custos de aparelhos e acessórios			(45.847)	(37.424)	(1.736)	(3.679)	66	29.444	(47.517)	(11.659)
Outros custos e despesas	(368.566)	(435.587)	(209.608)	(164.763)	(118.207)	(83.425)	(721)	(1.154)	(697.102)	(684.929)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.679.291</b>	<b>1.709.113</b>	<b>1.100.746</b>	<b>1.292.166</b>	<b>98.664</b>	<b>125.570</b>	<b>(48.121)</b>	<b>(20.565)</b>	<b>2.830.580</b>	<b>3.106.284</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>										
<b>Comercialização de serviços</b>	<b>(703.832)</b>	<b>(740.328)</b>	<b>(494.686)</b>	<b>(479.322)</b>	<b>(99.903)</b>	<b>(90.118)</b>	<b>129.597</b>	<b>104.582</b>	<b>(1.168.824)</b>	<b>(1.205.186)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.636)	(151.019)	(64.446)	(81.987)	(9.395)	(16.474)			(163.477)	(249.480)
Comissão de vendas "Call Center"	(120.618)	(81.607)	(230.333)	(206.844)	(16.764)	(12.388)	9.268	5.994	(358.447)	(294.845)
Postagem e cobrança	(225.021)	(184.208)	(69.590)	(63.829)	(19.465)	(21.334)	97.456	83.097	(216.620)	(186.274)
Publicidade e propaganda	(106.931)	(142.028)	(21.052)	(26.880)	(5.740)	(4.345)	386	964	(133.337)	(172.289)
Outros serviços de terceiros	(38.338)	(64.054)	(66.523)	(65.148)	(8.767)	(10.192)	14.717	7.850	(98.911)	(131.544)
Outros custos e despesas	(40.434)	(38.111)	(20.754)	(12.954)	(3.024)	(1.088)	3.584	1.072	(60.628)	(51.081)
Outros custos e despesas	(82.854)	(79.301)	(21.988)	(21.680)	(36.748)	(24.297)	4.186	5.605	(137.404)	(119.673)
<b>Gerais e administrativas</b>	<b>(538.556)</b>	<b>(352.347)</b>	<b>(166.577)</b>	<b>(147.810)</b>	<b>(38.859)</b>	<b>(43.696)</b>	<b>1.560</b>	<b>1.107</b>	<b>(742.432)</b>	<b>(542.746)</b>
<b>Outras receitas operacionais (despesas), líquidas</b>	<b>313.273</b>	<b>(35.515)</b>	<b>11.868</b>	<b>45.157</b>	<b>(57.722)</b>	<b>(29.497)</b>	<b>(106.863)</b>	<b>(75.511)</b>	<b>160.556</b>	<b>(95.366)</b>
Outras receitas operacionais	705.318	272.664	75.708	113.481	(34.387)	1.998	(55.946)	(39.943)	690.693	348.200
Outras despesas operacionais	(392.045)	(308.179)	(63.840)	(68.324)	(23.335)	(31.495)	(50.917)	(35.568)	(530.137)	(443.566)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(897.285)</b>	<b>(578.353)</b>	<b>284.400</b>	<b>96.842</b>	<b>4.430</b>	<b>1.776</b>	<b>23.827</b>	<b>(9.613)</b>	<b>(584.628)</b>	<b>(489.348)</b>
Receitas financeiras	373.989	395.519	412.525	213.347	221.045	32.068	(342.722)	(167.244)	664.837	473.690
Despesas financeiras	(1.271.274)	(973.872)	(128.125)	(116.505)	(216.615)	(30.292)	366.549	157.631	(1.249.465)	(963.038)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(147.109)</b>	<b>2.570</b>	<b>735.751</b>	<b>807.033</b>	<b>(93.390)</b>	<b>(35.965)</b>			<b>495.252</b>	<b>773.638</b>
Provisão para IR/CSLL	52.142	20.862	(138.293)	(227.703)	4.767	7.504			(81.384)	(199.337)
<b>Resultado líquido</b>	<b>(94.967)</b>	<b>23.432</b>	<b>597.458</b>	<b>579.330</b>	<b>(88.623)</b>	<b>(28.461)</b>			<b>413.868</b>	<b>574.301</b>
Resultado atribuído ao controlador									386.903	559.743
Resultado atribuído aos acionistas não controladores									26.965	14.558
<b>Informações adicionais</b>										
Serviços prestados	4.830.027	5.332.048	1.909.158	1.783.521	165.951	152.546			6.905.136	7.268.115
Vendas			34.396	62.534					34.396	62.534
<b>Receita de clientes externos</b>	<b>4.830.027</b>	<b>5.332.048</b>	<b>1.943.554</b>	<b>1.846.055</b>	<b>165.951</b>	<b>152.546</b>			<b>6.939.532</b>	<b>7.330.649</b>
Receita entre segmentos	325.286	305.350	780.608	699.959	95.849	80.024				
<b>Receita Total</b>	<b>5.155.313</b>	<b>5.637.398</b>	<b>2.724.162</b>	<b>2.546.014</b>	<b>261.800</b>	<b>232.570</b>				
Depreciações e amortizações	821.185	1.156.604	509.280	353.673	36.522	32.091			1.366.987	1.542.368
Acréscimos de imobilizado/intangível	818.797	334.960	145.782	195.742	101.095	67.574			1.065.674	598.276

## Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em									
	Telefonia Fixa/Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<b>Receitas</b>	<b>15.765.375</b>	<b>17.143.130</b>	<b>7.802.848</b>	<b>7.376.578</b>	<b>773.899</b>	<b>711.601</b>	<b>(3.392.792)</b>	<b>(3.097.560)</b>	<b>20.949.330</b>	<b>22.133.749</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(10.542.583)</b>	<b>(11.448.349)</b>	<b>(4.373.812)</b>	<b>(3.828.867)</b>	<b>(439.355)</b>	<b>(348.072)</b>	<b>3.277.271</b>	<b>3.016.165</b>	<b>(12.078.479)</b>	<b>(12.609.123)</b>
Interconexão	(4.403.760)	(4.579.391)	(1.720.663)	(1.618.770)	(12.020)	(12.020)	2.642.372	2.420.074	(3.494.071)	(3.778.087)
Depreciação e amortização	(2.782.863)	(3.458.676)	(1.166.620)	(866.984)	(37.318)	(12.685)			(3.986.801)	(4.338.345)
Serviço de manutenção de rede	(1.398.057)	(1.425.352)	(256.358)	(196.907)	(1.083)	(1.457)	56.354	48.335	(1.599.144)	(1.575.381)
Aluguéis e seguros	(1.090.272)	(938.948)	(470.324)	(475.986)	(34.491)	(49.155)	572.885	517.393	(1.022.202)	(946.696)
Custos de aparelhos e acessórios		(506)	(145.620)	(118.379)	(9.709)	(15.961)	7.007	29.460	(148.322)	(105.386)
Outros custos e despesas	(867.631)	(1.045.476)	(614.227)	(551.841)	(344.734)	(268.814)	(1.347)	903	(1.827.939)	(1.865.228)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.222.792</b>	<b>5.694.781</b>	<b>3.429.036</b>	<b>3.547.711</b>	<b>334.544</b>	<b>363.529</b>	<b>(115.521)</b>	<b>(81.395)</b>	<b>8.870.851</b>	<b>9.524.626</b>
<b>Receitas (Despesas) operacionais</b>										
<b>Comercialização de serviços</b>	<b>(2.203.898)</b>	<b>(2.233.910)</b>	<b>(1.559.163)</b>	<b>(1.438.261)</b>	<b>(305.659)</b>	<b>(251.261)</b>	<b>352.196</b>	<b>325.969</b>	<b>(3.716.524)</b>	<b>(3.597.463)</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(416.654)	(529.142)	(210.635)	(232.418)	(35.249)	(38.755)			(662.538)	(800.315)
Comissão de vendas	(304.924)	(262.749)	(710.363)	(621.337)	(49.460)	(32.335)	16.150	18.350	(1.048.597)	(898.071)
"Call Center"	(624.540)	(547.727)	(204.541)	(195.548)	(63.972)	(57.173)	275.613	256.260	(617.440)	(544.188)
Postagem e cobrança	(332.695)	(368.809)	(67.940)	(79.279)	(16.099)	(10.744)	1.563	3.423	(415.171)	(455.409)
Publicidade e propaganda	(160.292)	(172.801)	(237.843)	(195.949)	(30.399)	(26.368)	31.549	22.586	(396.985)	(372.532)
Outros serviços de terceiros	(121.696)	(103.713)	(49.765)	(38.895)	(12.212)	(18.001)	10.991	10.605	(172.682)	(150.004)
Outros custos e despesas	(243.097)	(248.969)	(78.076)	(74.835)	(98.268)	(67.885)	16.330	14.745	(403.111)	(376.944)
<b>Gerais e administrativas</b>	<b>(1.569.027)</b>	<b>(1.285.471)</b>	<b>(493.260)</b>	<b>(440.954)</b>	<b>(107.569)</b>	<b>(130.371)</b>	<b>3.989</b>	<b>7.073</b>	<b>(2.165.867)</b>	<b>(1.849.723)</b>
<b>Outras receitas operacionais (despesas), líquidas</b>	<b>3.308</b>	<b>(459.029)</b>	<b>(43.412)</b>	<b>80.610</b>	<b>(26.565)</b>	<b>(32.049)</b>	<b>(256.066)</b>	<b>(243.169)</b>	<b>(322.735)</b>	<b>(653.637)</b>
Outras receitas operacionais	1.234.912	744.287	214.937	252.798	23.309	24.176	(130.084)	(126.042)	1.342.074	895.219
Outras despesas operacionais	(1.231.604)	(1.203.316)	(258.349)	(172.188)	(48.874)	(56.225)	(125.982)	(117.127)	(1.664.809)	(1.548.856)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.760.100)</b>	<b>(1.809.839)</b>	<b>688.340</b>	<b>183.223</b>	<b>13.505</b>	<b>3.749</b>	<b>15.402</b>	<b>(8.478)</b>	<b>(2.042.853)</b>	<b>(1.631.345)</b>
Receitas financeiras	1.061.575	1.200.422	1.115.451	509.211	267.135	18.879	(838.081)	(395.087)	1.606.080	1.333.425
Despesas financeiras	(3.821.675)	(3.010.261)	(427.111)	(325.988)	(253.630)	(15.130)	853.483	386.609	(3.648.933)	(2.964.770)
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>(1.306.925)</b>	<b>(93.468)</b>	<b>2.021.541</b>	<b>1.932.329</b>	<b>(91.744)</b>	<b>(46.403)</b>			<b>622.872</b>	<b>1.792.458</b>
Provisão para IR/CSLL	564.528	283.583	(597.131)	(543.763)	(8.712)	(13.907)			(41.315)	(274.087)
<b>Resultado líquido</b>	<b>(742.397)</b>	<b>190.115</b>	<b>1.424.410</b>	<b>1.388.566</b>	<b>(100.456)</b>	<b>(60.310)</b>			<b>581.557</b>	<b>1.518.371</b>
Resultado atribuído ao controlador									728.110	1.648.952
Resultado atribuído aos acionistas não controladores									(146.553)	(130.581)
<b>Informações adicionais</b>										
Serviços prestados	14.804.420	16.271.677	5.524.458	5.216.715	503.970	462.287			20.832.848	21.950.679
Vendas			116.482	183.070					116.482	183.070
<b>Receita de clientes externos</b>	<b>14.804.420</b>	<b>16.271.677</b>	<b>5.640.940</b>	<b>5.399.785</b>	<b>503.970</b>	<b>462.287</b>			<b>20.949.330</b>	<b>22.133.749</b>
Receita entre segmentos	960.955	871.453	2.161.908	1.976.793	269.929	249.314				
<b>Receita Total</b>	<b>15.765.375</b>	<b>17.143.130</b>	<b>7.802.848</b>	<b>7.376.578</b>	<b>773.899</b>	<b>711.601</b>				
Depreciações e amortizações	2.994.286	3.531.234	1.202.252	1.043.144	61.097	50.047			4.257.635	4.624.425
Acréscimos de imobilizado/intangível	2.232.235	837.177	697.979	495.862	116.370	78.469			3.046.584	1.411.508
<b>Informações Patrimoniais</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Ativos	57.582.755	52.131.489	27.528.678	26.418.775	1.987.551	2.650.778	(10.255.094)	(7.224.656)	76.843.890	73.976.386

- (i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de internet, TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, segue abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

Outros segmentos	Períodos de três meses findos em					
	Internet		TV		Meios de pagamento	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita de clientes externos	112.454	117.777	52.952	29.636	4.499	6.736
Receita de juros	6.585	4.477	368		3.600	357
Despesa de juros	(949)	(388)	(683)		(7.245)	(3.377)
Depreciação e amortização	(7.000)	(4.774)	(4.548)	(5.438)	(1.982)	(3.903)
Lucro (prejuízo) líquido	36.375	12.473	(35.112)	(17.133)	(69.342)	(32.167)

**Notas Explicativas**

Outros segmentos	Períodos de nove meses findos em					
	Internet		TV		Meios de pagamento	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita de clientes externos	344.193	355.051	153.325	93.418	16.181	21.253
Receita de juros	17.376	14.350	1.341	1	11.588	1.944
Despesa de juros	(3.414)	(1.898)	(1.652)		(23.372)	(10.960)
Depreciação e amortização	(17.629)	(14.654)	(13.219)		(7.257)	(11.786)
Lucro (prejuízo) líquido	51.995	77.727	(101.084)	(44.121)	(76.552)	(108.467)
	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Ativos	1.113.975	639.919	466.679	311.492	250.441	274.898
Passivos	220.601	166.434	70.280	294.295	184.479	238.862

Os quadros a seguir apresentam os componentes das receitas dos segmentos de serviços de telefonia fixa/dados e de telefonia móvel para os períodos de 30 de setembro de 2011 e 2010.

Telefonia fixa/dados	Períodos de três meses findos em	
	30/09/2011	30/09/2010
Serviço local (ex - VC1)	2.743.446	3.159.503
Serviço ligações fixo móvel (VC1)	873.220	1.000.679
Longa distância (ex - VC2 e VC3)	911.140	1.069.254
Longa distância fixo móvel VC2 e VC3	245.021	299.375
Remuneração pelo uso da rede	344.722	364.297
Serviço de comunicação de dados	2.396.863	2.349.398
Telefones de uso público	53.165	92.780
Outros serviços	392.913	376.055
<b>Receita bruta de serviços</b>	<u>7.960.490</u>	<u>8.711.341</u>
Tributos sobre os serviços	(1.855.014)	(2.082.814)
Outras deduções	(950.163)	(991.129)
<b>Receita de serviços</b>	<u>5.155.313</u>	<u>5.637.398</u>

Telefonia fixa/dados	Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2011	30/09/2010
Serviço local (ex - VC1)	8.610.237	9.633.212
Serviço ligações fixo móvel (VC1)	2.650.640	3.011.095
Longa distância (ex - VC2 e VC3)	2.907.145	3.365.467
Longa distância fixo móvel VC2 e VC3	759.889	943.553
Remuneração pelo uso da rede	1.071.746	1.051.078
Serviço de comunicação de dados	7.053.107	7.052.979
Telefones de uso público	256.096	410.907
Outros serviços	1.172.000	1.121.834
<b>Receita bruta de serviços</b>	<u>24.480.860</u>	<u>26.590.125</u>
Tributos sobre os serviços	(5.760.354)	(6.396.320)
Outras deduções	(2.955.131)	(3.050.675)
<b>Receita de serviços</b>	<u>15.765.375</u>	<u>17.143.130</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Períodos de três meses findos em</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Telefonia móvel</b>		
Serviço móvel	2.334.926	2.161.946
Remuneração pelo uso da rede	1.513.415	1.357.375
Venda de aparelhos e acessórios	34.397	62.534
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>3.882.738</b>	<b>3.581.855</b>
Tributos sobre os serviços	(675.495)	(639.032)
Outras deduções	(483.081)	(396.809)
<b>Receita de serviços</b>	<b>2.724.162</b>	<b>2.546.014</b>
	<b>Períodos de nove meses findos em</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Telefonia móvel</b>		
Serviço móvel	6.626.124	6.204.809
Remuneração pelo uso da rede	4.253.712	3.945.949
Venda de aparelhos e acessórios	116.483	183.070
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>10.996.319</b>	<b>10.333.828</b>
Tributos sobre os serviços	(1.927.662)	(1.828.276)
Outras deduções	(1.265.809)	(1.128.974)
<b>Receita de serviços</b>	<b>7.802.848</b>	<b>7.376.578</b>

O segmento de telefonia fixa/dados opera em países estrangeiros através de um sistema de cabos submarinos de fibra ótica, com pontos de conexão nos Estados Unidos, Ilhas Bermudas e Venezuela, permitindo o tráfego de dados através de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes corporativos nacionais e internacionais.

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	<b>Períodos de três meses findos em</b>		<b>Períodos de nove meses findos em</b>		<b>Ativos não circulantes</b>	
	<b>Receitas de clientes externos</b>		<b>Receitas de clientes externos</b>			
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
No país sede da entidade	6.923.732	7.330.649	20.905.541	22.097.466	47.243.636	47.058.838
Em países estrangeiros	15.799		43.789	36.283	159.570	110.914
<b>Total</b>	<b>6.939.531</b>	<b>7.330.649</b>	<b>20.949.330</b>	<b>22.133.749</b>	<b>47.403.206</b>	<b>47.169.752</b>

(\*) Exceto instrumentos financeiros, ativos relacionados a fundos de pensão e tributos diferidos, conforme exigência do CPC 22 – Informações por Segmento.

**Notas Explicativas****27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Ativo</b>				
<b>Contas a receber</b>				
Contax S.A.	1.303	5.001	1.303	5.001
Portugal Telecom	4.456		5.878	
Unitel			997	
Oi	302.162	162.584		
Oi Internet	10.037	20.151		
Serede	62			
BrT	4.634	3.783		
BrT Celular	5.480	6.420		
Way TV		1		
	<u>328.134</u>	<u>197.940</u>	<u>8.178</u>	<u>5.001</u>
<b>Empréstimos com controladas</b>				
TNCP	36.945			
Coari	725	1.314		
Serede	1.584			
Copart 3	5.795			
Calais	5.705	1.766		
	<u>50.754</u>	<u>3.080</u>		
<b>Dividendos a receber</b>				
Serede	27	27		
TNCP		546.604		
AIX	4.104	2.201		
	<u>4.131</u>	<u>548.832</u>		
<b>Adiantamento para futuro aumento</b>				
TNCP	40.000	40.000		
<b>Demais ativos</b>				
BrT	327		5.260	
Oi	3.231	3.229	8.075	4.463
	<u>3.558</u>	<u>3.229</u>	<u>13.335</u>	<u>4.463</u>
	<u>426.577</u>	<u>793.081</u>	<u>21.513</u>	<u>9.464</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Fornecedores</b>				
TNL		4.884		
Contax S.A.	9.296	10.853	23.047	19.181
Portugal Telecom	1.521		1.630	
Oi	235.098	43.496		
Oi Internet	5.884	3.035		
Serede	8.686	203		
AIX	2.226			
Copart 4	20.309			
Way TV	2.828	11.682		
BrT	9.626	3.783		
BrT CS	217	9.411		
BrT Celular	7.386			
iG Brasil	201	5.857		
	<u>303.278</u>	<u>93.204</u>	<u>24.677</u>	<u>19.181</u>
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Oi	298.010			
TNL			131.610	113.686
	<u>298.010</u>		<u>131.610</u>	<u>113.686</u>
<b>Dividendos e juros sobre capital</b>				
TNL		392.197		
TMAR Part		26.692		26.692
		<u>418.889</u>		<u>26.692</u>
<b>Debêntures</b>				
Oi	4.148.080	1.972.564		
BrT Celular	2.139.244	1.911.134		
	<u>6.287.324</u>	<u>3.883.698</u>		
<b>Demais obrigações</b>				
TNL	79.980	50.437	79.980	
	<u>6.968.592</u>	<u>4.446.228</u>	<u>236.267</u>	<u>159.559</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Períodos de três meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Receita</b>				
<b>Receita dos serviços prestados</b>				
Contax S.A.	5.137	7.632	5.137	7.632
Oi	95.844	77.686		
Oi Internet	3.079	5.982		
Serede	184	224		
BrT	17.808	10.275		
BrT Celular	731	369		
iG Brasil	271	2.593		
BrT Multimídia	1.323			
	<u>124.377</u>	<u>104.761</u>	<u>5.137</u>	<u>7.632</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Oi	2.508	1.509		
Coari	74	27		
Calais	175			
BrT	1.914			
Serede	150			
Copart 4	902			
TNCP	1.975			
	<u>7.698</u>	<u>1.536</u>		
	<u>132.075</u>	<u>106.297</u>	<u>5.137</u>	<u>7.632</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Períodos de nove meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Receita</b>				
<b>Receita dos serviços prestados</b>				
Contax S.A.	15.566	20.881	15.566	20.881
Portugal Telecom	3.092		4.123	
Unitel			877	
Oi	259.900	204.295		
Oi Internet	10.413	18.842		
Serede	569	846		
Way TV		202		
BrT	46.345	23.260		
BrT Celular	1.102	1.062		
iG Brasil	859	4.268		
BrT Multimídia	1.681			
	<u>339.527</u>	<u>273.656</u>	<u>20.566</u>	<u>20.881</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Oi	14.032	4.745		2.493
Oi Internet	2	579		
Coari	277	51		
Calais	371	12		3
BrT	2.206	3	(31.889)	
Serede	549			
Copart 4	22	32	28	
TNCP	1.975	1		
	<u>19.434</u>	<u>5.423</u>	<u>(31.861)</u>	<u>2.496</u>
	<u>358.961</u>	<u>279.079</u>	<u>(11.295)</u>	<u>23.377</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Períodos de três meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Custos e despesas</b>				
<b>Custos dos serviços prestados</b>				
Contax S.A.	(43.264)	(32.581)	(43.264)	(32.581)
Oi	(620.558)	(741.968)		
Serede	(24.532)	(6.790)		
AIX	(3.923)	(2.615)		
Way TV	(1.516)	(1.332)		
Copart 4	(48.595)	(35.688)		
BrT	(15.956)	(21.785)		
BrT Celular	(21.580)	(37.231)		
BrT CS	(8.602)	(2.997)		
IG Brasil	(726)	(34)		
BrT Multimídia	(91)			
	<u>(789.343)</u>	<u>(883.021)</u>	<u>(43.264)</u>	<u>(32.581)</u>
<b>Comercialização dos serviços</b>				
Contax S.A.	(127.826)	(144.562)	(127.826)	(144.562)
Oi Internet	(4.326)	(10.631)		
	<u>(132.152)</u>	<u>(155.193)</u>	<u>(127.826)</u>	<u>(144.562)</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Fundação Atlântico	(8.282)	(24.380)	(8.282)	24.380
Contax S.A.	(25.565)	(13.491)	(25.565)	(13.491)
	<u>(33.847)</u>	<u>(37.871)</u>	<u>(33.847)</u>	<u>10.889</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
TNL	(25.100)	(9.981)	(6.946)	(5.086)
Oi	(157.033)	(67.140)		(3.513)
Oi Internet		84.510		
BrT		(136.658)		(3.818)
BrT Celular	(83.401)	(12.913)		
	<u>(265.534)</u>	<u>(142.182)</u>	<u>(6.946)</u>	<u>(12.417)</u>
	<u>(1.220.876)</u>	<u>(1.218.267)</u>	<u>(211.883)</u>	<u>(178.671)</u>

**Notas Explicativas**

	<b>Períodos de nove meses findos em</b>			
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2010</b>
<b>Custos e despesas</b>				
<b>Custos dos serviços prestados</b>				
Contax S.A.	(122.284)	(98.538)	(122.284)	(98.538)
Portugal Telecom	(1.458)			
Oi	(1.676.750)	(1.765.409)		
Serede	(56.354)	(25.240)		
AIX	(10.924)	(9.374)		
Way TV	(4.235)	(4.114)		
Copart 4	(117.665)			
BrT	(62.150)	(89.803)		
BrT Celular	(75.982)	(83.895)		
BrT CS	(66.717)	(100.377)		
IG Brasil	(2.380)	(10.061)		
BrT Multimídia	(280)	(105)		
	<u>(2.197.179)</u>	<u>(2.186.916)</u>	<u>(122.284)</u>	<u>(98.538)</u>
<b>Comercialização dos serviços</b>				
Contax S.A.	(361.293)	(449.339)	(361.293)	(449.339)
Oi Internet	(7.105)	(11.201)		
	<u>(368.398)</u>	<u>(460.540)</u>	<u>(361.293)</u>	<u>(449.339)</u>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Fundação Atlântico	(25.069)	(24.380)		(24.380)
Contax S.A.	(72.259)	(32.228)	(361.293)	(32.228)
	<u>(97.328)</u>	<u>(56.608)</u>	<u>(361.293)</u>	<u>(56.608)</u>
<b>Despesas financeiras</b>				
TNL	(53.358)	(52.574)	(68.338)	(52.574)
Oi	(406.695)	(172.324)		(3.513)
BrT		(136.658)		(3.818)
BrT Celular	(228.111)	(33.845)		
	<u>(688.164)</u>	<u>(395.401)</u>	<u>(68.338)</u>	<u>(59.905)</u>
	<u>(3.351.069)</u>	<u>(3.099.465)</u>	<u>(913.208)</u>	<u>(664.390)</u>

## Notas Explicativas

### (a) Linhas de crédito cedidas pela controladora

As linhas de crédito concedidas pela Companhia para suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (31/12/2010 – 115%), vide Nota 18.

### (b) Debêntures

Em 9 de dezembro de 2008 e em 20 de outubro de 2010, a Companhia efetuou emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações (vide Nota 18 (b)).

### (c) Contratos de financiamentos com o BNDES

Foram firmados contratos de financiamentos com o BNDES, o acionista controlador do BNDESPAR, que em 30 de setembro de 2011 detinha 13,05% do capital votante da Telemar Participações S.A., acionista controlador da TNL, empresa holding do Grupo.

O saldo devido pela Companhia e suas controladas, relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011 era de R\$ 6.112.803 (31/12/2010 – R\$ 6.367.062) no consolidado e de R\$ 2.960.019 (31/12/2010 – R\$ 2.749.454) na controladora, e registraram despesas financeiras de R\$ 379.599 (30/09/2010 – R\$ 426.791) na controladora e R\$ 189.665 (30/09/2010 – R\$ 212.533) no consolidado.

### (d) Aluguel de infraestrutura de transmissão

A AIX presta serviços para a TMAR referentes à locação de dutos para transmissão de tráfegos originados com o CSP 31 fora da rede local da Região I. No encerramento do período findo em 30 de setembro de 2011, esses custos totalizam R\$ 10.924 (30/09/2010 - R\$ 18.874) e estão classificados como "Aluguéis e seguros".

**Notas Explicativas****Principais transações com partes relacionadas**

	Períodos de três meses findos em									
	30/09/2011									
	Oi	Oi Internet	Contax S.A.	Portugal Telecom	Unitel	Portugal Telecom Comunicações	Serede	BrT	BrT Celular	BrT CS
Receitas										
Receitas dos serviços prestados										
EILD	7.170							9.097		
Interconexão	78.566	824						6.338		
Comissão de cobrança	17.956							438	371	
Aluguel de infraestrutura, torres e plataforma 102	941									
Acesso de banda larga		1.792								
	<u>104.633</u>	<u>2.616</u>						<u>15.873</u>	<u>371</u>	
Despesas										
Custos dos serviços										
Remuneração de uso de rede										
EILD	634.444							12.811	21.315	15.553
Comissão de Campanha de fidelização	267							3.036		
WLL	17.470	7.417						295		
Serviço de manutenção da planta	3.300									
	<u>655.481</u>	<u>7.417</u>						<u>16.142</u>	<u>21.315</u>	<u>15.553</u>
"Call center"			116.545							
Apoio a venda			8.879							
Tele cobrança			18.891							
Comissão de vendas			19.074							
			<u>163.389</u>							

**Notas Explicativas****Períodos de nove meses findos em****30/09/2011**

	<b>Oi</b>	<b>Oi Internet</b>	<b>Contax S.A.</b>	<b>Portugal Telecom</b>	<b>Unitel</b>	<b>Portugal Telecom Comunicações</b>	<b>Serede</b>	<b>BrT</b>	<b>BrT Celular</b>	<b>BrT CS</b>
<b>Receitas</b>										
Receitas dos serviços prestados										
EILD	19.147							20.965		
Interconexão	216.370							25.317		
Comissão de cobrança	22.098	2.050								
Aluguel de infraestrutura, torres e plataforma 102	2.353									
Acesso de banda larga		5.771								
	<u>259.968</u>	<u>7.821</u>						<u>46.282</u>		
<b>Despesas</b>										
Custos dos serviços										
Remuneração de uso de rede										
EILD	1.666.153							40.677	73.774	
Comissão de Campanha de fidelização WLL	630	7.417						21.069		66.717
Serviço de manutenção da planta	9.900						56.354			
	<u>1.676.683</u>	<u>7.417</u>					<u>56.354</u>	<u>61.746</u>	<u>73.774</u>	<u>66.717</u>
<i>"Call center"</i>			324.174							
Apoio a venda			24.778							
Tele cobrança			62.156							
Comissão de vendas			50.956							
			<u>462.064</u>							

## Notas Explicativas

	Períodos de três meses findos em									
	30/09/2010									
	Oi	Oi Internet	Contax S.A.	Portugal Telecom	Unitel	Portugal Telecom Comunicações	Serede	BrT	BrT Celular	BrT CS
Receitas										
Receitas dos serviços prestados										
EILD	6.474									
Interconexão	68.117							9.381		
Comissão de cobrança	(4.158)	710						895	369	
Aluguel de infraestrutura, torres e plataforma 102	(4.963)									
Acesso de banda larga		7.137								
	<u>65.470</u>	<u>7.847</u>						<u>10.276</u>	<u>369</u>	
Despesas										
Custos dos serviços										
Remuneração de uso de rede	2.953.819							(32.959)	(21.044)	
EILD	9.900							(2.408)		(37.231)
Comissão de cobrança	18.095							(321)	(740)	
WLL	15.244									
Serviço de manutenção da planta							6.001			
	<u>2.997.058</u>						<u>6.001</u>	<u>(35.688)</u>	<u>(21.784)</u>	<u>(37.231)</u>
“Call center”			(252.437)							
Apoio a venda			(22.418)							
Tele cobrança			(58.430)							
Comissão de vendas		(3.652)								
		<u>(3.652)</u>	<u>(333.285)</u>							

## Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em								
	30/09/2010								
	Oi	Oi Internet	Contax S.A.	Portugal Telecom	Unitel	Portugal Telecom Comunicações	Serede	BrT	BrT Celular
Receitas									
Receitas dos serviços prestados									
EILD	13.066								
Interconexão	187.957						22.059		
Comissão de cobrança	77	5.373					1.201	1.062	
Aluguel de infraestrutura, torres e plataforma 102	3.121								
Acesso de banda larga		13.470							
	<u>204.221</u>	<u>18.843</u>					<u>23.260</u>	<u>1.062</u>	
Despesas									
Custos dos serviços									
Remuneração de uso de rede	1.746.856						(86.392)	(81.701)	
EILD	9.900						(2.408)		(100.377)
Comissão de cobrança	9						(1.003)	(2.194)	
WLL	8.644								
Serviço de manutenção da planta							(25.240)		
	<u>1.765.409</u>						<u>(25.240)</u>	<u>(89.803)</u>	<u>(100.377)</u>
"Call center"			(449.339)						
Apoio a venda			(32.228)						
Tele cobrança			(98.538)						
Comissão de vendas		(11.201)							
		<u>(11.201)</u>	<u>(580.105)</u>						

### (e) Remuneração do pessoal-chave da administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Benefícios de curto prazo	928	1.229	1.869	10.102
Remuneração com base em ações	555	896	1.056	1.705
	<u>1.483</u>	<u>2.125</u>	<u>2.925</u>	<u>11.807</u>

## Notas Explicativas

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Benefícios de curto prazo	6.942	4.841	16.699	26.747
Remuneração com base em ações	2.223	3.669	4.230	6.981
	9.165	8.510	20.929	33.728

### (f) Serviços de “call center”

Em 30 de novembro de 2004, TMAR e Oi assinaram contrato com a Contax para a prestação de serviços de “call center”. A Contax é uma prestadora de serviços de “call center” controlada, principalmente, pelos controladores da TMAR Part.. O valor do contrato é de R\$ 550 milhões por ano, podendo haver ajustes com base nos serviços efetivamente prestados. A Contax oferece atualmente uma variedade de serviços para a TMAR e Oi, incluindo serviços de atendimento ao cliente de telefonia fixa, telemarketing ativo para a captação de novos clientes móveis, suporte aos clientes pré e pós-pagos de telefonia móvel, suporte técnico aos assinantes Velox (ADSL) e serviços de cobrança. No período findo em 30 de setembro de 2011 o total das despesas consolidadas dos serviços prestados pela Contax foi de R\$ 557.586 (30/09/2010 – R\$ 306.637).

### (g) Investimento na Portugal Telecom

A Companhia possui ações da PT, as quais estão contabilizadas como ativos disponíveis para venda, conforme descrito na Nota 3 (a).

### (h) Garantias

Os financiamentos contratados junto ao BNDES e demais empréstimos possuem garantias de aval da TNL. A Companhia registrou no período findo em 30 de setembro de 2011, a título de comissão pelo aval da TNL, despesas no montante de R\$ 40.660 (30/09/2010 - R\$ 47.211). Adicionalmente, na operação do CRI, foram concedidos avais para BrT ao custo de 0,5% a.a. calculados sobre o saldo devedor. As receitas relativas a esses avais totalizaram R\$ 5.776 no período findo em 30 de setembro de 2011.

A TNL concedeu garantias em processos judiciais da Companhia mediante autorização de bloqueio de parte de suas ações preferenciais nominativas classe “A” de emissão da própria Companhia. Pela concessão da garantia, a Companhia remunera a TNL no montante equivalente a 1,5% a.a. calculado sobre o valor garantido nesses processos judiciais. A Companhia registrou no período findo em 30 de setembro de 2011, a título de comissão pela garantia obtida, despesas no montante de R\$ 17.957 (30/09/2010 – R\$ 4.992).

## Notas Explicativas

### Garantias concedidas

A Companhia é avalista da controlada Oi em financiamentos obtidos junto ao BNDES e empréstimos bancários junto ao BNB. Os contratos possuem, além do aval da Companhia, garantias de recebíveis da própria controlada Oi.

### 28 SEGUROS

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme os prazos previstos: seguro do tipo "todos os riscos" para danos materiais relativos a propriedade que cobre todos os ativos seguráveis que pertencem à concessão, seguro de preservação de condições econômicas para continuidade da exploração do serviço e seguro garantia do cumprimento das obrigações relativas à qualidade e à universalização, de acordo com as disposições constantes na Cláusula XXIV dos Contratos de Concessão.

Os ativos e responsabilidades de valores relevantes e/ou alto risco estão cobertos por seguros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro garantindo cobertura para danos materiais, perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes), entre outros. A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos Contratos de Concessão.

As apólices de seguros propiciam as seguintes coberturas, segundo os riscos e a natureza dos bens em 30 de setembro de 2011:

Modalidade de seguro	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2011</u>
Riscos operacionais e lucros cessantes	800.000
Incêndio – estoques	100.000
Responsabilidade civil - terceiros (*)	148.352
Garantia de concessão – TMAR	64.971
Garantia de concessão – BrT	40.443
Roubo – estoques	20.000
Responsabilidade civil - geral	15.000
Responsabilidade civil – veículos	3.000
(*) conforme cotação do câmbio do dia 30 de setembro de 2011 (ptax) - US\$ 1,8544	

## Notas Explicativas

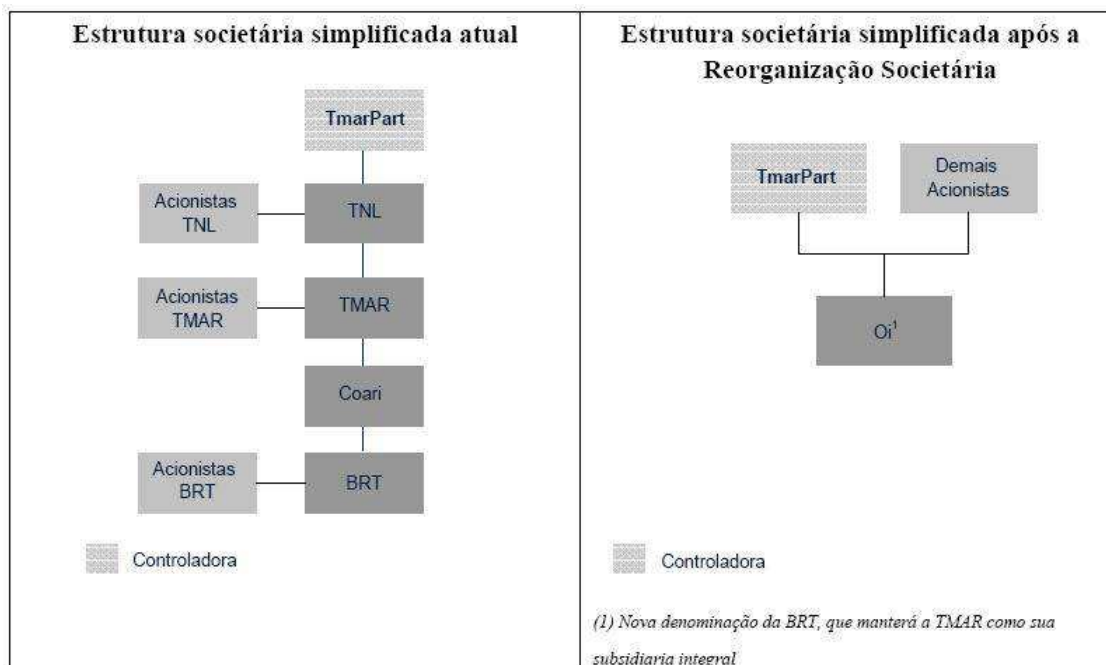
### 29 OUTRAS INFORMAÇÕES

#### a) Reorganização Societária – Oi S.A.

Em 24 de maio de 2011, a Companhia divulgou Fato Relevante no qual comunicou aos seus acionistas que foi orientado pela TMAR Part. aos seus administradores a conduzirem estudos e adotarem procedimentos pertinentes visando uma reorganização societária das empresas Grupo Oi envolvendo as seguintes empresas: TNL, TMAR, Coari e BrT.

A Reorganização Societária pretendida compreende conjuntamente a incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela BrT, companhia esta que concentrará todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e será a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, passando a ser denominada Oi S.A.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária atual e a estrutura após a implementação da Reorganização Societária:



A Reorganização Societária tem por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, eliminando custos operacionais e administrativos e aumentando a liquidez para todos os acionistas. A Reorganização Societária pressupõe a incorporação de ações da TMAR pela Coari e incorporações de ambas Coari e TNL pela BrT na mesma data, conjunta e indissociada uma da outra, de modo que a implementação de cada uma dessas operações será condicionada à aprovação da outra.

A manutenção do controle acionário da Oi S.A. exclusivamente pela TMAR Part. é condição para a aprovação da Reorganização Societária, cumprindo, assim, suas obrigações legais e regulatórias perante a Anatel. A TMAR Part. e seus acionistas diretos ou indiretos implementarão as medidas necessárias para a manutenção do controle e o cumprimento de tais obrigações, incluindo, potencialmente, a permuta de ações preferenciais que detém por ações ordinárias de titularidade de seus acionistas diretos ou indiretos.

Estima-se que a Reorganização Societária resultará em criação de valor para os acionistas através de, dentre outros fatores:

## Notas Explicativas

- Simplificação da estrutura acionária das Companhias Oi;
- Unificação das bases acionárias das Companhias Oi atualmente divididas em 3 companhias abertas e 7 diferentes classes e espécies de ações negociadas, em uma única empresa com 2 espécies diferentes de ações negociadas;
- Aumento significativo de liquidez das ações, devido à concentração de acionistas em uma única companhia, cujas ações ordinárias e preferenciais serão negociadas na BM&F Bovespa e na NYSE, mediante programa de ADR;
- Unificação dos balanços das Companhias Oi, após a conclusão da Reorganização Societária, de forma a permitir a definição de uma política de dividendos de longo prazo; e
- Redução dos custos operacionais, administrativos e financeiros com a racionalização e unificação da administração geral dos negócios, a otimização de sua estrutura de capital, a maximização da capacidade de captação de recursos e o acesso ao mercado de capitais.

Quando da AGO da BrT que aprovar as incorporações da Coari e da TNL, será proposta a bonificação em ações resgatáveis de emissão da BrT a serem atribuídas exclusivamente aos acionistas da BRT anteriores à incorporação, as quais serão imediatamente resgatadas em dinheiro, pelo valor total de R\$ 1,5 bilhão, a ser pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social. O valor das ações resgatadas acima será deduzido no cálculo das relações de substituição que vier a ser deliberado.

Em 29 de junho de 2011, a TNL, a TMAR e a BRT constituíram comitês especiais independentes. A Coari não instalou seu próprio comitê especial independente uma vez que TMAR é sua única acionista.

Em 17 de agosto de 2011, o Conselho de Administração de TNL, TMAR e BRT aprovaram as relações de troca recomendadas pelos seus respectivos Comitês Especiais Independentes, a saber:

<u>Ação original / Ação em substituição</u>	<u>Relação de substituição</u>
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

Em 26 de agosto de 2011, o Conselho de Administração de TNL, TMAR, Coari e BrT aprovaram as condições gerais da Reorganização Societária.

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária está sujeita à anuência da ANATEL.

Tendo em vista que as ações de BRT e da TNL possuem registro junto à SEC, a Reorganização Societária estará sujeita ao registro de ações a serem emitidas pela Oi S.A. junto à SEC.

## Notas Explicativas

A Reorganização Societária também será submetida à anuência de certos credores e debenturistas, nos termos dos respectivos instrumentos de dívida, não estando, contudo, condicionada à concordância destes.

Em Assembleia realizada em 17 de outubro de 2011, foi aprovada a extinção das garantias fidejussórias prestadas por meio de fiança da TNL às debêntures públicas da quarta emissão da BrT.

Nos termos do art. 137, §1º da Lei das S.A., os acionistas dissidentes terão direito de retirada, o qual será exercível em relação às ações de que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23 de maio de 2011 até a data do efetivo exercício do direito de retirada. As ações adquiridas a partir do dia 24 de maio de 2011 não conferirão ao seu titular direito de retirada com relação à Reorganização Societária.

Estima-se que as assembleias gerais da BRT, da Coari, da TMAR e da TNL que deliberarão sobre as operações acima descritas sejam convocadas para se realizar em aproximadamente 180 dias contados do dia 24 de maio de 2011. Além disso, estima-se que as ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passarão a ser negociadas, já sob seu novo código, em aproximadamente 40 dias após a data das assembleias que deliberarem sobre as incorporações.

Em decorrência do fato da Companhia estar compromissada com a reestruturação societária das empresas do grupo Oi, tendo parte substancial dos eventos sob seu controle, e em função da estratégia de negócio a ser adotada pela Administração as operações futuras da Companhia serão impactadas de tal forma que certas receitas serão consolidadas, haverá economia de despesas, certos ativos serão utilizados de forma integrada, bem como ocorrerão outros benefícios e efeitos provenientes da reestruturação. Portanto os fluxos de caixa serão analisados pela Administração de forma consolidada em seu processo de tomada de decisões.

Como consequência, a Companhia, com base nos pronunciamentos CPC 01 e CPC 25, considerou os fluxos de caixa futuros consolidados de suas operações para análise de indicativo de “*impairment*” de seus ativos (representando esta a unidade geradora de caixa). A referida análise não evidenciou indícios de “*impairment*” sobre os ativos de longa duração da Companhia.

Também em decorrência de estar compromissada com a reestruturação societária das empresas do grupo Oi, a Administração procedeu ao registro na controlada BrT do passivo decorrente da bonificação de ações a serem resgatadas no montante de R\$1.501.984.

### **b) Revisão dos Contratos de Concessão STFC**

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e sua controlada indireta BrT firmaram junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC e Termo de Compromisso com a finalidade de adesão aos objetivos do Decreto nº 7.175/2010 (Plano Nacional de Banda Larga – PNBL).

A revisão dos contratos de concessão de STFC traz, entre suas principais alterações, a eliminação de vedação a que coligadas das concessionárias de telecomunicações possam oferecer o serviço de TV a Cabo.

Acompanha também a revisão, nova versão do Plano Geral de Metas Universalização (PGMU III), que constitui anexo aos referidos Contratos. Nessa versão, a Companhia e sua controlada indireta BrT se comprometem com a instalação de TUPs em áreas rurais (em escolas, postos de saúde e outros locais), com a oferta de acesso individual a populações situadas em área rural e a

## Notas Explicativas

oferta de acesso individual classe especial (AICE) a assinantes de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

O Decreto Presidencial que edita o novo PGMU III estabelece que as obrigações previstas tenham asseguradas a sua viabilidade técnica e econômica e limita a instalação de TUPs em áreas rurais ao saldo disponível decorrente da desoneração de TUPs urbanos, em linha com o que prevê a Lei Geral de Telecomunicações e os contratos de concessão em vigor.

A meta de densidade de TUPs em áreas urbanas foi reduzida de seis a cada 1.000 para quatro a cada 1.000 habitantes e produz efeitos imediatos. As metas de TUPs em áreas rurais e acesso individual rural são todas sob demanda e só terão início após a cobertura de rede por meio de sistema de radiocomunicação operando nas subfaixas de radiofrequências de 451 MHz a 458 MHz e de 461 MHz a 468 MHz, a ser implementada pelo vencedor de processo de licitação da radiofrequência que ocorrerá em prazo ainda não definido.

Concomitantemente com a assinatura da revisão dos contratos de concessão e com a edição do novo PGMU, a Companhia e sua controlada indireta BrT firmaram voluntariamente com o Ministério das Comunicações e com a ANATEL um Termo de Compromisso, aderindo ao PNBL. Por esse Termo, as empresas que integram a “Oi” comprometem-se a realizar oferta popular de banda larga (“Oferta de Varejo”) bem como uma “Oferta de Atacado”, ambas voltadas para atendimento aos objetivos do Governo Federal de expansão e disseminação da banda larga no Brasil.

### **c) Contrato de prestação de serviços e patrocínio oficial da Copa do Mundo FIFA 2014**

Em junho de 2010, a Companhia celebrou contrato com a FIFA - “*Fédération Internationale de Football Association*” para ser o prestador oficial de todos os serviços de telecomunicações da Copa do Mundo FIFA 2014, bem como ser um dos patrocinadores oficiais do evento.

Os compromissos estabelecidos no contrato passaram a trazer efeitos apenas no exercício de 2011, tendo em vista que somente a partir de janeiro deste ano é que o referido contrato passou a vigorar.

Do contrato de prestação de serviços de telecomunicações a Companhia tem o compromisso de fazer os investimentos necessários em infraestrutura para prover os serviços.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****DIVULGAÇÕES ADICIONAIS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA****(a) Acordo Oi, Banco do Brasil e Cielo**

No dia 28 de fevereiro de 2011, a controlada indireta Paggo Acquirer alienou 50% do investimento mantido na Paggo Soluções para a CieloPar. Os valores dos ativos e dos passivos cedidos na operação estão resumidos a seguir:

Paggo Soluções	
Caixa e equivalentes de caixa	17
Contas a receber	4.313
Imobilizado e intangível	52.216
Fornecedores	(4.888)
Outros ativos e passivos	566
Perda na alienação do investimento	(5.224)
Preço de venda liquidado em caixa	47.000
Caixa alienado da Paggo Soluções	(17)
Caixa recebido pela venda de 50% da Paggo Soluções, líquido do caixa alienado	<u>46.983</u>

**(b) Outras informações**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>	<u>30/09/2011</u>	<u>30/09/2010</u>
Varição entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	(568.104)	(634.286)	(1.005.161)	(1.291.249)
Ações bonificadas a resgatar			761.763	
Compensação de depósitos judiciais contra provisões	113.776	54.759	263.521	296.904

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Telemar Norte Leste S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Telemar Norte Leste S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU      Marco Antonio Brandão Simurro  
Auditores Independentes      Contador  
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ      CRC n° RJ 052000/O-0